

SNA Digital

Faculdade

**SNA DIGITAL - FACULDADE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO / CPA**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Segundo do Triênio 2021-2023
Ano de Base: 2022**

Rio de Janeiro, março, 2023

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:
Relatório inicial do Triênio 2021-2023
Ano de Base: 2022**

Diretor Geral

Antônio Mello Alvarenga Neto

Diretor de Ensino

Rui Otavio de Andrade

Coordenadora de Cursos

Prof^a. ChristiannePerali

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Presidente da Comissão

Carlos Cesar Ferreira Vargas

Representante da Mantenedora

Prof^a. Christianne Perali

Representante Corpo Docente

Prof^a. Dione Maria Firmino Pinto da Costa

Representante Técnico Administrativo

Maria Helena Velasco Elguesabal

Representante da Sociedade Civil

Aurora Eugênia de Souza Carvalho

Representante Discente

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
1.1 Dados da IES	6
1.2 Dados da Mantenedora	7
1.3 Dados da CPA.....	7
2.PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO	8
2.1 Ano de Referência.....	10
3.METODOLOGIA	11
3.1 Instrumentos de avaliação utilizados	11
3.2 Dos instrumentos utilizados para coleta de dados.....	12
3.3 Da análise dos dados.....	14
3.4 Da divulgação dos resultados.....	15
4.ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL	16
4.1 EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	16
4.2 EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional.....	18
4.3 Áreas de atuação acadêmica.....	23
4.4 Retrospectiva da avaliação institucional.....	23
4.5 Princípios adotados no Processo Avaliativo Institucional.....	24
4.6 RESULTADOS DO PROCESSO AVALIATIVO 2022	26
5.Eixo 4: Política de Gestão	27
5.1 Indicador: Política de formação e capacitação docente.....	27
5.2 Participação em eventos científicos, técnicos e culturais	27
5.3 Capacitação docente.....	29
6.INDICADOR: GESTÃO INSTITUCIONAL	29
6.1 Autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados	30
6.2 Participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada	31
7.INDICADOR: SISTEMA ACADÊMICO	31
8.INDICADOR: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	31
9.INDICADOR: COERÊNCIA ENTRE PLANO DE CARREIRA E A GESTÃO DO CORPO DOCENTE	32
10.INDICADOR: COERÊNCIA ENTRE PLANO DE CARREIRA E A GESTÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	33

11.EIXO 4: INFRAESTRUTURA	34
11.1 Indicador: Instalações administrativas.....	34
11.2 Indicadores: Salas de aula. Auditório(s) ou equivalente(s). Espaços para atendimento aos alunos. Espaços de convivência e de alimentação e Instalações sanitárias e Infraestrutura para CPA	35
11.3 Indicadores: Sala(s) de professores. Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral – TI	36
11.4 Indicadores: Biblioteca: Infraestrutura física. Biblioteca: serviços e informatização. Biblioteca: plano de atualização do acervo.....	37
11.5 Indicadores: Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Infraestrutura física; Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços. Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.....	38
12.ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	39
12.1 Indicador: Política de formação e capacitação docente.....	39
12.2 Indicador: Gestão institucional	41
12.3 Indicador: Sustentabilidade financeira	41
12.4 Indicador: Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente	42
12.5 Indicador: Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.....	43
12.6 Indicador: Instalações administrativas.....	44
12.7 Indicadores: Salas de aula. Auditório(s) ou equivalente(s). Espaços para atendimento aos alunos. Espaços de convivência e de alimentação e Instalações sanitárias e Infraestrutura para CPA	45
12.8 Indicadores: Sala(s) de professores. Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral – TI	46
12.9 Indicadores: Biblioteca: infraestrutura física. Biblioteca: serviços e informatização. Biblioteca: plano de atualização do acervo.....	47
12.10 Indicadores: Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Infraestrutura física; Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços. Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.....	48
13. ANEXO	49

1. INTRODUÇÃO

O projeto de criação da Faculdade de Ciências Agro - Ambientais – FAGRAM, com base na profunda experiência na área, partiu de uma análise crítica, recorrendo-se às fontes do conhecimento adquirido pelas várias universidades nacionais e estrangeiras no decorrer de anos de reflexão e ação operacional, além da própria experiência da SNA, possibilitando ao projeto uma densa substância e um sólido fundamento prático e teórico.

A FAGRAM, instituição privada de ensino superior e mantida pela SNA, em plena área metropolitana do Rio de Janeiro no bairro da Penha - às margens da Avenida Brasil – numa propriedade de aproximadamente 150.000m², em uma Área de Preservação Ambiental (APA).

Em 1995, através de Decreto publicado no DOU (27/12/94), a FAGRAM iniciou sua primeira turma do Curso de Zootecnia, curso que foi reconhecido pela Portaria nº 1.239, de 21 de junho de 2001.

Em 2016 a FAGRAM protocolou o pedido de autorização para oferta do curso de pós-graduação *lato sensu* em Alimento seguro na modalidade de Ensino à Distância (EaD), que foi avaliado em setembro de 2019. Este processo resultou no credenciamento institucional para oferta de cursos tanto de Graduação como de pós-graduação nesta modalidade (EaD), registrado na Portaria nº 528, (DOU de 10 de Junho de 2020).

A CPA – Comissão Própria de Avaliação é o órgão deliberativo, responsável pela disseminação da cultura avaliativa na IES, através de processos de avaliação interna e de acompanhamento e análise das avaliações externas e, por isso, vem participando ativamente do processo de revitalização da FAGRAM através da proposição de ações que promovam o desenvolvimento institucional e ofereçam maior sustentabilidade financeira para a Faculdade.

A CPA possui Regulamento próprio, com atuação autônoma em relação aos Conselhos e à Gestão da IES.

A missão desse importante colegiado vai além de indicar pontos fortes e fracos; na verdade, a CPA identifica, acompanha, aponta soluções, avalia, cobra e monitora os prazos. Sua composição assegura a paridade na participação de

representantes dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica (corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo) e da sociedade civil organizada.

A proposta de avaliação continuada prevê, além de outros pontos: qualidade/quantidade do quadro docente; aquisição de equipamentos e materiais para dar suporte aos cursos ofertados e a ofertar; projetos de extensão; políticas de atendimento ao discente; qualidade/quantidade do acervo, qualidade do sistema de gestão acadêmica, etc.

Desta forma, o processo de autoavaliação, busca obter a mais ampla e efetiva participação da comunidade acadêmica e sociedade civil, nas discussões e estudos, a fim de promover um processo construído coletivamente como subsídio pleno à gestão acadêmica com a finalidade de potencializar o desempenho institucional.

O ensino e a extensão são os verdadeiros pilares da FAGRAM desde sua origem, já que sua concepção nasceu da identificação das necessidades da sociedade. A FAGRAM, em sua atuação, apresenta como filosofia de trabalho desenvolver ações integradas entre os pilares do ensino superior e uma gestão institucional sustentável com base na identidade institucional, seus valores e sua cultura, com a finalidade de delinear as características primordiais que regulam a Instituição, rumo ao aprimoramento constante. Esse processo contribui efetivamente na melhoria da qualidade do ensino, na medida em que oportuniza a identificação de problemas, visando à solução destes e, mais do que isso, desenvolve em seus membros a cultura da aprendizagem continuada e da importância de se reinventar a cada momento, mantendo-se atual, moderna e eficiente.

Este relatório é o produto final do processo de autoavaliação correspondente ao primeiro ano do triênio 2021/2023, contribuindo, assim, para a consolidação de uma cultura de avaliação na IES, pressupondo a autoavaliação como parâmetro para a busca da qualidade institucional, promoção de um aperfeiçoamento institucional, levando em consideração os aspectos do ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, gestão, corpo docente, discente e técnico-administrativo para esse período inicial.

O presente documento busca imprimir maior transparência na comunicação das informações, especialmente em função do caráter analítico e

interpretativo dos resultados obtidos, além de apresentar sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica, técnica e científica a serem implementadas com a finalidade de melhorar as atividades rotineiras da FAGRAM.

Considerando o processo de consolidação de sua atuação no Ensino Superior, a FAGRAM, após o Credenciamento Institucional para modalidade de Ensino a Distância ter sido conquistado em 2020, a FAGRAM debruçou-se sobre a produção dos Projetos Pedagógicos de quatro cursos que foram protocolados para autorização em 2022, e, nesse processo, a CPA esteve sempre presente contribuindo para a evolução da IES, já que as discussões com as Comissões Externas de Avaliação do INEP/MEC, com a comunidade externa e interna, permitiram a esta um olhar isento, crítico e avaliativo que em muito contribuiu para o processo. Os 4 cursos receberam a visita online das comissões INEP/MEC, tendo sido todos aprovados com conceito 4.

Em 2022, levando-se em consideração as condições do avanço da tecnologia e buscando alinhamento com as tendências atuais e as perspectivas do futuro da Educação, no Brasil e no mundo, a Mantenedora da FAGRAM protocolizou no INEP/MEC a mudança do nome da Faculdade, que passou, oficialmente a denominar-se SNA Digital – Faculdade, sem alteração de sua Missão, Visão e Valores.

1.1 Dados da IES

Código da IES: 0954

Nome da IES: SNA Digital - Faculdade

Organização Acadêmica: Faculdade

Categoria Administrativa: Privada sem fins lucrativos;

Credenciamento: Decreto Presidencial nº 245 de 26/12/1994 (publicado no DOU em 27/12/1994) e Recredenciada pela Portaria nº 1.326 de 17/11/2016;

Endereço: Campus Penha: Av. Brasil, 9727 – Penha

Campus Centro: Av. General Justo, 171/6º andar

Telefone: (21) 3977-9979 (Penha); (21)3231-6350 (Centro)

E-mail: fagram@fagram.edu.br;

Site: www.snadigital.edu.br

1.2 Dados da Mantenedora

Código da Mantenedora: 0678

Nome da Mantenedora: Sociedade Nacional de Agricultura

Endereço da Sede: Av. General Justo, 171/7º andar

Telefone: 21 – 3231-6350

E-mail: presidencia@sna.agr.br;

Site: www.sna.agr.br;

Presidente: Antonio Melo Alvarenga Neto.

1.3 Dados da CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está composta por membros:

MEMBRO	SEGMENTO
Carlos Cesar Vargas	Coordenador CPA
Dione Firmino Pinto da Costa	Representante Corpo Docente
Christianne Perali	Representante da Mantenedora
Maria Helena Velasco Elguesabal	Representante Técnico Administrativo
Aurora Eugênia de Souza Carvalho	Representante da Sociedade Civil
----	Representante Discente

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO

Os processos de autoavaliação da FAGRAM são realizados com base nos princípios do SINAES (Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004) e coordenados de forma exclusiva e autônoma pela CPA, conforme previstos no seu Regulamento Próprio.

A avaliação dos cursos está pautada nas condições de ensino ofertadas ao corpo discente, como preconiza a legislação relacionada ao SINAES e, “em especial, as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica”.

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) orienta a CPA a conduzir seu processo avaliativo observando as 10 dimensões do SINAES, quais sejam:

- I. A missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI);
- II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
- III. A responsabilidade social da instituição;
- IV. A comunicação com a sociedade;
- V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
- VI. A organização e a gestão da instituição;
- VII. A infraestrutura física;
- VIII. O planejamento e a avaliação;
- IX. As políticas de atendimento aos estudantes;
- X. A sustentabilidade financeira.

Tais dimensões foram associadas a cinco eixos propostos pelo SINAES, quais sejam: Planejamento e Avaliação Instituição; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.

Sendo assim, a autoavaliação tem como princípio uma avaliação global, a partir de um conjunto integrado de indicadores de qualidade que compreenda toda a realidade da IES, incluindo os cursos oferecidos.

A autoavaliação é um processo contínuo, por meio do qual a FAGRAM articula e produz conhecimentos acerca da sua própria realidade; busca

descrever, analisar e identificar a qualidade dos serviços prestados à comunidade.

No ano de 2021, o Projeto de Autoavaliação Institucional da FAGRAM foi reconstruído, especialmente em função das novas diretrizes institucionais descritas no seu PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), que passaram a incluir a realidade do Ensino a Distância, o que exigiu mais do que a simples adaptação dos instrumentos de coleta de dados, mas também sua total reformulação.

O novo Projeto de autoavaliação implantado na FAGRAM foi planejado e construído pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, pautado na participação da comunidade acadêmica e na sociedade civil, através da aplicação destes novos instrumentos de coleta de dados, capazes de traduzir os anseios da comunidade acadêmica, para que, após análise, permitem subsidiar um planejamento participativo, que priorize o diálogo e a excelência.

Para este novo ciclo avaliativo de três anos, a estratégia utilizada no triênio anterior foi mantida com algumas adaptações, aplicando-se um questionário pelo sistema *Google Forms* para todos os segmentos internos e externos, onde foram respondidas questões acerca dos cursos e da IES, a partir das dimensões estabelecidas pelo SINAES. Para essa avaliação, os instrumentos foram reestruturados, levando em consideração as sugestões registradas em avaliações anteriores, que sinalizaram que o modelo adotado era muito extenso, fator este que poderia influenciar na qualidade da avaliação.

A CPA promoveu, então, uma discussão profunda destes resultados dos instrumentos de autoavaliação e confrontou-os com as impressões registradas nos relatórios das avaliações externas mais recentes da Comissão de Credenciamento EaD e com a primeira Comissão de Autorização de Curso em EaD do INEP/MEC ainda em 2021, para o CST em Gestão de Cooperativas), e, assim, buscou identificar as fragilidades, as oportunidades de melhoria e os direcionamentos (e redirecionamentos) que possam ser utilizados na busca para atender as expectativas da Sociedade interna e externa e no sucesso na concretização das metas elencadas no PDI. Estas discussões e suas conclusões foram apresentadas aos gestores institucionais para servirem de base para as decisões estratégicas adequadas.

A Autoavaliação exige a organização, a sistematização e o inter-relacionamento do conjunto de informações quantitativas e qualitativas, além de juízo de valor sobre a qualidade das práticas e da produção teórica da instituição.

A organização desse processo prevê a ocorrência de diferentes etapas, algumas das quais podem ser desenvolvidas simultaneamente. A seguir, são apresentadas as principais etapas para um efetivo desenvolvimento da autoavaliação, conforme estabelecido no Projeto de Autoavaliação Institucional da SNA Digital - Faculdade:

ETAPA	AÇÕES
1 Constituição da CPA	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação de novos membros• Elaboração do plano de trabalho• Sensibilização da comunidade
2 Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none">• Levantamento de dados e informações• Análise quantitativa e qualitativa das respostas dos questionários• Reuniões com NDE• Reuniões com Direção Geral• Reuniões com Direção Acadêmica• Análise das informações.• Relatórios Parciais
3 Consolidação	<ul style="list-style-type: none">• Relatório Final• Divulgação (por meio de cartazes, banners, pôsteres, Semana Acadêmica e sistema EMEC)• Reunião de avaliação do mandato

2.1 Ano de Referência

Este relatório é **PARCIAL**, sendo relativo ao segundo ano do triênio 2021-2023.

3. METODOLOGIA

3.1 Instrumentos de avaliação utilizados

Atendendo ao disposto na legislação vigente Lei 9.394/96, e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituída pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, e pela Nota Técnica nº 65 do INEP de 2016, a Comissão Própria de Avaliação, apresenta este relatório, o qual é constituído pelas avaliações realizadas no ano de 2019, com a aplicação de instrumentos avaliativos aos docentes e aos funcionários técnico-administrativos, aos Egressos e à Comunidade externa, já que não houve registro de discentes neste período.

Em atendimento às orientações da Nota Técnica nº 65 do INEP o relatório da CPA da SNA Digital – Faculdade, de 2021 abordou os Eixos 2: Desenvolvimento Institucional e o Eixo 3: Políticas Acadêmicas. O presente relatório de 2022 aborda os **Eixos 4: Política de Gestão e Eixo 5: Infraestrutura Física** e, finalmente, no relatório de 2023, serão contemplados todos os Eixos, concluindo o triênio avaliativo.

Para o processo avaliativo em si, a CPA organizou os procedimentos em três etapas: planejamento, desenvolvimento e consolidação. Na etapa de planejamento, a Comissão discutiu como se daria a metodologia de trabalho e revisou seu instrumento avaliativo, definindo o público participante para cada modelo. Na etapa de desenvolvimento, foram realizadas ações de sensibilização do público-alvo de cada formulário, quando a CPA, além de explicar detalhadamente cada questão, ressaltou a importância da participação de cada membro da comunidade acadêmica no processo e sua responsabilidade no desenvolvimento da IES. Após estes encontros, os links para resposta aos formulários foram disponibilizados de forma que a resposta anônima ao instrumento fosse iniciada, observando os prazos necessários. Ao mesmo tempo, foram reunidos outros documentos adicionais que pudessem colaborar para o andamento dos trabalhos.

Por fim, na etapa de consolidação, os dados foram tabulados, analisados e discutidos pela CPA e, após a apreciação e críticas foi apresentado à Comunidade Acadêmica em cada um dos seus segmentos para suas

contribuições e, então, apresentado ao Corpo Diretor para ciência e discussão das ações corretivas necessárias para atendimento das demandas.

Encerrado o período de coleta de dados e informações, os dados foram analisados segundo os eixos definidos pelo SINAES e comparados à realidade apresentada em relatórios internos, visitas às instalações; PDI e demais documentos pertinentes.

As respostas às questões objetivas foram analisadas em planilha eletrônica, separadamente por segmento da comunidade acadêmica. As questões comuns aos segmentos foram comparadas e os resultados resumidos em gráficos e tabelas.

Com os dados obtidos, a CPA elaborou relatório parcial, subsidiado pelas informações contidas na análise documental, nos questionários, nas avaliações dos pacientes da clínica integrada e nos demais usuários dos serviços prestados pela instituição.

A versão preliminar deste relatório foi amplamente discutida pelos membros da CPA e após aprovada, enviada aos setores de gestão da IES; e aos membros dos NDEs para rediscussão. Paralelamente, uma cópia foi protocolada no sistema e-MEC e disponibilizada no site institucional, que poderá ser acessada a qualquer tempo pelos interessados da comunidade acadêmica e geral.

Segundo o cronograma de avaliação, a próxima etapa será ampla socialização dos resultados junto à comunidade acadêmica, por meio da realização de seminário, rodas de conversa, e-mail, banners e redes sociais.

Por fim, realiza-se uma reunião para avaliação do trabalho da CPA em cada etapa do processo, com o intuito de identificar eventuais falhas para corrigi-las, e assim, seguir em busca da excelência.

3.2 Dos instrumentos utilizados para coleta de dados

Para a coleta dos dados, foram utilizados formulários eletrônicos gerados pela CPA no programa Google Forms, com perguntas objetivas e observando-se os cinco eixos do SINAES.

- ✓ Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
 - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- ✓ Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- ✓ Eixo 3: Políticas Acadêmicas
 - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
 - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
 - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- ✓ Eixo 4: Políticas de Gestão
 - Dimensão 5: Políticas de Pessoal
 - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- ✓ Eixo 5: Infraestrutura Física
 - Dimensão 7: Infraestrutura Física

Para isto, quatro questionários foram construídos, observando as particularidades de cada universo pesquisado, qual seja: **discentes, egressos, docentes e técnicos administrativos**.

Os questionários do corpo docente, do corpo técnico-administrativo e dos egressos foram enviados por e-mail, ao qual foi vinculado um link que possibilita acesso ao formulário. Os formulários foram aplicados simultaneamente no período de 12/09/2022 a 05/12/2022. Todas as questões objetivas trabalhadas adotaram seis indicadores de avaliação como respostas: ótimo, bom, regular, fraco, ruim. Como as questões não eram obrigatórias, assumiu-se que a ausência de resposta significou “não sei” ou “não quero opinar”.

Em função da inexistência de discentes matriculados nos cursos da SNA Digital – Faculdade, os questionários apontam apenas as respostas dos corpos docente e técnico administrativo, com participação de 100% de seus componentes, e dos Egressos, ainda com contribuição modesta. Os resultados

gerados automaticamente pelo programa Google Forms estão apresentados graficamente nos Anexos A, B e C e subsidiaram a análise geral e sistêmica de cada Eixo por segmento acadêmico individualmente e de forma coletiva.

Os egressos foram convidados a participar por meio de questionário, enviado por e-mail contemplando questões referentes aos cinco eixos avaliativos, de forma a permitir a avaliação de todos os setores que compõem a Instituição; mas tivemos pouco retorno, o que inviabiliza uma avaliação mais detalhada em relação a esse grupo.

A sociedade civil se manifestou por meio de pesquisa de satisfação aplicadas na Secretaria Acadêmica; na Recepção, no site e nos eventos sociais desenvolvidos, bem como a avaliação das mensagens enviadas à Ouvidoria da FAGRAM.

O relatório da CPA é composto pelos dados institucionais relevantes para a identificação de fragilidades e potencialidades, contemplando os cinco eixos propostos pelo SINAES: Planejamento e Avaliação Instituição; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.

3.3 Da análise dos dados

O tratamento dos dados obtidos ocorreu, inicialmente, por meio do próprio aplicativo (Google Forms), que apresentou os resultados já em formato gráfico. Estes resultados foram analisados e discutidos pela CPA, que identificou a frequência de notas, avaliando como potencialidades os aspectos avaliados com maior frequência das melhores notas (4 e 5) e como desafios a serem superados, aquelas apontadas com altas frequências de notas baixas (1 e 2), recebendo também as colaborações individuais enviadas por cada segmento participante através dos próprios questionários eletrônicos.

Além do instrumento avaliativo, a Comissão utilizou-se da documentação oficial da IES, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O relatório da CPA é composto pelos dados institucionais relevantes para a identificação de fragilidades e potencialidades, contemplando estes eixos. Para alcançar os objetivos propostos, a CPA elaborou um Plano de ações, que nortearão as atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo. A

metodologia, os procedimentos e os objetivos do processo avaliativo devem ser formulados pela IES segundo a sua especificidade e dimensão, ouvindo a comunidade, e em consonância com as diretrizes do CONAES.

Os resultados da Avaliação Institucional Externa, feito através da análise do Relatório da Comissão de Autorização dos CSTs em Gestão de Cooperativas, Comércio Exterior e Gestão Ambiental refletem o olhar externo de especialistas, na perspectiva de proceder à análise das práticas desenvolvidas. Uma visão externa à IES pode ajudar a corrigir eventuais erros de percepção produzidos pelos agentes internos, que funciona como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC e isto é um valioso instrumento institucional.

3.4 Da divulgação dos resultados

Como parte integrante do sistema de autoavaliação institucional da SNA Digital - Faculdade, o compromisso com a transparência dos procedimentos avaliativos e como estratégia para engajamento e motivação na participação da comunidade envolvida, os seguintes procedimentos para divulgação dos resultados, tanto das avaliações internas quanto das externas, com consequente discussão e apropriação pela Comunidade acadêmica foram adotados:

- ✓ Reuniões com os gestores acadêmicos e coordenadores de cursos avaliados para apresentação e reflexão sobre os dados quantitativos e qualitativos coletados:
- ✓ Publicação dos relatórios da CPA no site da SNA Digital - Faculdade.
- ✓ Reunião com os docentes para feedback relacionado à avaliação dos egressos.
- ✓ Reunião com o corpo técnico-administrativo para SNA Digital - Faculdade relacionado à avaliação dos egressos
- ✓ Reunião com os dirigentes da mantenedora para feedback relacionado à avaliação dos egressos, dos professores e dos funcionários técnico-administrativos.

- ✓ Publicação nos murais da Faculdade dos resultados (sintéticos) das avaliações.

As reuniões dos membros da CPA e entre a CPA e os diferentes segmentos da comunidade acadêmica foram realizadas de forma remota, bem como a reunião final com a Direção e resultaram na proposição de ações de melhorias a serem implementadas pela IES.

4. ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL

4.1 EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O processo de Avaliação Institucional que ocorre sistematicamente desde 2001 e a partir de 2004 está sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), sendo que os relatórios são disponibilizados ao e-Mec no final de março de cada ano, conforme determina as normas e legislação.

A Comissão Própria de Avaliação Institucional da SNA Digital - Faculdade promove a realização do projeto de avaliação institucional, de modo a garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento da pertinência e responsabilidade social da SNA Digital - Faculdade, utilizando para isto os resultados das avaliações externas, as informações coletadas e planejadas a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A CPA adota uma metodologia participativa e utiliza diversos instrumentos e métodos combinados, conforme necessidades e situações específicas. Os métodos adotados partem do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

Os instrumentos de autoavaliação são os mais variados possíveis para balizar os serviços prestados pela FAGRAM. Dentre estes, citam-se:

Os questionários on-line, disponibilizados em períodos pré-determinados (amplamente divulgados no site da FAGRAM) em que:

SNA Digital

Faculdade

- ✓ O corpo discente se autoavalia e avalia os docentes no exercício das aulas teóricas e práticas e os técnico-administrativos no exercício de suas funções e qualidade de atendimento;
- ✓ O corpo docente avalia suas turmas, se autoavalia e avalia o corpo técnico-administrativo quanto ao exercício de suas funções e qualidade de atendimento;
- ✓ Os corpos discente e docente avaliam o atendimento (coordenação, secretaria do curso, restaurante e cantina);
- ✓ Os corpos discente, docente e técnico-administrativo avaliam a estrutura física da biblioteca, cantina, limpeza, laboratórios de informática, recursos audiovisuais, secretarias: acadêmica e de apoio e recurso humano;
- ✓ O egresso avalia o curso e a Instituição em diferentes aspectos.

Entrevistas com pessoas das comunidades onde a FAGRAM está inserida, escolhidas aleatoriamente, que avaliarão os serviços prestados pela SNA Digital - Faculdade por meio da extensão universitária e estágios supervisionados; e Grupos de discussões com representantes de classes, coordenadores e NDEs para discussão dos resultados considerados discrepantes ou insatisfatórios para melhor interpretação dos mesmos (realizado remotamente).

Para a Comissão de Credenciamento Institucional do INEP/MEC “Fica claro no contexto do PDI que a IES possui um projeto de autoavaliação e caberá a CPA junto aos setores competentes desenvolvê-lo da melhor forma possível. Foi comprovado na visita in loco que a IES tem buscado melhorias constantes nos segmentos internos e externos da Instituição, não deixando de lado a participação da sociedade, a responsabilidade social e o desenvolvimento econômico. Ficou clara a proposição dos seguintes itens: publicação e divulgação dos resultados de autoavaliação, cronogramas para autoavaliação, cronogramas para divulgação e incorporação de resultados, momento para análise e possível implementação, revisão constante dos processos”, além disso, “Existe um projeto de autoavaliação institucional, focado na missão da IES, no meio ambiente, nas políticas de ensino, pesquisa e extensão, na comunicação e organização da IES, sustentabilidade econômico-financeira,

infraestrutura que permeiam e reforçam a amplitude das possíveis ações possíveis de serem realizadas. É notória a participação da comunidade acadêmica e civil de modo organizado, sendo estas participantes das atividades já existentes na instituição. Ficou claro que os resultados da autoavaliação serão divulgados em larga escala no ambiente físico da IES e nas demais vias de comunicação que a Instituição administra. Sejam estas físicas ou virtuais. As dúvidas que ainda existirem após a divulgação dos resultados poderão ser sanadas in loco, na sala destinada à CPA, que funciona permanentemente ou por vias online (sistema institucional e e-mail)” e que “Foi comprovado na visita in loco que os resultados serão divulgados nas esferas física e online. Para isso, serão utilizados murais, reuniões, site institucional, seminários e possíveis esclarecimentos poderão ser prestados pelas coordenações em conjunto com a CPA. A IES enxerga a autoavaliação como algo contínuo e inerente as rotinas do Ensino Superior e irá sempre refletir no coletivo, de modo a dar retorno para toda a comunidade acadêmica”, tendo sido, o Projeto de Autoavaliação Institucional, considerado excelente (conceito 5).

A ausência de atividades letivas continua sendo apontada como a maior fragilidade, já a reformulação do formulário foi apontada como uma melhoria importante no processo avaliativo, estimulando maior número de respostas pela comunidade.

Outro ponto apontado como oportunidade foi o início do processo de oferta de cursos na modalidade à distância, no entanto, é preocupação de todos que o processo de captação de alunos seja fortalecido e ampliado, garantindo a formação de turmas e o retorno às atividades-fim.

A CPA percebeu novamente, pelas diversas falas dos funcionários e docentes, que a motivação permanece em todos os segmentos e que se elevou com as novas perspectivas.

4.2 EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

A Missão, Visão, Objetivos, Metas e os valores da FAGRAM são compromissos essenciais e permanentes definidos de acordo com a natureza do

trabalho da Instituição, alinhados ao planejamento e decisões institucionais, bem como às demandas da sociedade.

Missão

A SNA Digital- Faculdade tem por Missão “Promover, através da educação, o desenvolvimento pessoal, acadêmico, e profissional na área de agronegócios e afins, capacitando para a inserção no mercado de trabalho e a participação no desenvolvimento da sociedade”.

Visão

“Ser reconhecida como referência em Educação Superior na área de Agronegócios e afins, entregando valor à sociedade”.

Valores institucionais

São valores vivenciados pela A SNA Digital- Faculdade: Ética, Solidariedade, Dignidade, Justiça e Liberdade. Estes valores, com foco em resultados, sustentabilidade e na inovação, orientam a elaboração de políticas, programas e a tomada de decisões em todos os níveis de gestão na IES.

Histórico

O projeto de criação da A SNA Digital- Faculdade, com base na profunda experiência na área, partiu de uma análise crítica, recorrendo-se às fontes do conhecimento adquirido pelas várias universidades nacionais e estrangeiras no decorrer de anos de reflexão e ação operacional, além da própria experiência da SNA, possibilitando ao projeto uma densa substância e um sólido fundamento prático e teórico.

A SNA Digital – Faculdade, instituição privada de ensino superior e mantida pela SNA, em plena área metropolitana do Rio de Janeiro - às margens da Avenida Brasil – numa propriedade de aproximadamente 150.000m², em uma Área de Preservação Ambiental (APA).

Em 1995, através de Decreto publicado no DOU (27/12/94), a SNA Digital - Faculdade iniciou sua primeira turma do Curso de Zootecnia, curso que foi reconhecido pela Portaria nº. 1.239, de 21 de junho de 2001, com conceito B. Durante mais de 15 anos, o curso de Zootecnia da FAGRAM formou mais de 130 profissionais altamente capacitados, o que se comprova pelo rápido e abrangente engajamento no mercado de trabalho da maioria de seus formandos. Apesar deste excelente resultado, a demanda pelo Curso não se mostrou suficiente para justificar o alto investimento da SNA, nem em recursos financeiros nem em execução de suas metas de inclusão social e impacto no agronegócio fluminense, o que levou a Diretoria da SNA a encerrar o curso e buscar novas modalidades de cursos e novas áreas de abrangência destes cursos, mantendo a vocação e experiência da instituição.

Este processo de discussão sobre os novos cursos foi iniciado ainda em 2008, seguindo as metas apontadas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da SNA Digital, protocolado no sistema E-MEC em 2007. Desde então, a Diretoria da SNA, junto com o corpo docente da FAGRAM, iniciou uma profunda reflexão sobre como poderiam ser mantidas estas atividades de fomento ao agronegócio e quais os cursos poderiam despertar maior interesse para os discentes (ingressantes) sem deixar de atender às demandas do mercado de trabalho.

Tais reflexões consideraram o constante e dinâmico processo de evolução tecnológica atual, sem deixar de contemplar e de compreender a realidade histórica, política e social, e os anseios dos profissionais e da sociedade para a formação de um profissional crítico, criativo, empreendedor e com uma visão ampla do seu papel social e cívico.

Este processo culminou com a opção pela modalidade de Cursos Tecnológicos e, em 2012 foram protocolados os dois primeiros processos autorizativos: Comércio Exterior e Gestão Ambiental e, em 2014, o CST em Agronegócios. Em atenção à demanda de cursos de pós-graduação, em 2016, foi protocolado o pedido de autorização do curso de pós-graduação *lato sensu* em Segurança do Alimento, na modalidade de ensino à distância e, a partir da autorização desta modalidade com conceito 4, o credenciamento institucional para foi estendido também para cursos de graduação em EaD.

Neste mesmo período, foram ofertados continuamente Editais de processos seletivos para o primeiro e segundo semestres de cada ano visando a captação de alunos para formação das turmas iniciais dos Cursos autorizados que, por baixa procura, não possibilitaram esta formação. Este fato, aliado ao momento delicado provocado pela pandemia do COVID-19, reforçaram a importância da FAGRAM buscar novas áreas de atuação, principalmente na modalidade a distância, em seus diferentes níveis de oferta (graduação, pós-graduação e extensão).

A seguir estão apresentadas as Portarias de autorização dos cursos:

- Credenciamento Institucional para EaD:
 - ✓ Credenciamento EaD Provisório: Portaria nº 1010 - DOU de 21 de maio de 2019.

- Recredenciamento Institucional:
 - ✓ Portaria nº 1.326, DOU de 18 de novembro de 2016. (Válido até 2020).

- Graduação Tecnológica:
 - ✓ Tecnologia em Agronegócios - Curso autorizado pela Portaria MEC nº 334, DOU de 26/07/2016.
 - ✓ Tecnologia em Comércio Exterior – Curso autorizado pela Portaria MEC nº 534, DOU de 22/09/2016.
 - ✓ Tecnologia em Gestão Ambiental – Curso autorizado pelo Parecer CNE/CES nº. 191/2018, de 10/04/2018.

- Bacharelado:
 - ✓ Curso de Graduação em Zootecnia – Renovação do Reconhecimento do Curso: Portaria MEC nº 520, DOU de 02/06/2017. (Válido até 2020).

- Credenciamento *Lato Sensu*EaD:

- ✓ Curso de pós-graduação lato sensu em Alimento Seguro - Relatório da Comissão de Avaliação do INEP: Conceito 04.

- Cursos Superiores de Tecnologia:
 - ✓ Curso de Gestão Ambiental – Relatório da Comissão de Avaliação do INEP: Conceito 04.
 - ✓ Curso de Gestão de Cooperativas – Relatório da Comissão de Avaliação do INEP: Conceito 04.
 - ✓ Curso de Comércio Exterior – Relatório da Comissão de Avaliação do INEP: Conceito 04.
 - ✓ Curso de Gestão do Agronegócio – Relatório da Comissão de Avaliação do INEP: Conceito 04.

A SNA DIGITAL possui dois endereços de atuação, o *Campus* Sede, onde são desenvolvidas todas as atividades teóricas e remotas; e o *Campus* Penha, onde são desenvolvidas as atividades práticas, de laboratórios e de extensão, com serviços e programas destinados ao público em geral, produtores rurais, agricultura familiar e à Educação ambiental.

No que diz respeito ao patrimônio natural e à preservação ambiental, a SNA Digital desenvolve há mais de duas décadas o Projeto de Educação Ambiental da Fazendinha da Penha, que recebe grupos de crianças de escolas públicas e particulares do município do Rio de Janeiro, além de grupos de idosos e Portadores de Necessidades Especiais. Neste projeto, os monitores realizam uma visita supervisionada ao *Campus*, quando são apresentados de forma lúdica os conceitos fundamentais de preservação ambiental, interação psicossocial e estimulação sensorial, além de práticas de agricultura orgânica na Horta orgânica urbana mais antiga do estado do Rio de Janeiro.

4.3 Áreas de atuação acadêmica

As principais linhas de atuação da SNA Digital são desdobradas na Área de Ciências Agrárias e incluem competências como logística, gestão da produção vegetal e animal, meio ambiente, alimentos, administração rural, agronegócios e comércio exterior.

Observando-se os referenciais estratégicos, a missão e as demandas da comunidade local e do estado, foram estruturadas as linhas de atuação relacionadas abaixo.

Programas e Cursos de Graduação
1. Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior - Portaria MEC n.º 534, publicada no DOU de 22/09/2016.
2. Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental – (aguardando publicação da Portaria de Autorização)
3. Curso Superior de Tecnologia em Agronegócios - Portaria MEC n.º 334, publicada no DOU de 26/07/2016.

4.4 Retrospectiva da avaliação institucional

A SNA Digital - Faculdade acredita na avaliação como instrumento de gestão e um agente de modernização administrativa na educação, uma vez que contribui significativamente, para que a Faculdade repense suas práticas administrativas, técnicas e pedagógicas, ao mesmo tempo em que reflete o seu papel na sociedade como produtora e socializadora de um saber capaz de compreender e transformar a realidade.

A avaliação das Instituições de Educação Superior tem caráter didático-formativo e visa ao aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Trata-se, portanto, de um processo multidisciplinar, em permanente construção, sob a perspectiva de cooperação entre os diferentes atores institucionais, visando obter um retrato da instituição sob o ponto de vista de seus membros internos e de como a comunidade externa enxerga os serviços prestados pela IES.

Deste modo, para que tal processo ocorra de forma expedita e eficaz, propiciando a realização de um serviço de qualidade, a participação efetiva de

todos os segmentos, comunidade acadêmica, sociedade civil e dos egressos, é de fundamental importância.

Nessa perspectiva, a SNA DIGITAL vem desenvolvendo continuamente uma cultura de avaliação que possibilite maior conhecimento sobre sua missão, visão, finalidades e objetivos.

A proposta de avaliação do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) prevê ações organizadas em três eixos:

- (1) Avaliação *in loco*;
- (2) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE); e
- (3) Avaliação Interna, por meio da atuação da CPA.

Integram o planejamento estratégico da SNA DIGITAL, as políticas de acompanhamento e avaliação das atividades-fim, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, além das atividades meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão. Contudo, o referido processo avaliativo, a partir de uma visão crítica e holística, vem buscando abranger toda a comunidade acadêmica, articulando diferentes perspectivas para um melhor entendimento da realidade institucional.

As informações qualitativas e quantitativas acerca do desempenho da instituição são apenas um pressuposto para a verificação. A avaliação propriamente dita consiste em analisar e determinar o que significam estas informações para o desenvolvimento da instituição.

A CPA da SNA Digital - Faculdade em realizando de forma sistemática e imparcial a identificação dos pontos fortes, fragilidades, a capacidade da IES em oferecer resposta às demandas da comunidade acadêmica, da sociedade e do poder público, com vistas a obter um *status* de qualidade nos serviços prestados à Educação Superior Brasileira.

4.5 Princípios adotados no Processo Avaliativo Institucional

Os principais procedimentos adotados no modelo avaliativo institucional foram definidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, que ocorre através da análise do processo de ensino e aprendizagem e está inserido em um

contexto maior da instituição implementado pelo projeto de autoavaliação institucional inserido através dessa Comissão.

A SNA Digital - Faculdade, através de sua Comissão Própria de Avaliação desenvolveu seu projeto de avaliação institucional buscando conhecer seu estágio de desenvolvimento acadêmico e o nível de atendimento de suas metas institucionais.

O processo de avaliação institucional conta com a participação de todos os segmentos internos e externos envolvidos com a instituição, bem como com a participação dos membros de sua CPA.

No que tange à gestão dos cursos, os maiores desafios de uma CPA tendem a ser de ordem mais específica, garantindo que a disseminação e apropriação da cultura e tecnologias avaliativas se convertam em ações de racionalização da gestão e de qualificação das decisões e do planejamento, nas esferas organizacionais e didático-pedagógicas. Ou seja, a CPA, quando legitimada por uma atuação técnica de caráter formativo, pode contribuir fortemente para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação, conferir visibilidade aos problemas, dimensionar seus efeitos e contribuir para sua resolução, sob as formas mais precisas possíveis.

Desta forma, a cooperação do Coordenador dos Cursos de Graduação é fundamental na coleta de informações significativas a respeito dos cursos, na sensibilização do corpo docente e discente para o processo avaliativo interno, e para tornar o processo de apropriação dos resultados mais eficiente, bem como se valer dessa instância, para demandar questões oriundas do curso e de seus atores.

A operacionalização busca um diagnóstico da realidade da instituição, considerando os vários players envolvidos na atividade educacional. Assim, busca-se, através da implementação de ferramentas de avaliação, formas de traçar um diagnóstico institucional, identificando as atuais necessidades específicas de cada segmento da instituição e de sua comunidade em geral, buscando formas para, a partir desse diagnóstico, implementar soluções para a adequação aos anseios da sociedade.

Para análise dos resultados obtidos através dos instrumentos de coleta de dados, são utilizados instrumentos de análise fundamentados em técnicas qualitativas e quantitativas para dar consistência ao diagnóstico.

Esse processo de avaliação permite aos membros da direção, mantenedora, coordenador de curso, corpo docente, corpo discente e sociedade civil, visualizar os pontos fortes e fracos dos cursos e a partir dessas constatações, objetivar ações concretas de melhorias.

Dentro desse contexto, os cursos da SNA Digital – Faculdade passam por um processo constante de avaliação, seguindo o roteiro de autoavaliação institucional.

Já a partir de constituição, os relatórios da CPA foram produzidos com periodicidade anual para a operacionalização do processo avaliativo. Nos anos seguintes à nova formação da CPA, além das avaliações sistematizadas são realizadas capacitações nos novos membros e a discussão de novos instrumentos e sugestões com toda a comunidade acadêmica. A cada ciclo avaliativo do ENADE, a CPA também realiza oficinas de conscientização junto aos diferentes segmentos buscando, além da difusão do conhecimento dos resultados do ciclo avaliativo anterior e esclarecimento de dúvidas, também a criação e concretização de uma cultura avaliativa institucional sistêmica (ENADE/INEP/Autoavaliação).

4.6 RESULTADOS DO PROCESSO AVALIATIVO 2022

O índice de participação apresenta o seguinte quadro:

COMUNIDADE	% PARTICIPAÇÃO				
	2018	2019	2020	2021	2022
Docentes/tutores	100%	100%	100%	100%	100%
Corpo técnico administrativo	100%	100%	100%	100%	100%
Discente	NSA	NSA	NSA	NSA	100%
Egresso	0%	0%	17%	22%	31%

NSA - Não se aplica (inexistência de público participante)

5. Eixo 4: Política de Gestão

5.1 Indicador: Política de formação e capacitação docente

Quando à política de formação e capacitação docente, a CPA avaliou o incentivo/auxílio à:

- participação em eventos científicos, técnicos e culturais;
- capacitação docente;
- qualificação acadêmica docente.

5.2 Participação em eventos científicos, técnicos e culturais

A IES promove anualmente dois eventos, um em cada período letivo, visando atender o previsto no PDI na dimensão Políticas de ensino. No primeiro semestre, na semana do dia 13 de maio (quando se comemoram o Dia da Abolição da Escravatura), ocorre a “**Semana Acadêmica das Relações Étnico-Raciais**” com palestras e discussões sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, com o Ciclo Científico, quando são apresentados os Trabalhos de Conclusão de Curso realizados no ano anterior bem como os trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes sejam aqueles com apoio financeiro da SNA sejam aqueles que receberam outros financiamentos; e, no segundo semestre, na semana do dia 20 de novembro, acontece a **Semana da SNA DIGITAL - Faculdade**, quando são oferecidas atividades culturais e mostras de artesanato, danças e comidas típicas e a discussão da CPA junto aos diferentes segmentos da Comunidade Acadêmica.

Os eventos envolvem a comunidade acadêmica, professores, alunos, coordenações de curso, dentre outros atores, sendo aberto também à participação da sociedade. Atendendo à natureza científica dessas atividades acadêmicas, o corpo docente é incentivado a participar e a apresentar trabalhos na forma de palestras, mesa redonda, oficinas, Workshop, artigos científicos etc.

Os eventos ocorrem conforme previsto no calendário acadêmico, sendo assim, durante a organização que os precedem, os professores são comunicados e convidados a colaborarem e participarem efetivamente das

atividades, seja como ouvintes, ou com a apresentação de trabalhos ou na orientação de estudantes. Ocorrem, ainda, os eventos de curso, como as comemorações do dia a profissão, em que os docentes colaboram com atividades, desenvolvendo palestras, oficinas, minicursos dentre outras, ou ajudando na organização. Ao final dos eventos, todos os participantes recebem certificados, considerando a modalidade da participação.

Também é realizado anualmente o Dia da Responsabilidade Social. Os eventos culturais buscam traduzir o perfil e a identidade da SNA Digital - Faculdade. Todas as atividades promovidas pela Faculdade que são de interesse da comunidade acadêmica são comunicadas por meio de matérias veiculadas no site da instituição, redes sociais como o Facebook; WhatsApp, Instagram, etc., além de banners, cartazes e avisos afixados nos murais internos da IES.

Adicionalmente, a SNA publica duas revistas, A Lavoura e Animal Business Brasil, de periodicidade bimensal, em versão impressa e eletrônica, de distribuição gratuita e orientação pluralista. Estas publicações têm por finalidade difundir o conhecimento acadêmico desenvolvido na região de abrangência da IES e à toda comunidade científica interessada, de maneira que seja viabilizado o registro público do conhecimento e sua preservação, publicando resultados de trabalhos de iniciação científica, disseminando a informação e o conhecimento, gerados pela comunidade científica e, por fim, agilizar o processo de comunicação científica.

Está prevista a implantação da biblioteca digital de TCC's e artigos provenientes de projetos de pesquisa internos, a serem disponibilizados na HP da SNA Digital - Faculdade, no entanto, em função da ausência de atividade acadêmica, ainda não foi implementado.

Está implantado também o Programa Institucional de Apoio à Capacitação, visando fomentar a participação de docentes, técnico-administrativos e discentes em eventos científicos e cursos de capacitação através de subsídios oferecidos. No entanto, a inserção no Programa ainda é pequena em função da reduzida comunidade interna.

5.3 Capacitação docente

A CPA observa que o corpo docente da instituição é composto de um conjunto de profissionais de diferentes áreas que possuem competência técnica e didática estabelecidas, no entanto, a cultura de educação continuada está presente.

Embora haja a previsão de oferta de formação continuada aos docentes semestralmente, com previsão de formação e capacitação docente em Metodologias ativas, Elaboração de provas, Inteligência emocional, Planejamento estratégico, Psicologia da Educação e Uso de Tecnologias no Ensino Superior, em função da inexistência de alunos matriculados impede as atividades letivas e, assim, a ampliação do corpo docente atual.

A CPA valoriza a preocupação da IES em formar seus docentes e sugeriu à Direção a capacitação mediada pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), não apenas sobre como usar o AVA em si, mas também, e principalmente, como trabalhar com as metodologias ativas (sala de aula invertida, Aprendizagem baseada em problemas, gamificação, etc) visando facilitar a interação docente-aluno e estreitar o relacionamento do aluno com o processo de aprendizagem continuada e com a tecnologia disponível para tal.

Por fim, a qualificação docente tem sido uma preocupação constante na IES. Objetivamente, a contratação docente tem como pré-requisito a graduação e uma pós-graduação, no entanto o conhecimento é dinâmico, assim, a atualização do professor também deve acompanhar esse movimento, por isto a SNA Digital - Faculdade promove incentivos para que os docentes ampliem sua qualificação, como previsto nas Políticas de Qualificação do Corpo Docente que prevê que o professor poderá cursar qualquer pós graduação com rearranjo de turmas, liberação de carga horária e fomento para publicação e participação em eventos, No entanto, o limitado número de docentes e a inexistência de atividades letivas limitam a execução deste Programa de Qualificação.

6. INDICADOR: GESTÃO INSTITUCIONAL

A CPA avaliou aspectos da gestão institucional quanto à:

- ✓ autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados;
- ✓ participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada;
- ✓ critérios de indicação.

6.1 Autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados

Conforme o PDI, toda a estrutura na instituição está prevista e, em função da pequena dimensão institucional, os setores de recursos humanos, comunicação, compras e tecnologia da informação, bem como os departamentos jurídico e financeiro estão alocados na estrutura da Mantenedora e cuidam de questões práticas e rotineiras. As questões estratégicas, inclusive os aspectos relativos aos investimentos, planejamento do desenvolvimento institucional em âmbito administrativo, como a SNA Digital - Faculdade não possui autonomia jurídica, estão submetidos à Congregação e à Diretoria da SNA. No entanto, as questões pedagógicas, de pesquisa institucional, além do relacionamento com o Ministério da Educação estão sob responsabilidade direta e autônoma da Faculdade.

A Comissão verificou, também, por meio da análise documental, que a organização administrativa obedece na íntegra ao que estabelece o Regimento Geral da SNA Digital - Faculdade quanto aos órgãos deliberativos e normativos (inclusive o Colegiado de Curso), avaliativos e propositivos e executivos (Comissão Própria de Avaliação – CPA, Núcleo Docente Estruturante – NDE, Núcleo de Acessibilidade e Inclusão e Núcleo de Atendimento Psicopedagógico) e Órgãos executivos (Direção, Secretaria acadêmica, financeira e docente, coordenação pedagógica, coordenação de relacionamento com o discente e coordenação de curso). A atuação do Colegiado e do NDE dos cursos demonstrou-se independente e ativa, refletindo-se nas constantes revisitas aos conteúdos e incentivo à inclusão de novas metodologias ativas de ensino.

6.2 Participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada

A representatividade dos órgãos de gestão e colegiados está garantida em Regulamento. As reuniões acontecem conforme definição em calendário acadêmico, a fim de dar transparência à comunidade acadêmica. De acordo com o calendário, os órgãos deliberativos, normativos, avaliativos, propositivos e executivos devem se reunir duas vezes por semestre. Por meio da verificação das atas percebe-se que vem ocorrendo com regularidade a participação de professores, técnicos e representantes da sociedade civil organizada em todos os órgãos colegiados, no entanto, a participação do corpo discente atual, ainda inexistente, e dos egressos não tem sido observada, carecendo de atenção e acompanhamento mais estreito (egressos).

7. INDICADOR: SISTEMA ACADÊMICO

A Comissão levantou aspectos sobre organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados pelo sistema de registro acadêmico. Quanto à secretaria acadêmica, observou-se que esta tem cumprido seu papel, mantendo atualizado a documentação impressa e virtual as informações relacionadas à documentação solicitada pelos egressos e demais registros acadêmicos e regimentais (como Atas, Editais e resultados dos processos seletivos). No entanto, a utilização do sistema eletrônico ainda não está efetivamente implementada, principalmente em função da inexistência de dados a serem acessados, registre-se que o sistema AIX foi substituído, em 2022, pelo sistema SETTI, já estando com os cadastros dos cursos atualizados.

8. INDICADOR: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A CPA avaliou que as fontes de recursos previstas/executadas atendem de maneira suficiente ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão e gestão, em conformidade com o PDI. A Mantenedora, em nível de orçamento, tem cumprido responsabilmente os aportes financeiros necessários para que a

IES possa atingir seus objetivos conforme previsto nos documentos oficiais da Instituição, especialmente no PDI.

No entanto, o crescimento da IES em número de cursos e estudantes não tem atendido às expectativas, já que sucessivos processos seletivos não lograram sucesso, resultando na inexistência de turmas ativas.

No ano de 2022, a IES permaneceu sem abertura de turma de ingressante e a Congregação optou por protocolar o processo de migração para a modalidade de Ensino à Distância, assim, protocolizou a abertura dos CSTs em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Gestão do Agronegócio e Comércio Exterior.

A CPA tem sugerido, já há algum tempo, e foi aceito pela Direção da SNA, a implementação de um projeto de captação de dados para a definição, de forma participativa, de critérios que orientem a elaboração de propostas orçamentárias para submissão à SNA, baseado também em um modelo de gestão integrada, da capacitação dos gestores, do intercâmbio de experiências e aprendizados e da construção conjunta do conhecimento, no entanto, a ausência de atividade-fim da IES impede a implementação deste programa pela falta de processos a serem avaliados.

A SNA Digital - Faculdade recebeu Comissões do INEP para autorização dos CSTs protocolizados em 2022, tendo todos obtidos conceito 4. Assim, a CPA utilizou-se também das impressões e sugestões apresentadas pelas Comissões, apresentadas durante a visita e registradas em seu Relatório de Avaliação *in loco*, como subsídios para a confecção do presente relatório.

9. INDICADOR: COERÊNCIA ENTRE PLANO DE CARREIRA E A GESTÃO DO CORPO DOCENTE

Para abordar esse indicador, a CPA avaliou documentos da IES quanto à gestão do corpo docente e que constatou que o mesmo é suficiente em relação ao plano de carreira protocolado/implantado.

No processo de admissão, não modificado desde seu protocolo original, são pré-requisitos para a admissão do candidato, além de sua idoneidade moral,

integridade de caráter e boa reputação profissional, a apresentação de diploma de graduação em curso superior e de pós-graduação *lato* ou *stricto sensu*. A seleção ocorre por meio de entrevista e banca de avaliação.

Dentro do regime de trabalho, já incluídas as horas de aula, estão descritos:

- I) Tempo Integral (TI): docente contratado com 40 (quarenta) horas semanais de trabalho na instituição, reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação;
- II) Tempo Parcial (TP): docente contratado com 12 (doze) ou mais horas semanais de trabalho na Instituição, reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes, e;
- III) Horista: docente contratado, exclusivamente, para ministrar aulas, independentemente da carga horária contratada.

Neste regime, a “hora de aula” compreende, para efeitos de remuneração, às aulas efetivamente ministradas, seu planejamento e preparação, avaliação dos alunos, avaliação de desempenho, e registro e controle acadêmico.

A CPA avaliou que as categorias descritas no Plano de Carreira Docente estão de acordo com a Convenção Coletiva acordada entre os Sindicatos dos Professores (SINPRO-RIO) e das Mantenedoras (SEMERJ), que, no caso específico do município do Rio de Janeiro, prevê também os valores de remuneração por hora de aula, a categorias docentes, responsabilidades, deveres e direitos, prazos e outras especificidades da categoria, sendo esta Convenção integralmente respeitada pela SNA.

10.INDICADOR: COERÊNCIA ENTRE PLANO DE CARREIRA E A GESTÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Esse indicador foi avaliado pela CPA com base em documentos da IES quanto à gestão do corpo técnico-administrativo, que identificou que é suficiente

em relação ao plano de carreira protocolado/implantado. O Plano de Carreira do Corpo Técnico Administrativo (PCCTA) busca estabelecer normas para os procedimentos de admissão e dispensa de pessoal técnico-administrativo, bem como seus direitos, vantagens e compromissos. Seu objetivo é contribuir para o aperfeiçoamento do colaborador, numa relação de reciprocidade, quando se considera o que se pode fazer por seus funcionários e o quanto, e de que forma, estes contribuem para o alcance dos seus objetivos. A política de qualificação e valorização de Recursos Humanos representa a base para a definição das diretrizes e demais procedimentos de gestão dos Recursos Humanos da IES.

No PCCTA, os cargos poderão ser subdivididos em classes, para permitir a progressão funcional. Conforme o plano, os elementos necessários à progressão funcional dos funcionários, estabelecendo a trajetória que podem percorrer dentro da Instituição, proporcionando-lhes maior mobilidade funcional.

Assim, a admissão ocorre por meio de contrato de trabalho, na forma da legislação vigente. A progressão funcional dá-se pela mudança de classe salarial no mesmo cargo ou não, podendo ser por antiguidade ou merecimento.

Conforme o registro acadêmico, foi disponibilizado ao longo do ano de 2022 o acesso aos Cursos Livres na Escola Wencesláo Belo, que oferece mais de 100 cursos com emissão de certificado após conclusão do curso. Estes cursos são oferecidos para o Corpo Técnico-administrativo sem custo, no entanto, a participação voluntária dos interessados não tem sido observada com frequência.

11.EIXO 4: INFRAESTRUTURA

11.1 Indicador: Instalações administrativas

A FAGRAM apresenta dois endereços de funcionamento em si. O Campus Sede, localizado na Av. General Justo, 171, 6º e 7º andares, onde funcionam a estrutura administrativa da Mantenedora e da IES, além das salas destinadas à Diretoria de Ensino, CPA, NDEs, NAI, NAP e NEaD. Neste

endereço estão disponíveis também uma sala de aula e um laboratório de Informática.

No Campus da Penha são ofertadas as atividades práticas, onde estão localizados além dos laboratórios em si, o setor animal, a horta e a “área verde” (referente à Área de Proteção Ambiental - APA), com 155mil m² que pode ser utilizada pelos docentes para atividades. Este campus é dedicado prioritariamente ao desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de Curso, Atividades Complementares e Cursos de Graduação e de Extensão que prevejam atividades presenciais.

Entretanto, como esta área também apresenta algumas estruturas laboratoriais, estas podem ser agendadas pelos docentes responsáveis em comum acordo com a turma, quando for o caso, e utilizadas como complemento às atividades didáticas para os Cursos ofertados na modalidade EaD.

11.2 Indicadores: Salas de aula. Auditório(s) ou equivalente(s). Espaços para atendimento aos alunos. Espaços de convivência e de alimentação e Instalações sanitárias e Infraestrutura para CPA

Todas as salas de aulas da faculdade são climatizadas e com recursos tecnológicos, tais como Datashow e/ou TV de tela plana, condicionamento acústico, o que permite um maior conforto aos acadêmicos e professores, sendo distribuídas em 15 salas de aulas no Campus Penha (variando de 30 a 100alunos/sala) e 01 sala de aula no Campus Sede (com capacidade para 30 alunos). Todas as salas de aula estão equipadas com climatizadores de ambiente (ar-condicionado) e 1 projetor Data-show ou TV tela plana para apresentações, além de acústica, iluminação, dimensões e limpeza adequadas ao bom desenvolvimento dos trabalhos.

No Campus Penha, a área de convivência é ampla (praticamente o Campus inteiro) e conta com duas cantinas/restaurantes com diversos lanches, sucos e almoço. As instalações sanitárias apresentam banheiros adaptados para portadores de deficiência, sanitários e chuveiros/vestiários.

No Campus Sede, a área de convivência concentra-se no restaurante localizado no piso térreo e no foyer localizado no 2º andar, anexo ao foyer observa-se a cozinha dos discentes, equipada com micro-ondas e geladeira que permitem aos estudantes trazer a refeição de casa. O Foyer serve também como espaço cultural, onde acontecem recitais, apresentações de grupos de música, exposições diversas e quaisquer outros tipos de manifestações culturais. Este espaço localiza-se anexo também ao auditório, onde acontecem palestras, preleções, cursos e eventos, com capacidade de até 150 pessoas sentadas e espaços para cadeirantes e outros PNEs.

A Secretaria Acadêmica é um local onde o aluno pode ter acesso a todas as informações necessárias sobre seu curso e a IES e está presente em ambos os Campi.

No Campus Sede, a Sala de Atendimento ao Discente é destinada ao apoio pedagógico e psicopedagógico ao discente, já a sala das Coordenações de Curso é o espaço aonde o discente tem acesso ao seu coordenador de modo a facilitar a solução de suas dúvidas e demandas.

Todos os ambientes da Faculdade foram projetados e adequados de acessibilidade, possibilitando assim o acesso de todos. No Campus Penha, em função da antiguidade e valor cultural das edificações, não foram feitas alterações estruturais e, para os casos especiais está disponibilizado o equipamento de escalar escadas.

Em cada Campus existem salas para a realização das reuniões da CPA, NDE e Colegiado, sendo este espaço disponibilizado para outras Comissões se necessário, por exemplo, na organização de eventos.

11.3 Indicadores: Sala(s) de professores. Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral – TI

Em cada Campus, a sala destinada aos professores horistas é climatizada, com sanitários exclusivos, área de convivência e atendimento informal de alunos, uma pequena copa dotada de cafeteira e geladeira, cadeiras

almofadadas, mesa coletiva (no Campus Sede, módulos de trabalho) equipados com computadores e internet wifi.

Os gabinetes destinados aos docentes em tempo integral são equipados com mesa e cadeira, armário, computadores e climatização e localizam-se próximo às salas da Coordenação de Curso, para maior interação e onde os docentes podem ter uma maior privacidade para realização de seus trabalhos.

11.4 Indicadores: Biblioteca: Infraestrutura física. Biblioteca: serviços e informatização. Biblioteca: plano de atualização do acervo

A Biblioteca física da IES está localizada no Campus Penha e é composta por um acervo completo que atende todos os cursos que estão em andamento, a mesma pode ser utilizada pelos docentes e discentes eles podem fazer atividades de leitura, pesquisas, etc, contém 02 salas privativas de estudo individual e 02 salas de estudo em grupo, todas climatizadas e compostas por mesa e cadeiras almofadadas.

Além do acervo bibliográfico impresso, a biblioteca conta ainda com periódicos eletrônicos; dispõem ainda de computadores com acesso a internet para uso dos alunos e professores. É importante destacar que a biblioteca da IES fica aberta ao público externo que queira fazer pesquisas, bastando para isso comparecer a IES e fazer um cadastro junto à bibliotecária para ter acesso aos livros.

A biblioteca conta, ainda, com armários para a colocação dos pertences dos usuários e dois profissionais nos quais são responsáveis pela orientação de todos os que fazem uso da mesma.

Para os cursos oferecidos na modalidade EaD, a SNA Digital - Faculdade oferece o acesso à biblioteca virtual “Minha Biblioteca”, que conta com catálogo atualizado com mais de 27mil títulos, além de acesso offline, busca dinâmica, ferramentas de anotação e realce, além de ferramentas de Acessibilidade, como leitor de texto.

11.5 Indicadores: Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Infraestrutura física; Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços. Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A IES possui laboratórios para os cursos de graduação (Agronegócios, Comércio Exterior e Gestão Ambiental, ainda em autorização) e para o curso de Especialização em Alimento seguro (EaD). Todos os laboratórios estão equipados com todos os equipamentos e matérias-primas necessários para as aulas práticas e estágios supervisionados, além de EPIs para atendimento emergencial e Plano de Fuga e de Contingenciamento de Risco.

O Campus Penha possui também um laboratório de informática com um total de 27 máquinas, para o uso, sem necessidade de agendamento prévio. Para os demais Laboratórios, é necessário agendamento junto à Secretaria do Curso, pois os mesmos são de uso didático, para aulas, monitorias e desenvolvimento de outras atividades didático-pedagógicas, como projetos de extensão e outras atividades institucionais (treinamentos e capacitação, por exemplo).

A IES conta, em ambos os Campi, com serviço de internet Wi-Fi com alta velocidade e de livre acesso em todas as áreas, além de quantidade adequada de equipamentos relativo ao número de usuários, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.

Ressalta-se que estes laboratórios didáticos especializados devem ser utilizados prioritariamente para desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de curso, atividades complementares, estágios e cursos livres (de extensão) que prevejam atividades presenciais.

Os laboratórios disponíveis no Campus Penha são:

Laboratório de Microscopia	60m ²
Laboratório de Anatomia Animal	140m ²
Laboratório de Química, Bromatologia/Nutrição Animal	52m ²
Laboratório de Microbiologia	42m ²
Laboratório de Informática com 24 estações	52m ²

Laboratório de Microbiologia e Imunologia	42 m ²
Laboratório de Reprodução, Fisiologia, Farmacologia e Parasitologia	40 m ²
Laboratório de Microbiologia de Alimentos	42m ²
Laboratório de Histotécnica	54m ²
Laboratório de Biotecnologia da Reprodução	15m ²
Laboratório de Solos	45m ²
Laboratório de Incubação de Ovos	20m ²

Em função da inexistência de atividades didáticas, não há dados sobre a opinião do corpo discente sobre os Laboratórios, no entanto, o Corpo Docente e o Corpo Técnico-administrativo os classificaram como “muito bons”, apresentando dimensões adequadas, iluminação (natural e artificial) e ventilação adequadas, assegurando o conforto dos usuários, com equipamentos e mobiliários em quantidade e qualidade adequados à realização de atividades práticas e atendendo às necessidades descritas no Projeto Pedagógico de cada curso.

12. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

12.1 Indicador: Política de formação e capacitação docente.

Análise: Os dados coletados confirmam que a IES desempenha boas políticas de formação e capacitação docente. A Comissão compreende que o estímulo à participação do corpo docente em eventos técnicos, científicos e culturais deve ser reforçada, assim como promover a sua participação com a publicação de material próprio ou de orientação, inédito ou de revisão de literatura.

A Comissão entende que à medida que o número de estudantes que alcançam o ensino superior aumenta, os cursos se tornam mais especializados, e o mercado de trabalho assume um caráter mais competitivo, exigindo das IES uma posição mais crítica e, dos docentes, conhecimentos e habilidades

pedagógicas diferenciadas. A capacitação dos professores surge, assim, como uma importante estratégia de superação das práticas tradicionais de ensino, rumo às práticas mais inovadoras pautadas em metodologias em que a aprendizagem e atividade do aluno estejam no centro do processo educacional.

Avanços: A Comissão observou que a IES ofereceu algumas formações, no entanto, a falta de membros no corpo docente limita estas ações. A CPA sugere a oferta de outros cursos através do AVA e que essa prática deve ser utilizada e ampliada, pois oferece um importante apoio ao docente. Estando o conteúdo da formação disponível de modo assíncrono, o docente pode criar a sua própria rotina de estudo, definindo seu próprio tempo e ritmo de estudos.

Desafios: a IES é desafiada a formar seu corpo docente continuamente, no sentido de conhecer, estudar e empregar metodologias inovadoras em educação para o melhor desenvolvimento profissional do estudante. Assim, a formação docente deve ocorrer de forma continuada, sempre baseada em atividades críticas e reflexivas acerca dos problemas diários observados não apenas na vida profissional, mas também na vida pessoal, explorando a experiência dos professores para um treinamento contextualizado e voltado para situações reais em sala de aula, capacitando do aluno a enfrentar os desafios cotidianos.

Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no PDI: esse processo formativo desenvolve os objetivos e ações previstas no PDI, nas Dimensões: Políticas de Pessoal e de Carreira e Políticas de Ensino, em seu objetivo de capacitar o corpo docente para atuação em consonância com o Programa de Estímulo à Capacitação da SNA Digital - Faculdade e com os documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES e CONAES.

Esta Comissão concluiu que a SNA Digital - Faculdade oferece condições adequadas para desenvolvimento destas Políticas, no entanto, a diminuta composição do Corpo Docente torna a efetivação destas políticas, na prática, incipiente.

12.2 Indicador: Gestão institucional

Análise: A CPA recomenda que os docentes sejam capacitados para a utilização do novo LMS (D2L) da SNA, que conta com recursos excelentes para potencializar a melhoria no processo ensino aprendizagem, tão logo sejam iniciados os cursos.

Avanços: A Comissão destaca como avanço na gestão institucional a modernização do sistema de gestão de informação, decorrentes da mudança do sistema AIX para o SETTI.

Desafios: A CPA sugere que seja elaborado plano de marketing para captação de alunos, o que permitiria a implementação efetiva das Políticas estabelecidas no PDI e PPI.

Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no

PDI: Verifica-se que a meta de manter uma gestão colegiada com representação do corpo social da Instituição está sendo observada conforme PDI, bem como o apoio a livre organização e a escolha dos representantes dos diversos segmentos da Instituição, considerando-se o nível atual de atividade da IES.

12.3 Indicador: Sustentabilidade financeira

Análise: No âmbito da Sustentabilidade financeira, a CPA observa que a IES cumpre com suas obrigações financeiras em dia, embora o cenário econômico no país passe por uma importante crise e não haja receita advinda de matrículas. Apesar da impossibilidade de a IES inscrever-se junto ao FIES, em função do IGC 2 que apresenta, a CPA entende que seria interessante a criação ou subscrição de um Programa de Financiamento Estudantil próprio ou terceirizado.

Avanços: Como avanço, a CPA observa que a oferta dos novos CSTs potencializa a sustentabilidade, além dos cursos de extensão e pós-graduação previstos.

Desafios: A CPA destaca que o maior desafio da instituição é aumentar o número de matrículas, a fim de viabilizar a atividade-fim da IES (ensino) e permitir, inclusive, a ampliação do processo de autoavaliação da FAGRAM, além de subsidiar as metas de crescimento institucional previstas no PDI. Além disso, é sugestão desta Comissão o desenvolvimento de um programa de financiamento estudantil próprio.

Outro desafio é fazer a gestão da permanência de alunos. Esse trabalho deve envolver toda a IES. Os professores, coordenadores, técnicos-administrativos também devem colaborar ativamente nesse sentido. Atuar na retenção deve ser uma exigência constante, pois além dos impactos financeiros na IES, temos os impactos sociais e pessoais que incidem sobre o estudante que deixa a instituição.

Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no PDI: O projeto anual de captação de dados para a definição, de forma participativa, de critérios que orientem a elaboração de propostas orçamentárias para submissão à Mantenedora está pronto para ser implantado, no entanto, não há comunidade acadêmica para colocá-lo em funcionamento.

12.4 Indicador: Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente

Análise: A CPA avaliou o Plano de Carreira Docente e identificou que está bem estruturado, regulamentando os procedimentos disciplinares e operacionais de contratação, capacitação e da política de pessoal, de acordo com a legislação trabalhista vigente. O documento é claro no que se refere aos requisitos de seleção, admissão, de provimento de cargos e funções docentes, os critérios de promoção funcional, acesso aos programas de capacitação e treinamento, bem como os direitos e deveres dos professores. Da mesma forma, o Programa Institucional de Apoio à Capacitação descreve os critérios e estimula a formação continuada dos docentes da IES.

Avanços: A implementação do Plano de Carreira e do Programa Institucional de Apoio à Capacitação de forma integral dá segurança ao corpo docente. Permite uma relação institucional alicerçada na transparência. Professores, técnicos administrativos e a própria IES são beneficiárias deste plano. Sendo assim, a CPA incentiva que os procedimentos disciplinares e operacionais de contratação, capacitação e da política de pessoal docente da Mantenedora mantenham-se atualizados e guiando as relações entre os professores e a IES.

Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no PDI: O Programa Institucional de Apoio à Capacitação está implantado e funcionando.

12.5 Indicador: Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo

Análise: O Plano de Carreira do Corpo Técnico Administrativo (PCCTA) apresenta clareza nas informações, estabelecendo direitos, vantagens e compromissos. Foi implantado o Programa Institucional de Apoio à Capacitação, visando fomentar a participação de docentes, técnico-administrativos e discentes em eventos científicos e cursos de capacitação, através de subsídios para participação em cursos e congressos, bem como custear as despesas com publicação em periódicos. Apesar de implantado, a demanda ainda tem sido muito incipiente por parte dos técnicos.

Avanços: O departamento de Contabilidade declarou à Comissão que neste momento está viabilizando algumas melhorias em relação à qualidade dos restaurantes presentes nos dois Campi, uma vez que esta tem sido uma demanda dos funcionários.

Desafios: A CPA já havia sugerido como desafio a capacitação dos colaboradores técnico administrativo ao longo do ano, implantando metas de

carga horária a ser ofertada pela instituição e a ser cumprida individualmente, bem como criar indicadores para fazer o acompanhamento do processo formativo. Assim como que os colaboradores sejam motivados pela gestão da IES a participarem das formações.

Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no PDI: O Programa Institucional de Apoio à Capacitação foi implementado e descreve de forma clara as regras de apoio aos técnicos administrativos para se inscreverem em programas de qualificação. No entanto, os Cursos não têm sido procurados pelos colaboradores.

12.6 Indicador: Instalações administrativas

Análise: Localizada no Campus Sede, a SNA Digital - Faculdade conta com instalações adequadas para todos os setores administrativos. As salas destinadas às Comissões ganharam um novo formato, sendo reunidas em um único bloco facilitando assim a interação e o atendimento a todos os componentes da comunidade acadêmica. A Secretaria Acadêmica também teve reformulado seu espaço, com intuito de melhorar o atendimento e a acessibilidade. Todos os ambientes possuem os equipamentos necessários para desenvolver as suas atividades.

Avanços: Os investimentos realizados atingiram o objetivo de melhorar o atendimento ao usuário, tanto comunidade acadêmica como o público externo.

Desafios: Ampliar o espaço da Coordenação de Curso, prevendo espaços diferenciados para cada Coordenador, inclusive com área para atendimento individual do aluno, visando melhorar o conforto e privacidade destes.

Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no PDI: Em busca do atendimento ao que está estabelecido pelo PDI foi constatado a melhoria no mobiliário, ambiente como um todo, troca de lâmpadas comuns

por lâmpadas de LED, construção dos Mapas de Riscos, PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, reforma de banheiros e instalação de condicionadores de ar do tipo *split*, mais silenciosos e eficientes e até a aquisição de computadores mais modernos e *softwares* superiores, como a substituição do GIZ/AIX pelo sistema SETTI.

12.7 Indicadores: Salas de aula. Auditório(s) ou equivalente(s). Espaços para atendimento aos alunos. Espaços de convivência e de alimentação e Instalações sanitárias e Infraestrutura para CPA

Análise: No Campus Sede, a Faculdade possui uma sala de aulas, uma sala para o laboratório de informática, ambas equipadas com equipamentos multimídia e climatização, além de auditório com capacidade para 150 pessoas. No andar térreo, observa-se o restaurante universitário com 200 lugares e funcionamento em horário comercial compatível com as atividades presenciais da IES. Para a CPA, este Campus dispõe de uma sala para reuniões com armário, mesa, condicionador de ar, computadores e mesa de reunião, dando suporte e comodidade a todos os membros da Comissão no desenvolvimento de seus trabalhos, não apenas durante as reuniões, mas a qualquer momento.

A mesma estrutura, ampliada, pode ser observada no Campus Penha, onde estão disponíveis 10 salas de aula, um laboratório de Informática, biblioteca com vasto acervo físico e *online*, salas para estudo individual e para estudo em grupo, computadores para pesquisas e funcionários para assessoria aos usuários. A IES apresenta também fotocopiadora, cantina e restaurante, estacionamento gratuito, além de vasta área de lazer e convivência. Para o desenvolvimento das reuniões, a IES dispõe de uma sala para estes eventos, dando suporte e comodidade a todos os membros da CPA também.

Avanços: No que tange às instalações físicas, a CPA recebeu mais dois notebooks para suas atividades. Sobre as demais instalações, a CPA sugeriu, e foi acatada, a avaliação de toda estrutura física dos dois Campi quanto à Acessibilidade.

Desafios: Renovação do Laudo de Segurança Predial do Campus Sede, a solicitação foi protocolada em meados de novembro e a CPA acompanha o processo.

Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no

PDI: são vários os avanços que foram realizados pela IES dos quais estabelecidos no PDI, destacando-se a melhoria do espaço físicos da sala dos professores, aumento de número de bebedouros e bancos, adequação de alguns itens de acessibilidade, correção das falhas apontadas pelo Laudo de Autovistoria predial, rede de internet com excelente qualidade/velocidade, etc.

12.8 Indicadores: Sala(s) de professores. Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral – TI

Análise: A Faculdade tem em seu quadro atual somente dois docentes, ambos em Tempo Integral, os quais tem um ambiente de trabalho com equipamentos adequados, gabinetes individuais com conservação e comodidade, conforme descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Avanços: Os ambientes foram implantados e ampliados, adequados às projeções de Expansão do Corpo Docente e das Comissões de cada curso.

Desafios: Ampliar os espaços, o número de equipamentos, assim como o aumento do número de professores, que serão necessários a partir da entrada de alunos.

Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no

PDI: foram adquiridos novos equipamentos de informática, cadeiras mais ergonômicas, bem como houve a modernização da rede de internet e *wifi*, inclusive com ampliação da velocidade de acesso.

12.9 Indicadores: Biblioteca: infraestrutura física. Biblioteca: serviços e informatização. Biblioteca: plano de atualização do acervo

Análise: A Biblioteca da IES possui um acervo completo onde atende a todos os cursos em andamento. Docentes e discentes podem realizar as atividades de estudo e pesquisa em horários compatíveis com o funcionamento da biblioteca, pois ela permanece aberta das 7:30 às 16:30 horas de segunda a sexta-feira e conta com atendentes qualificados para o serviço. Além do acervo bibliográfico impresso, a biblioteca conta ainda com periódicos eletrônicos para todos os cursos; dispõe de computadores ligados a internet para uso dos alunos e professores. Além das mesas destinadas a leitura os alunos e professores também podem contar com salas de estudos individuais.

Avanços: A estrutura física da Biblioteca do Campus Penha foi ampliada com o intuito de atender cada vez melhor o público docente e discente que usam os serviços da biblioteca.

Desafios: O fluxo de usuários que procuram a biblioteca ainda é pequeno, assim, o desafio é fomentar esta procura.

Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no PDI: A IES fez aquisição de novo sistema de biblioteca virtual (Biblioteca A) com acesso remoto, ampliando o acervo e as áreas de concentração deste acervo, ampliando o campo para o qual os membros da comunidade acadêmica possam obter conhecimento.

12.10 Indicadores: Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Infraestrutura física; Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços. Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

Análise: A IES tem laboratórios para o desenvolvimento das aulas práticas e estágios com equipamentos necessários e em bom estado de manutenção para que seus acadêmicos possam usufruir e obter o melhor aprendizado e aonde os docentes têm disponíveis materiais didáticos e práticos para o desenvolvimento das aulas, oferecendo excelentes condições para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Avanços: Foi construído o Plano de Manutenção Periódica das Instalações Físicas da SNA Digital - Faculdade, que descreve as manutenções preventivas necessárias para preservar a estrutura física e os equipamentos em condições adequadas para atender às atividades letivas.

Desafios: Efetivar o funcionamento do Plano de Manutenção Periódica dos laboratórios, uma vez que mesmo ociosos, existem manutenções necessárias para preservar a estrutura física e os equipamentos.

Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no PDI: O Plano de Manutenção Periódica foi construído.

13. ANEXO

(gráficos com as respostas dos questionários)

ANEXO

CPA

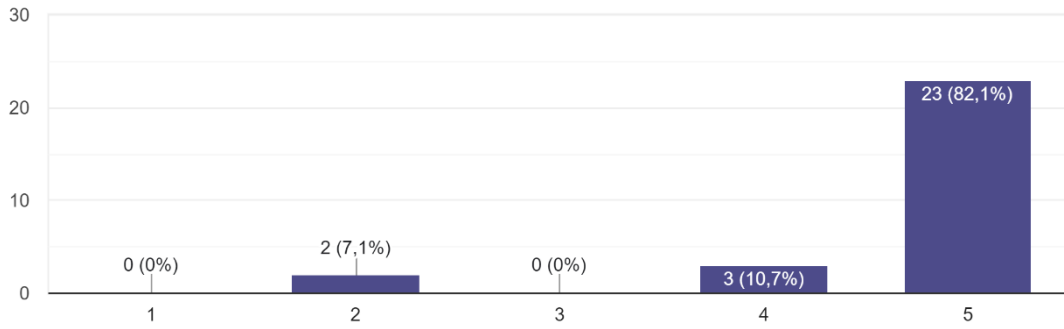
QUESTIONÁRIO

2022

ADMINISTRATIVO

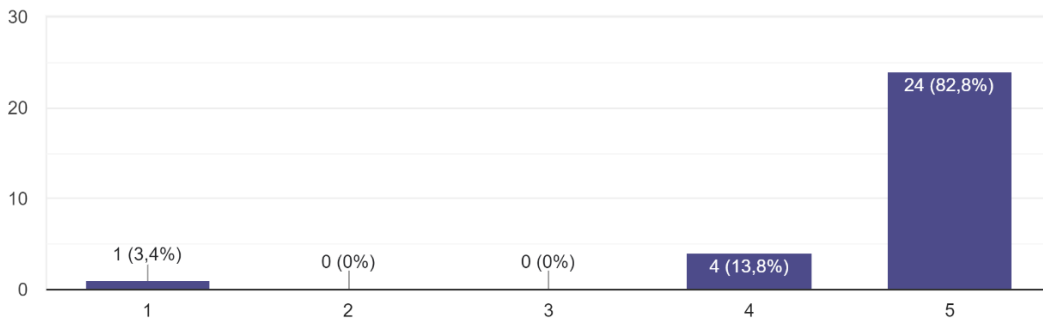
Atendimento Estudantil: Serviços de apoio e orientação psicossocial na instituição.

28 respostas



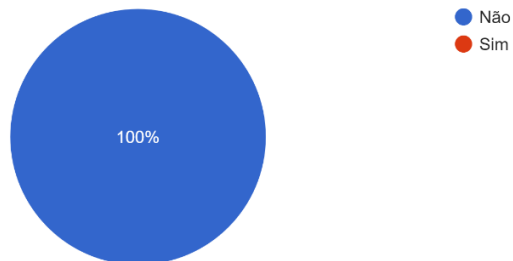
Atendimento Estudantil: Atendimento pela Secretaria do Curso

29 respostas



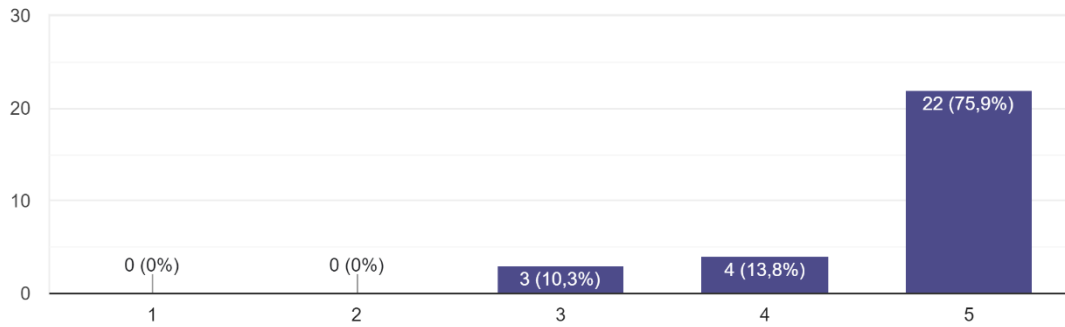
Atendimento Estudantil: você já usou os canais da Ouvidoria?

29 respostas



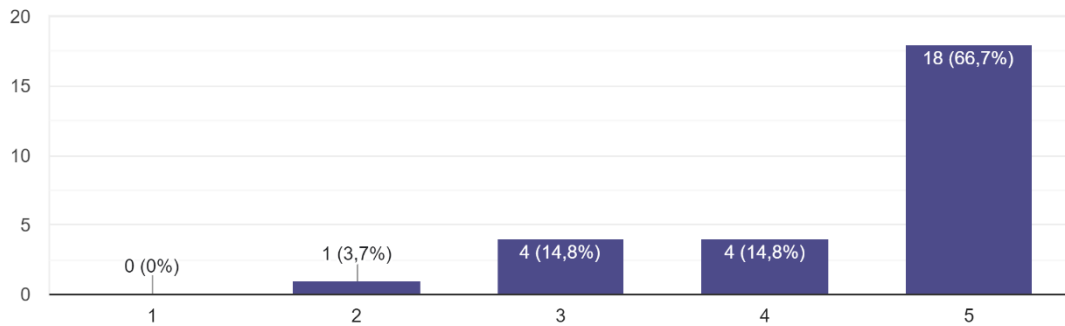
Comunicação com a Sociedade: Imagem externa da instituição.

29 respostas



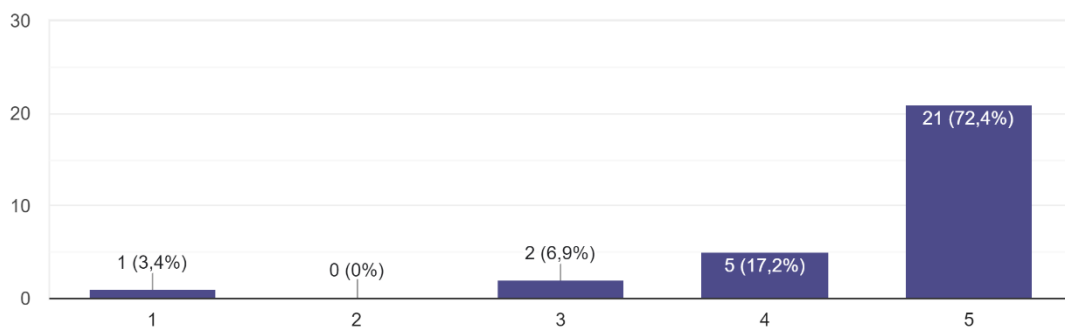
Comunicação com a Sociedade: Serviços da Ouvidoria.

27 respostas



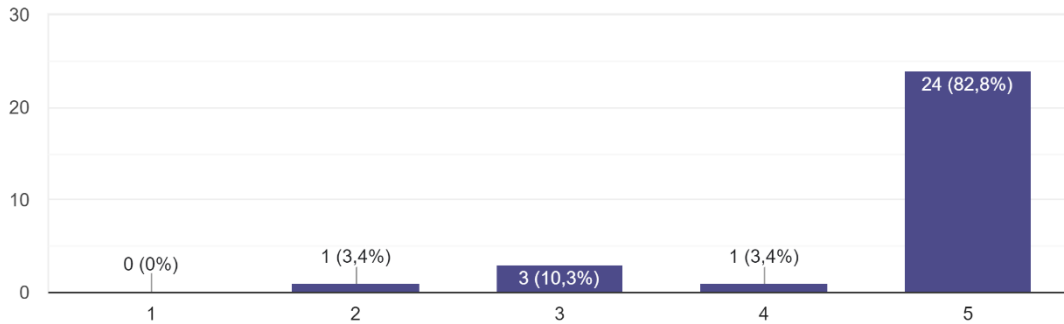
Comunicação com a Sociedade: Meios de comunicação institucionais com o ambiente externo (site, revistas, redes sociais e outros).

29 respostas



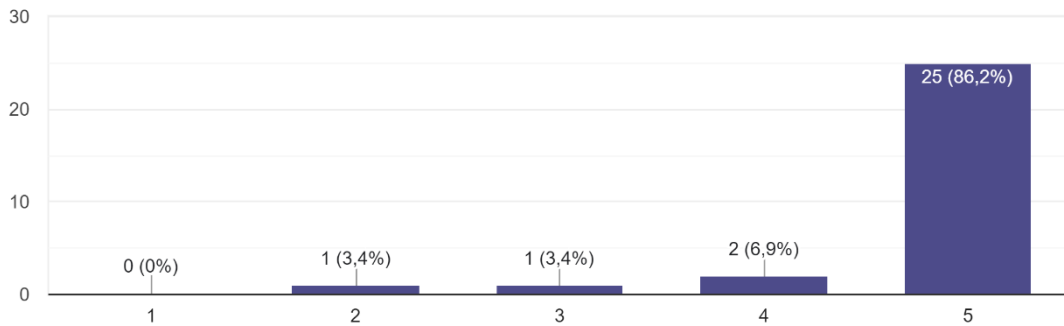
Comunicação com a Sociedade: Meios de comunicação interna (telefone, ofícios, e-mails, intranet e outros).

29 respostas



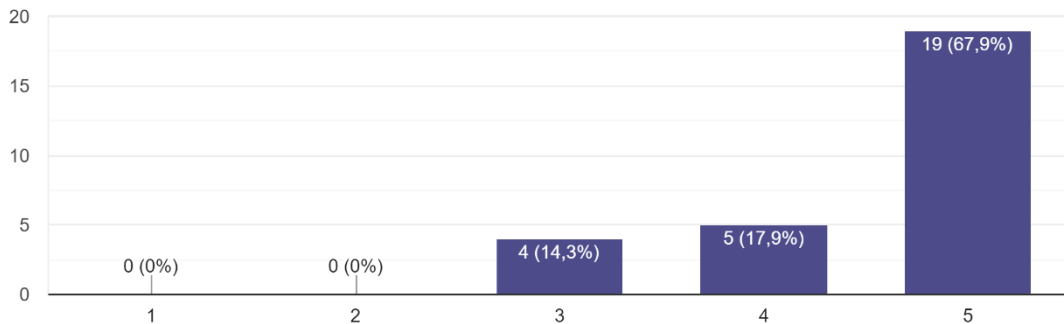
Extensão: Serviços prestados pela extensão à comunidade externa.

29 respostas



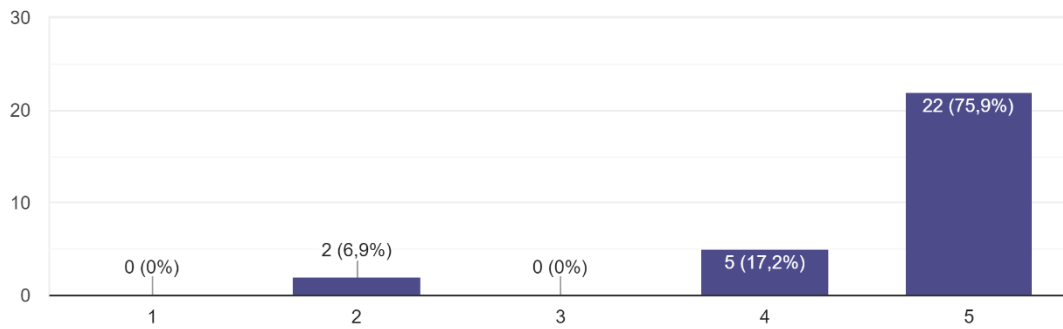
Extensão: Integração das atividades de extensão com o currículo de graduação.

28 respostas



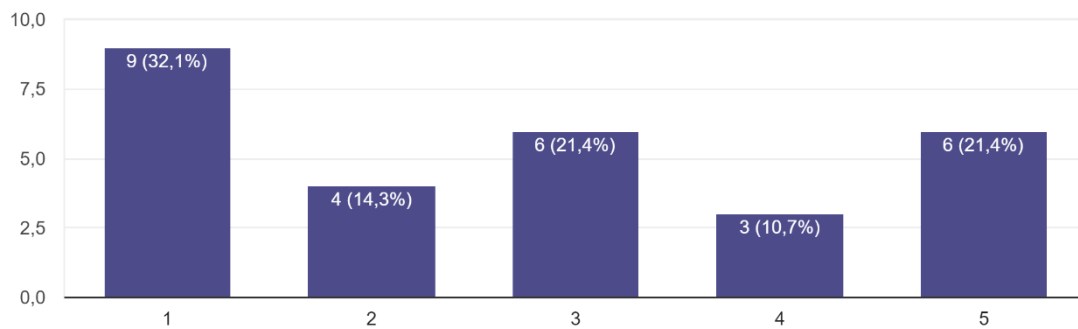
Extensão: Relevância social, educacional e econômica das atividades de extensão.

29 respostas



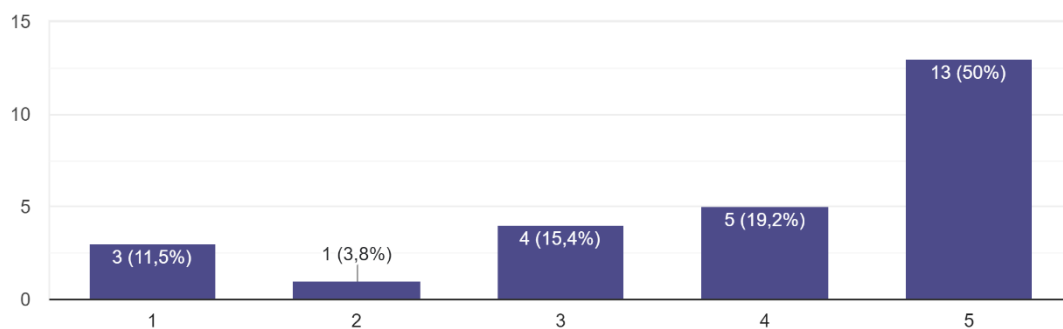
Extensão: Atividades de esporte e lazer oferecidas.

28 respostas



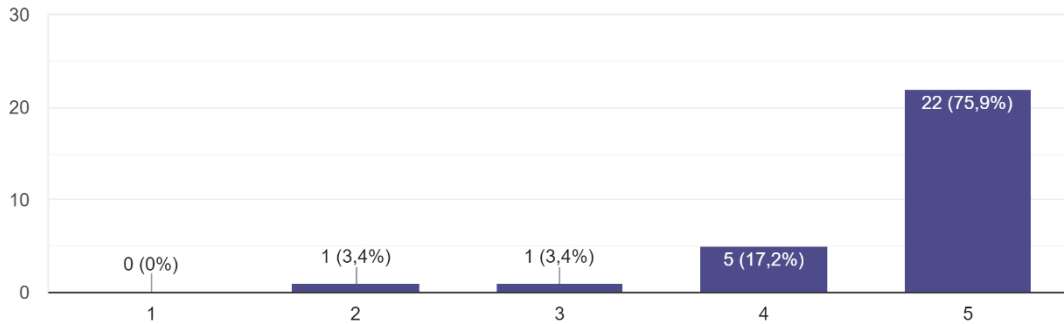
Extensão: Integração das atividades de extensão com as de pesquisa.

26 respostas



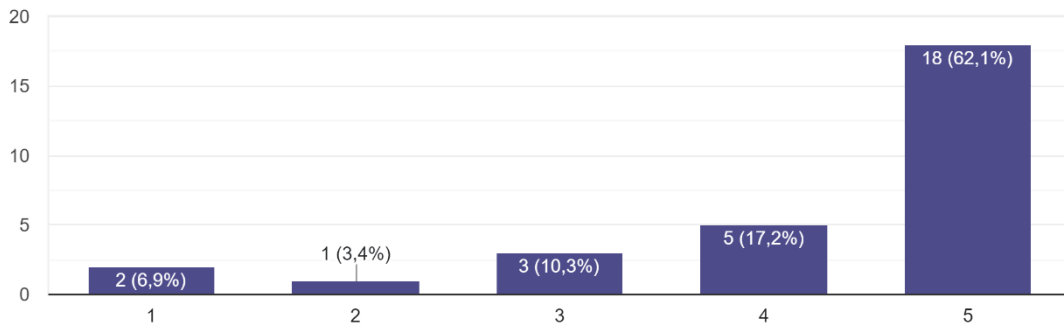
Organização e Gestão: Atuação dos órgãos colegiados (Diretorias, Coordenação de Cursos, Colegiado, NDE, ...).

29 respostas



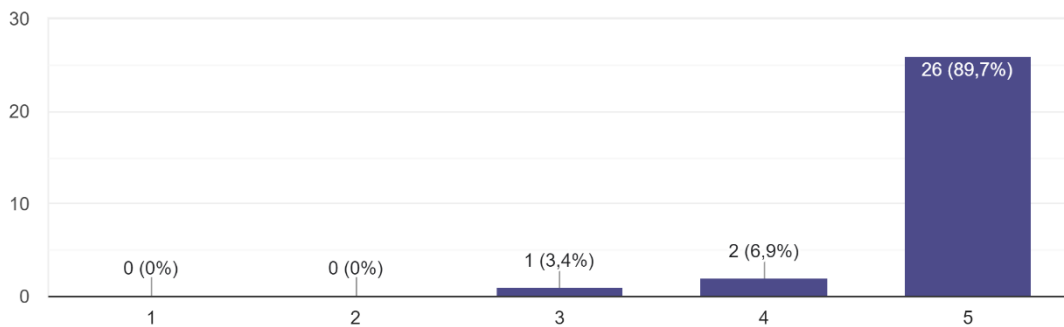
Organização e Gestão: Atuação da CPA (Comissão Própria de Avaliação).

29 respostas



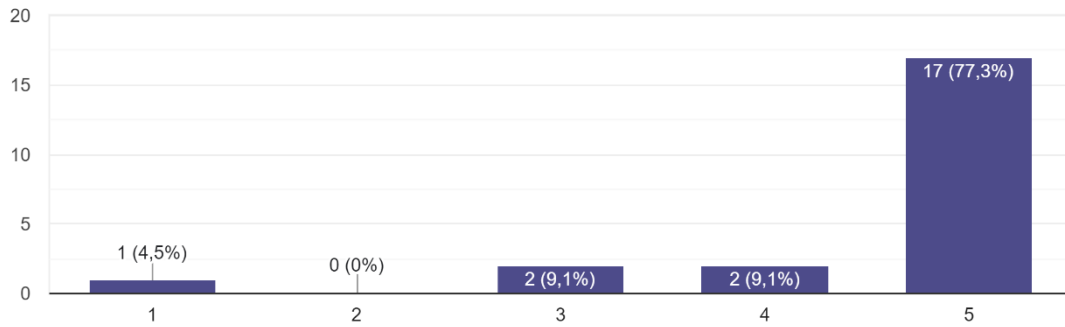
Organização e Gestão: Atuação da chefia imediata (Diretor Administrativo, Secretária Geral, Prefeitura do Campus, ...)

29 respostas



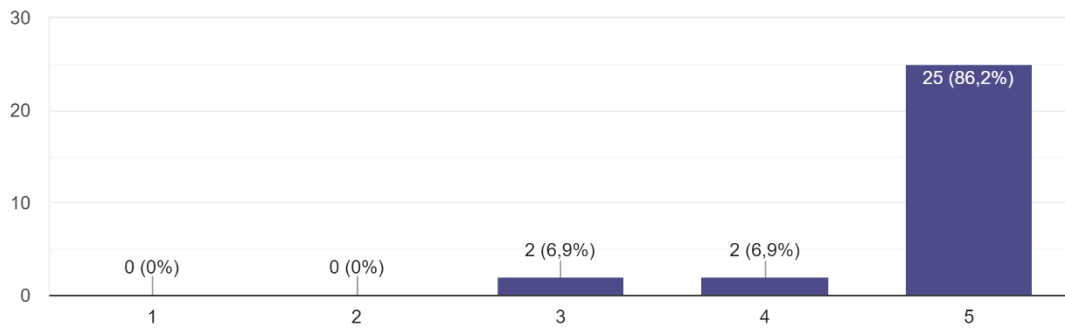
Organização e Gestão: Sua participação no processo de planejamento institucional.

22 respostas



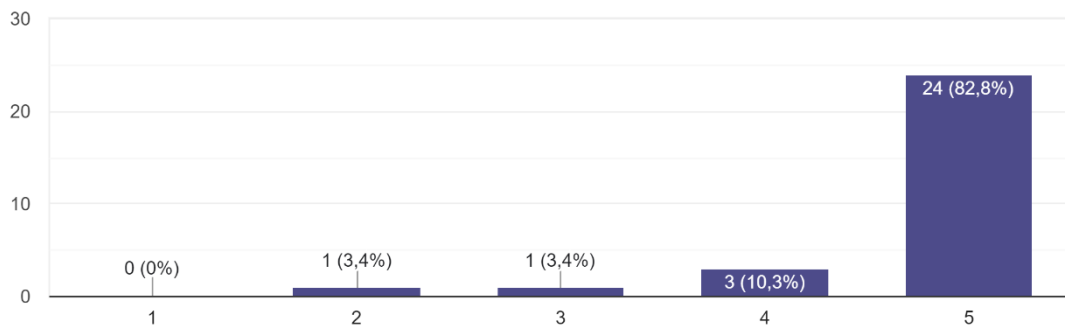
Organização e Gestão: Eficiência e agilidade dos processos de tramitação de documentos e solicitações na instituição.

29 respostas



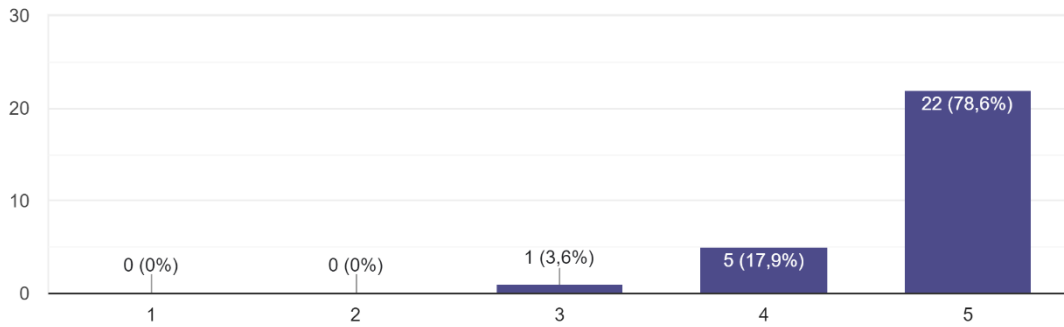
Organização e Gestão: Disponibilidade de recursos humanos, financeiros, didáticos e equipamentos.

29 respostas



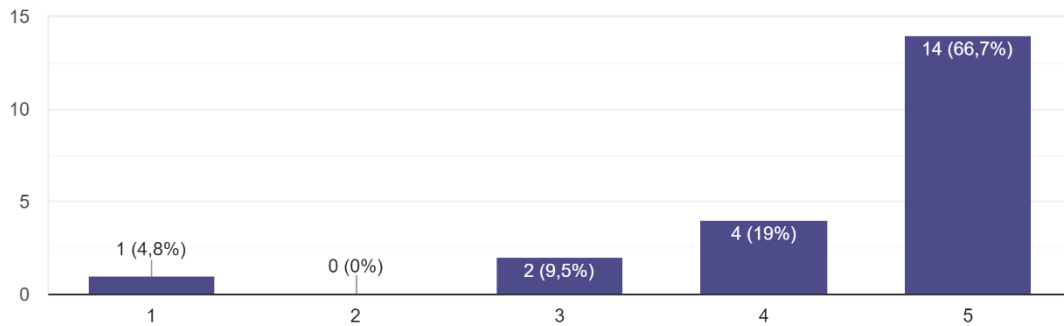
Organização e Gestão: Processo de compras.

28 respostas



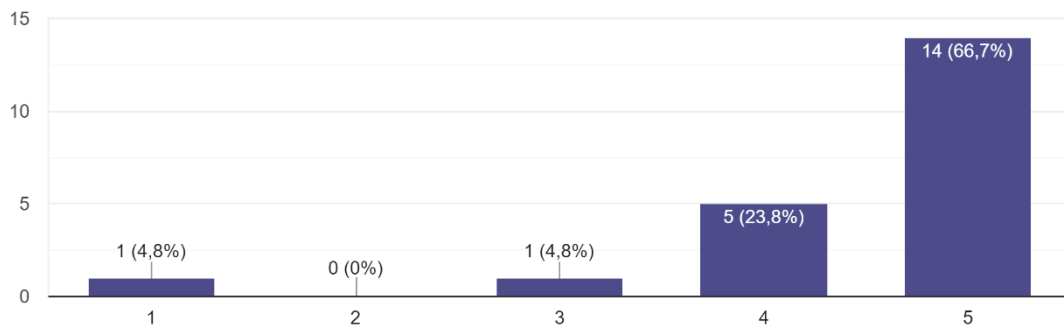
Pesquisa: Relevância científica das pesquisas institucionais.

21 respostas



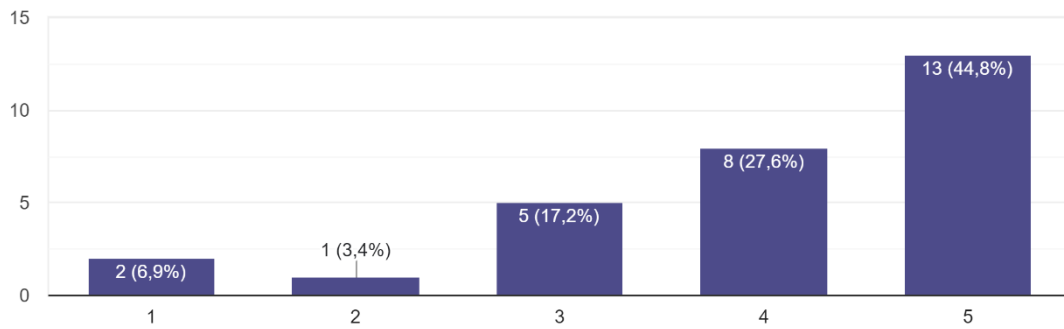
Pesquisa: Relevância social das pesquisas institucionais.

21 respostas



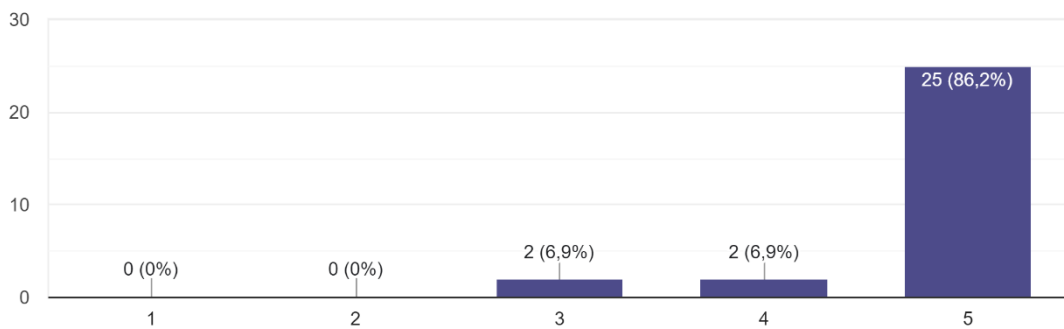
Pesquisa: Oportunidades de participação em atividades de pesquisas institucionais.

29 respostas



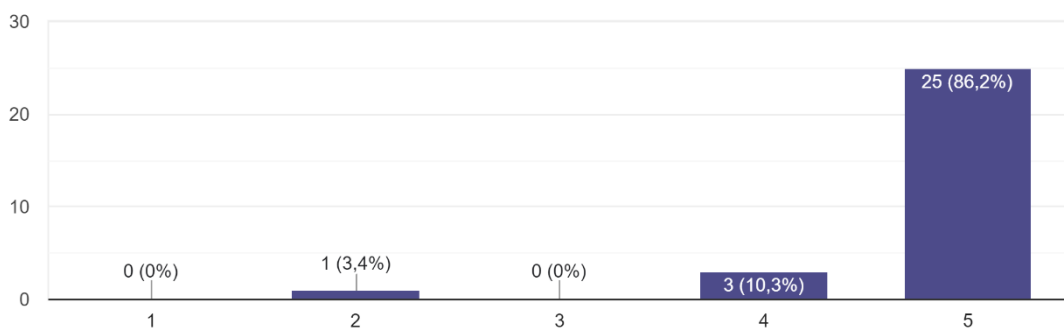
Infraestrutura: Acervo da Biblioteca.

29 respostas



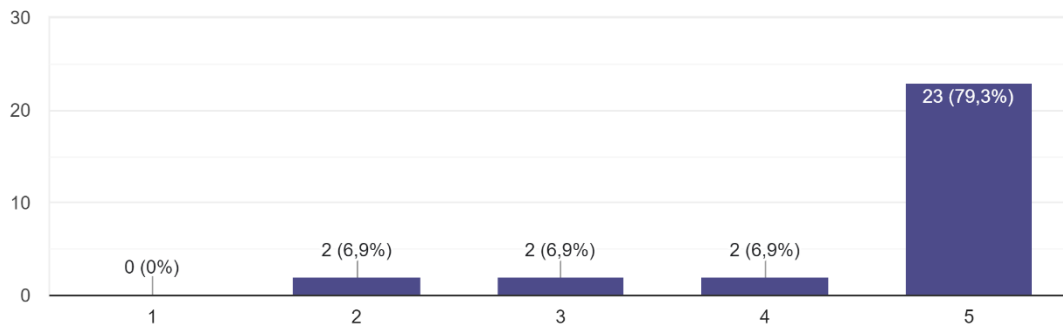
Infraestrutura: Espaço físico da Biblioteca.

29 respostas



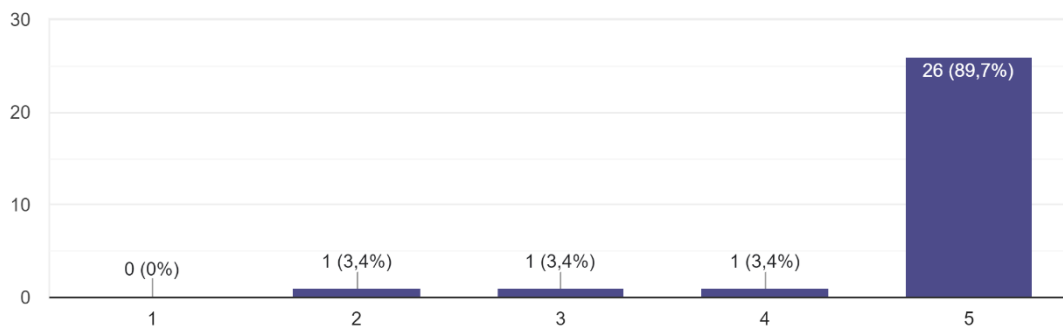
Infraestrutura: Serviços e condições de funcionamento da Biblioteca física.

29 respostas



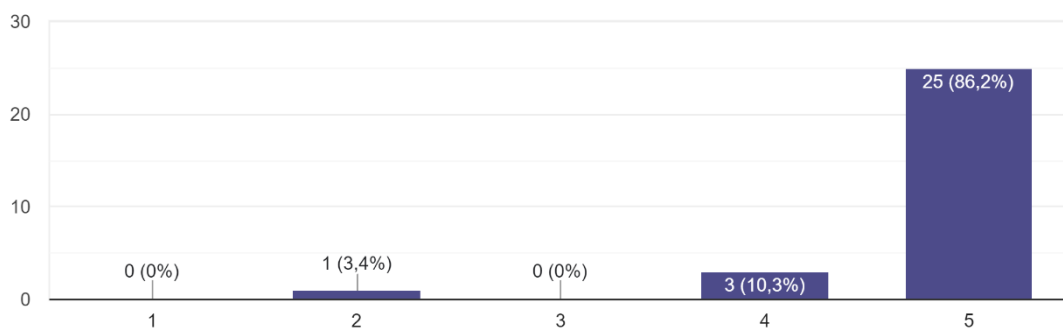
Infraestrutura: Ambiente e instalações das salas de aula.

29 respostas



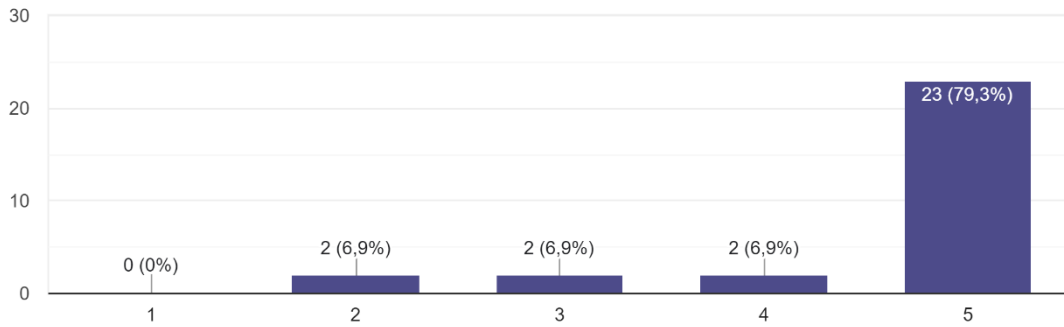
Infraestrutura: Condições e instalações dos laboratórios didáticos.

29 respostas



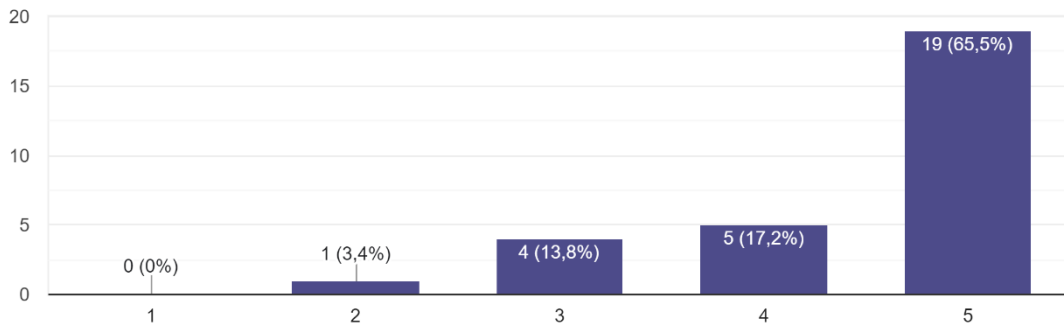
Infraestrutura: Recursos audiovisuais (datashow, retroprojeter, ...) disponíveis para o ensino.

29 respostas



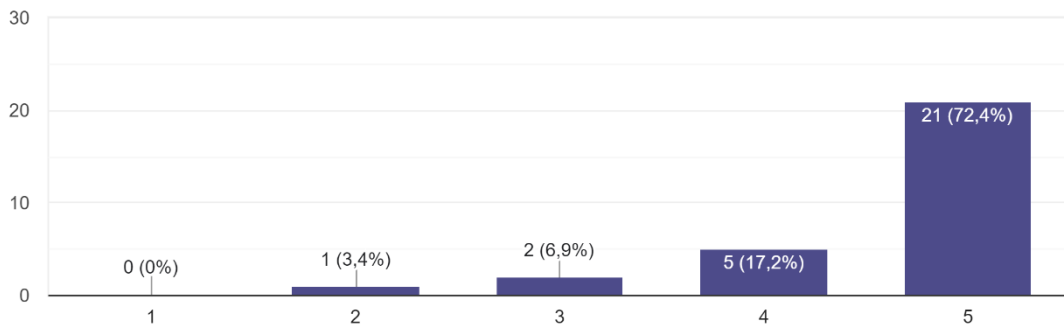
Infraestrutura: Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais.

29 respostas



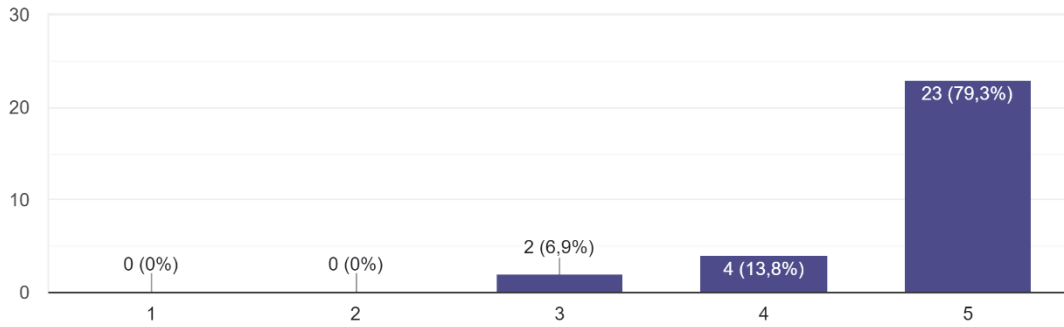
Infraestrutura: Recursos computacionais no Campus (qualidade, funcionamento e adequação dos computadores dos laboratórios e demais equipamentos).

29 respostas



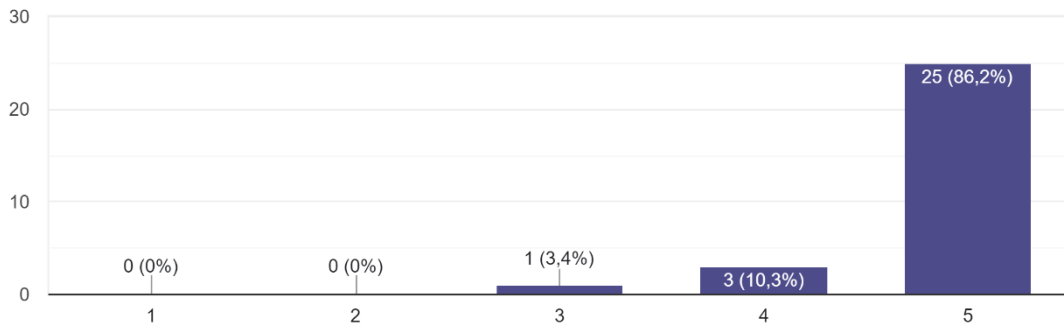
Infraestrutura: Velocidade, estabilidade e disponibilidade de acesso à Internet (nos equipamentos físicos da Faculdade).

29 respostas



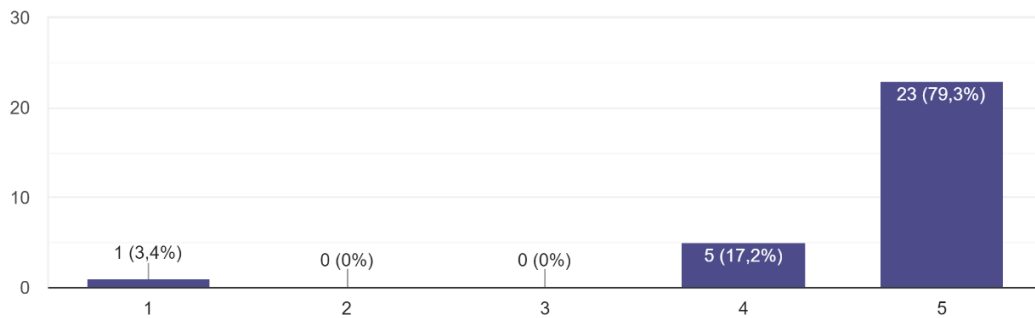
Infraestrutura: Condições e recursos materiais para a realização de suas atividades.

29 respostas



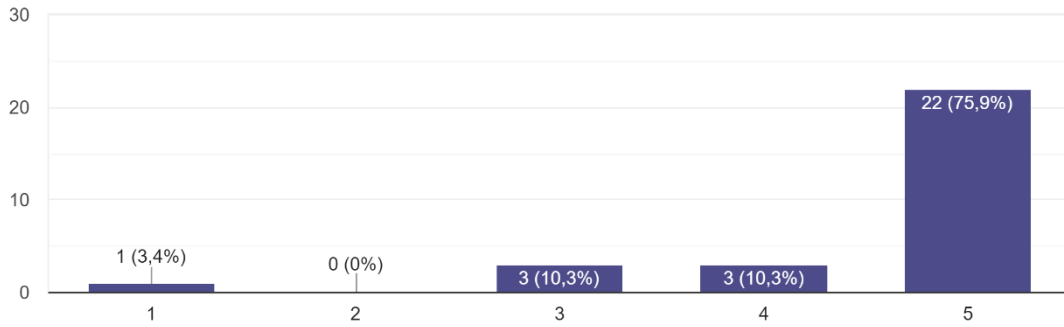
Infraestrutura: Velocidade, estabilidade e disponibilidade de acesso à Internet (acesso via rede wi-fi).

29 respostas



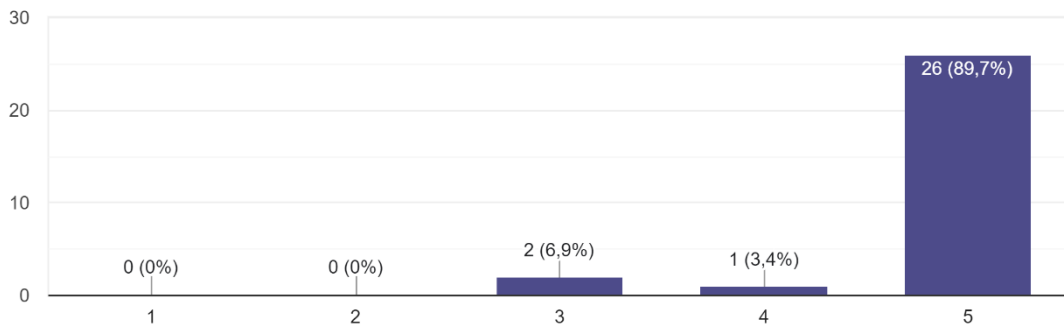
Infraestrutura: Prestação de serviços de informática no Campus (apoio ao usuário, suporte e outros).

29 respostas



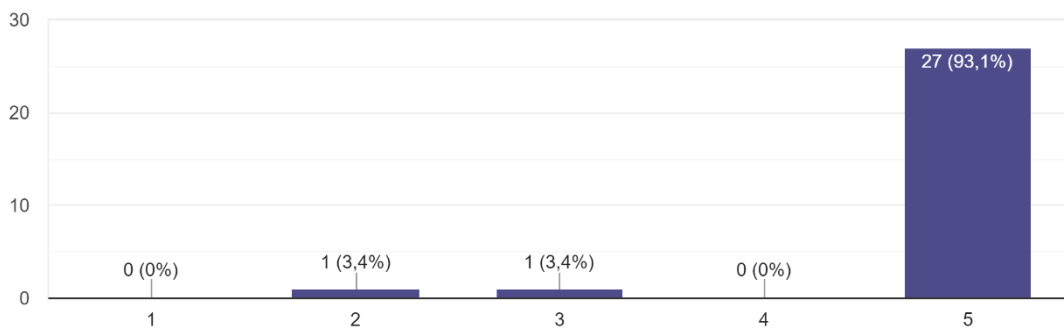
Infraestrutura: Conservação e limpeza do Campus.

29 respostas



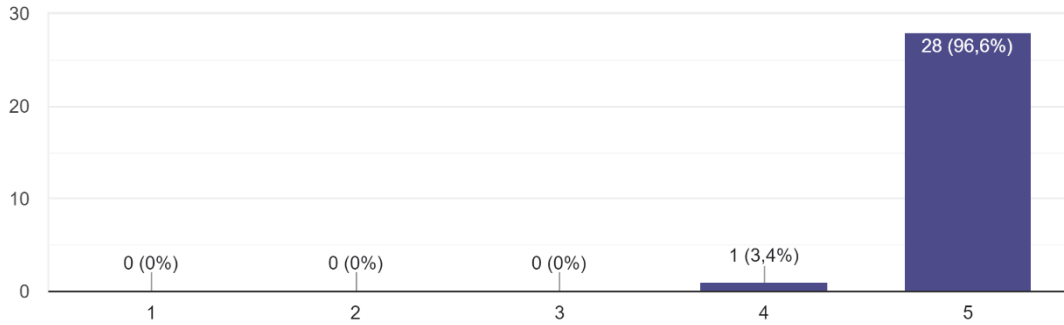
Infraestrutura: Serviços de conservação de edificações e Infraestrutura no Campus.

29 respostas



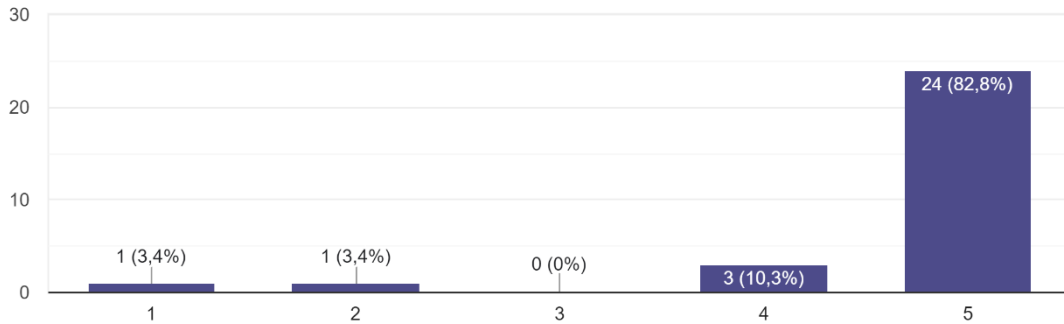
Infraestrutura: Espaços de convivência no Campus (disponibilidade, ambiência, dimensões).

29 respostas



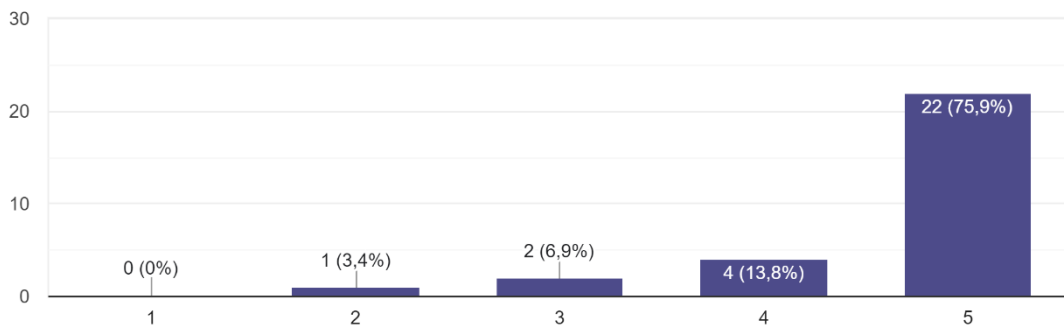
Infraestrutura: Transporte coletivo de acesso ao Campus.

29 respostas



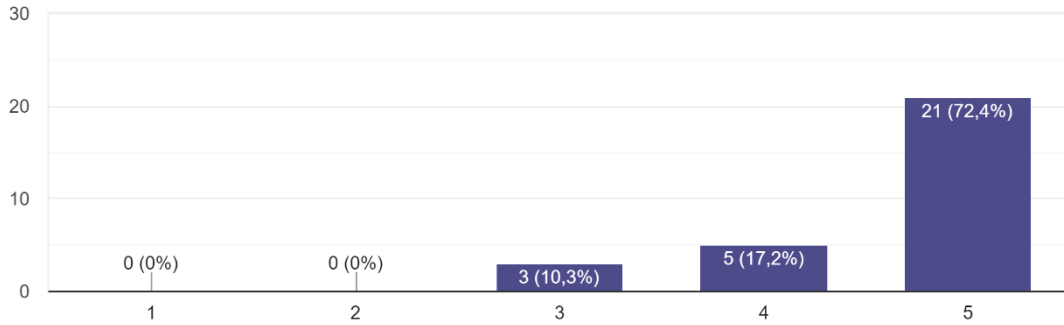
Infraestrutura: Controle da entrada de pessoas no Campus.

29 respostas



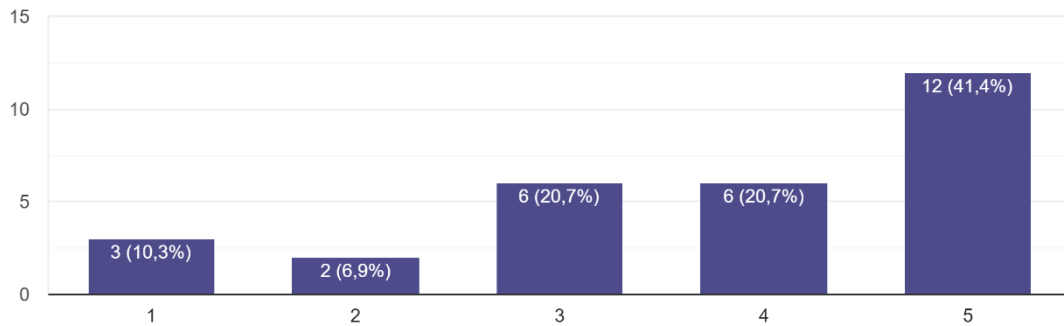
Infraestrutura: Serviços de segurança patrimonial e comunitária no Campus.

29 respostas



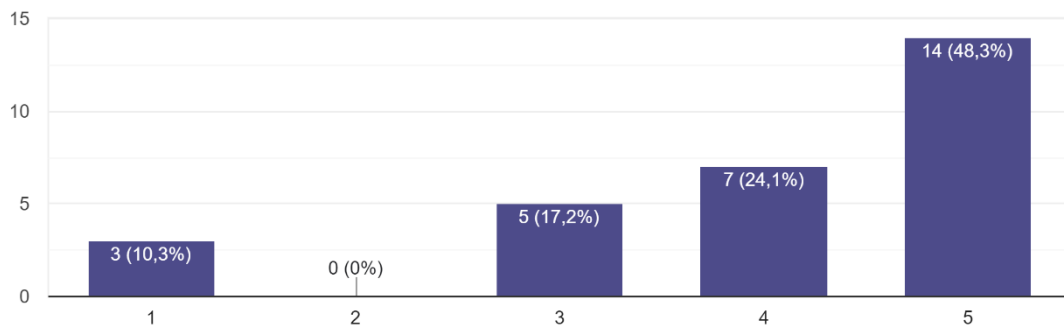
Serviços prestados pela Lanchonete do Campus: Condições de higiene.

29 respostas



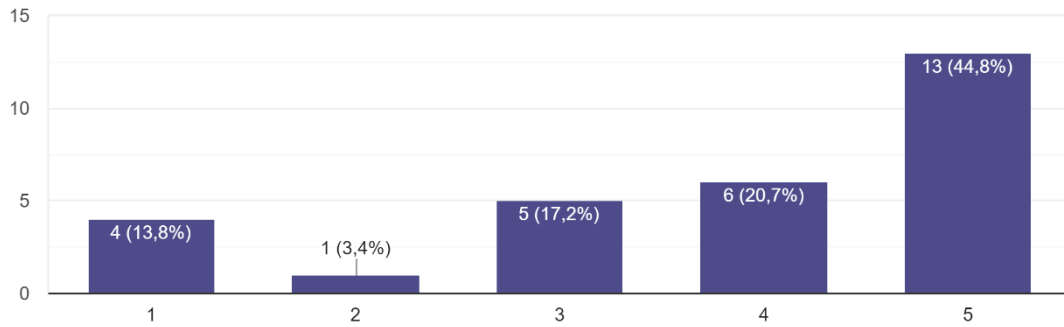
Serviços prestados pela Lanchonete do Campus: Cordialidade do atendimento.

29 respostas



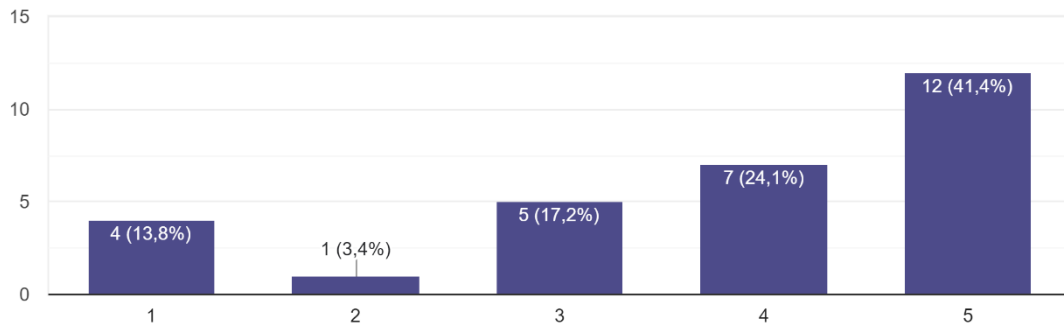
Serviços prestados pela Lanchonete do Campus: Qualidade dos produtos.

29 respostas



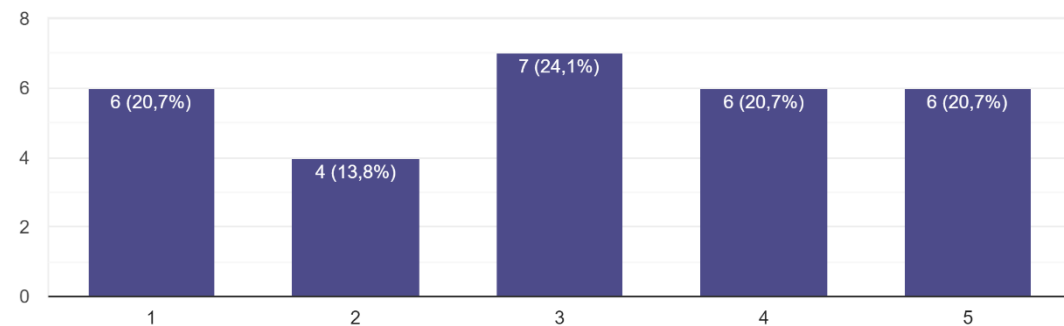
Serviços prestados pela Lanchonete do Campus: Variedade dos produtos.

29 respostas



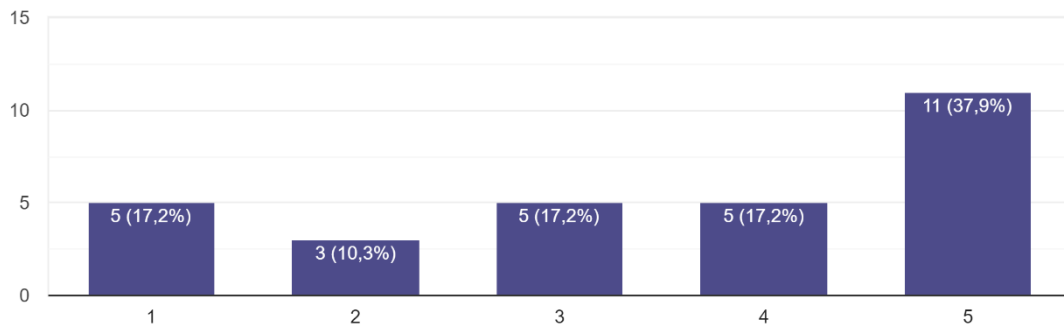
Restaurante: Condições de higiene.

29 respostas



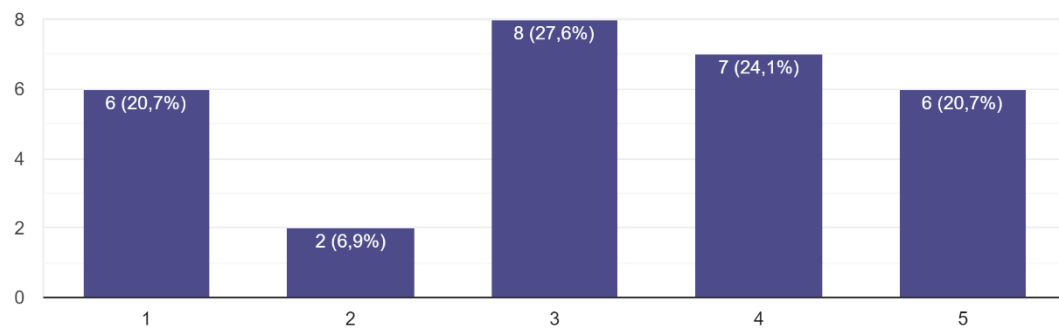
Restaurante: Cordialidade do atendimento.

29 respostas



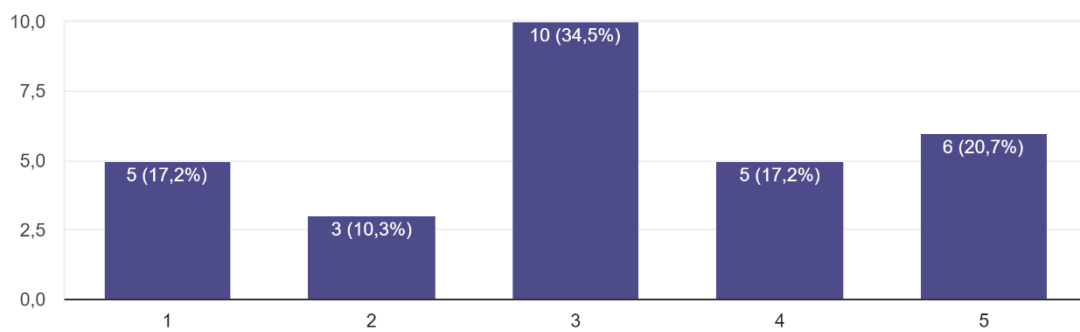
Restaurante: Qualidade dos produtos.

29 respostas



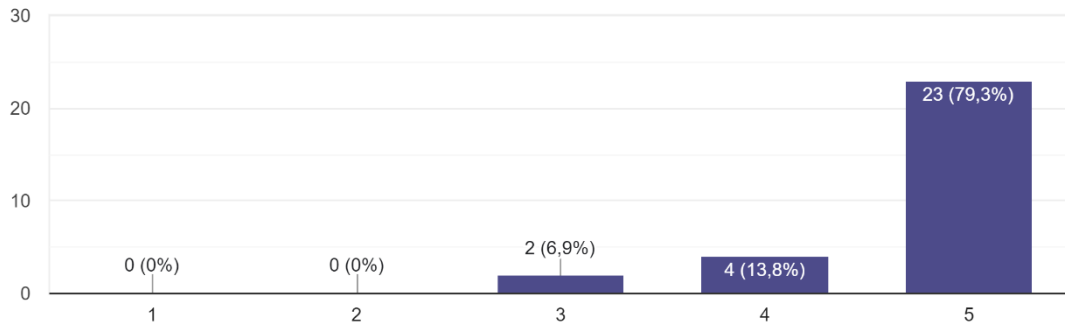
Restaurante: Variedade dos produtos.

29 respostas



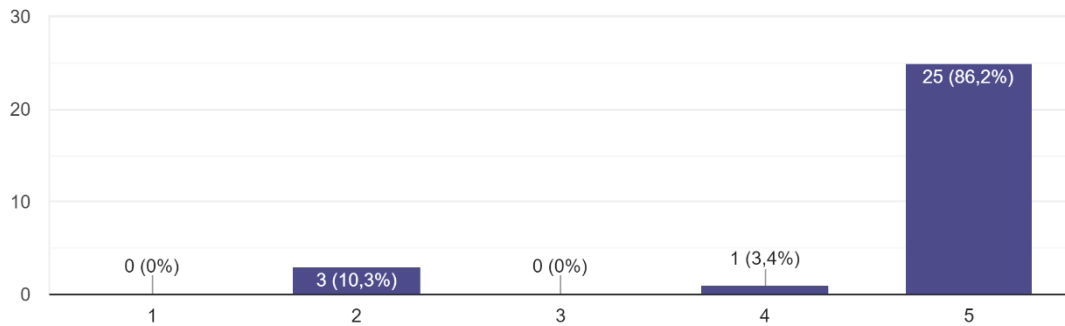
Políticas de Pessoal: Preocupação da Diretoria com a qualidade de ensino

29 respostas



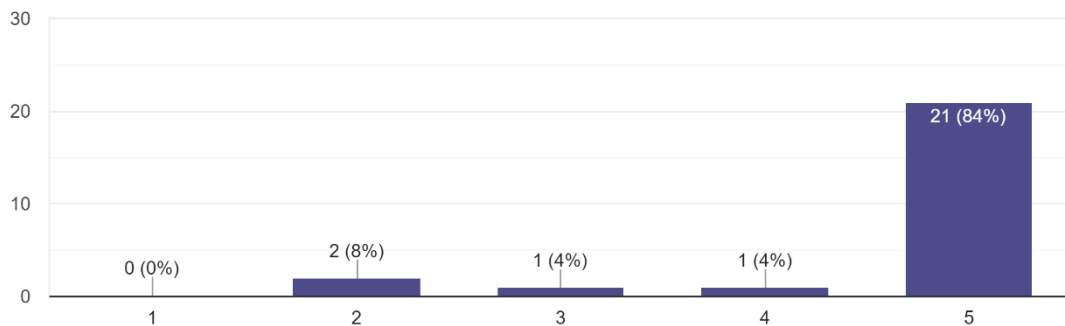
Políticas de Pessoal: Atuação do Diretor Geral na gestão da Faculdade

29 respostas



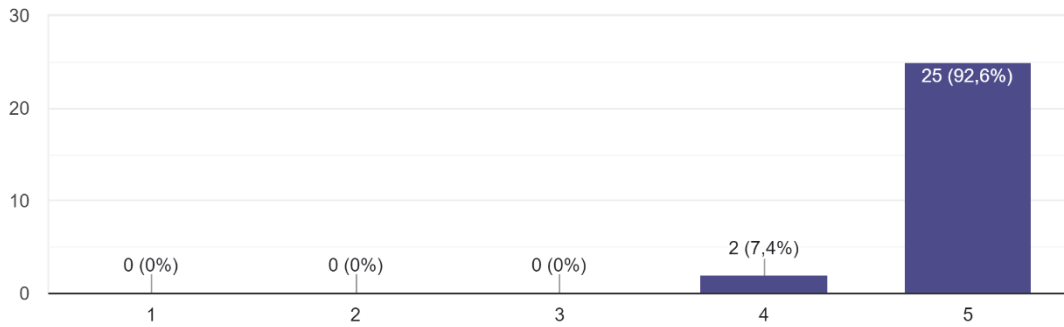
Políticas de Pessoal: Atuação do Diretor de Ensino na condução das políticas educacionais

25 respostas



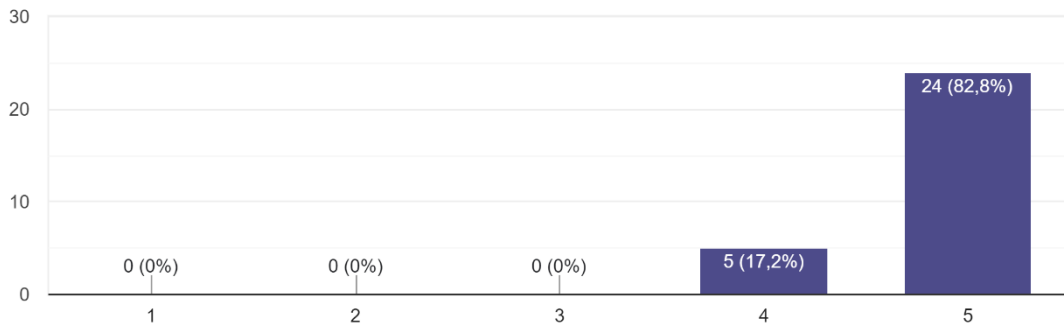
Políticas de Pessoal: Seu relacionamento com os colegas do trabalho.

27 respostas



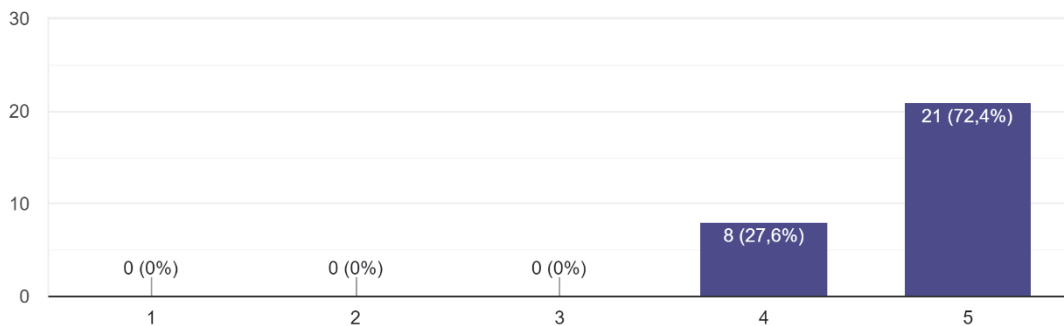
Políticas de Pessoal: Qualidade técnica dos Docentes

29 respostas



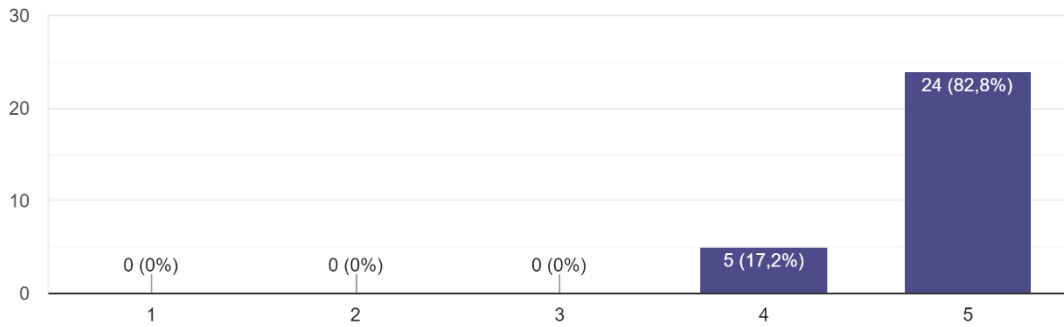
Políticas de Pessoal: Qualidade didática dos Docentes

29 respostas



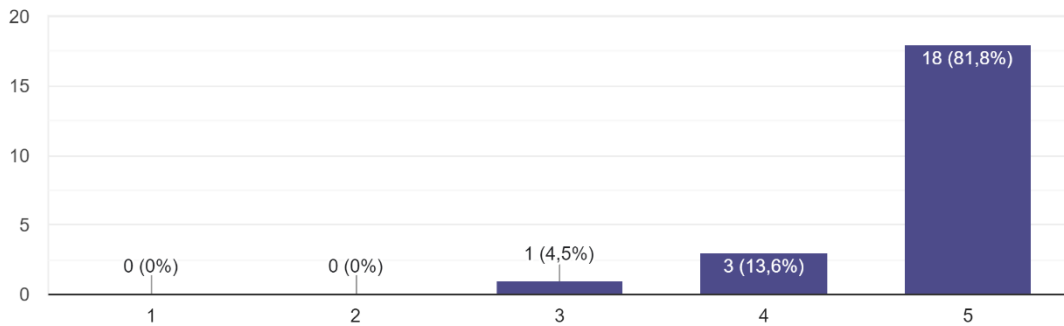
Políticas de Pessoal: Assiduidade/pontualidade dos Docentes.

29 respostas



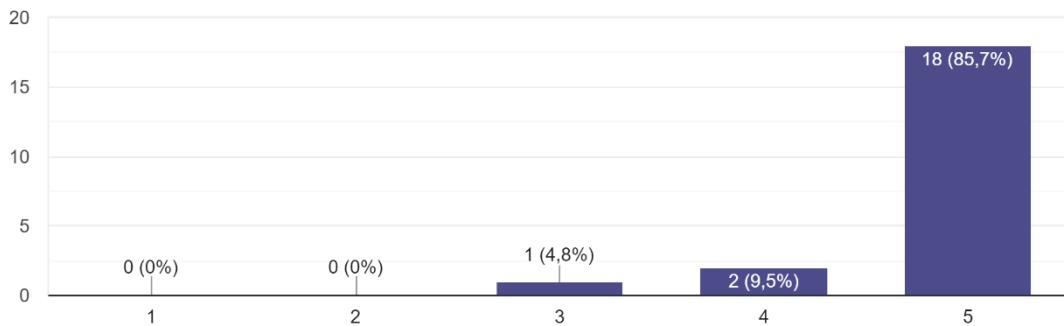
Políticas de Pessoal: Qualidade técnica dos Tutores

22 respostas



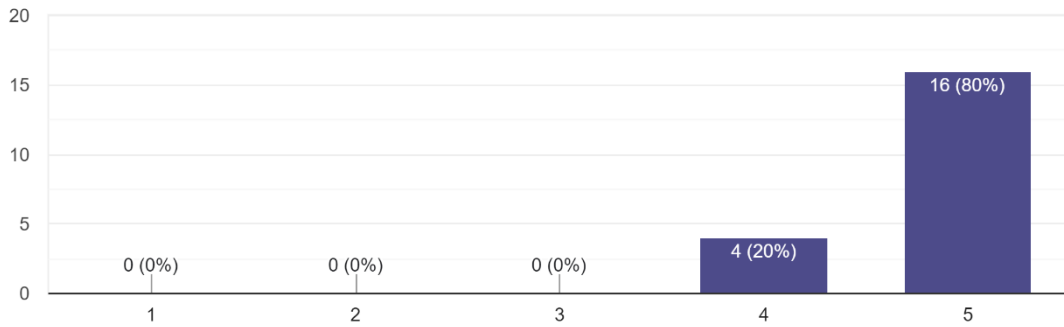
Políticas de Pessoal: Qualidade didática dos Tutores

21 respostas



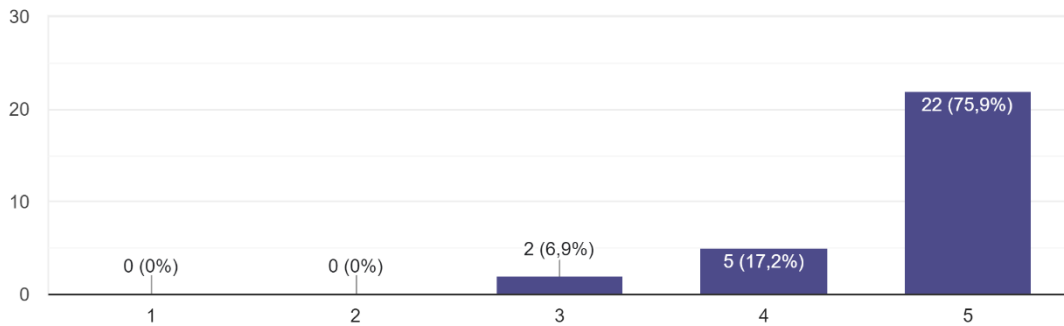
Políticas de Pessoal: Assiduidade/pontualidade dos Tutores.

20 respostas



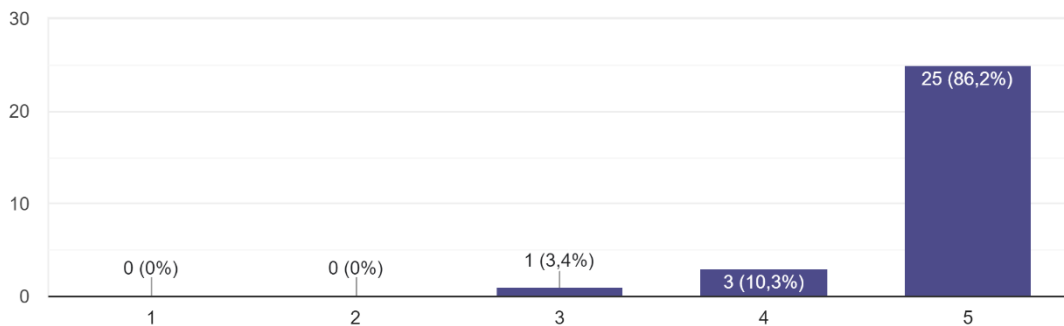
Políticas de Pessoal: Assiduidade/pontualidade dos servidores técnico-administrativos.

29 respostas



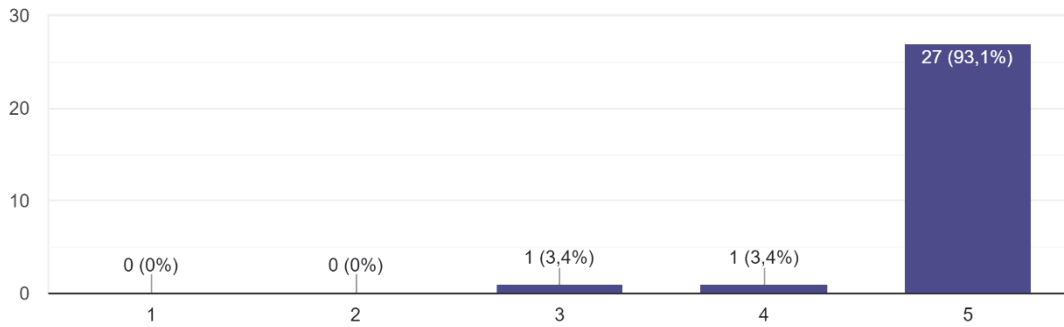
Políticas de Pessoal: Cordialidade no atendimento pelos servidores técnico-administrativos.

29 respostas



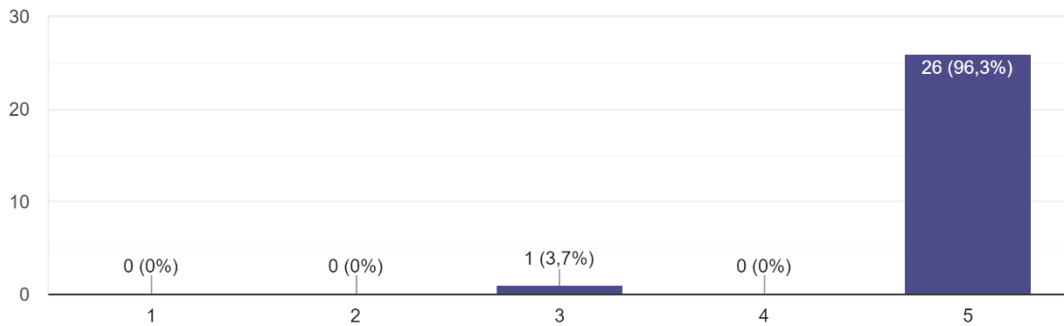
Políticas de Pessoal: Eficiência no atendimento pelos servidores técnico-administrativos.

29 respostas



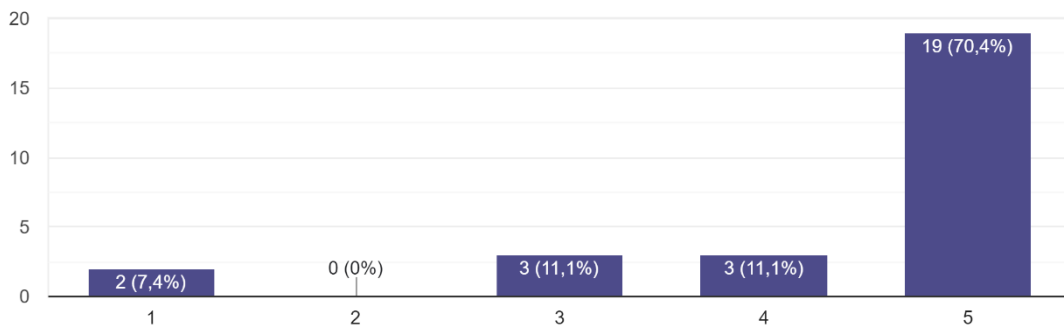
Políticas de Pessoal: Gestão de pessoas na instituição (Recursos Humanos).

27 respostas



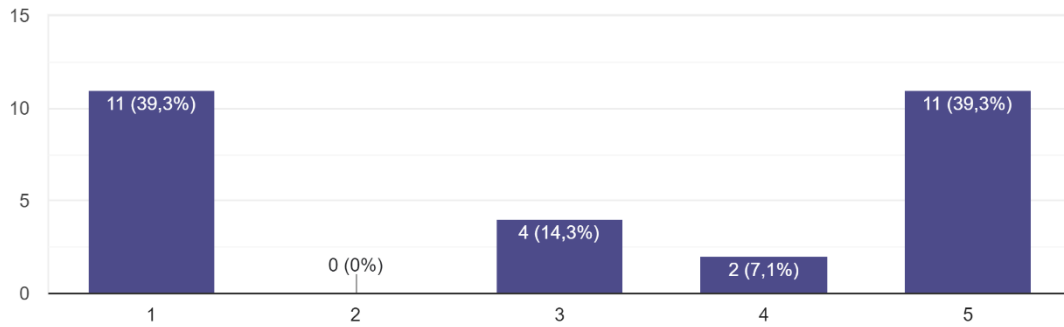
Políticas de Pessoal: Cursos, treinamentos e capacitação oferecidos aos técnicos administrativos.

27 respostas



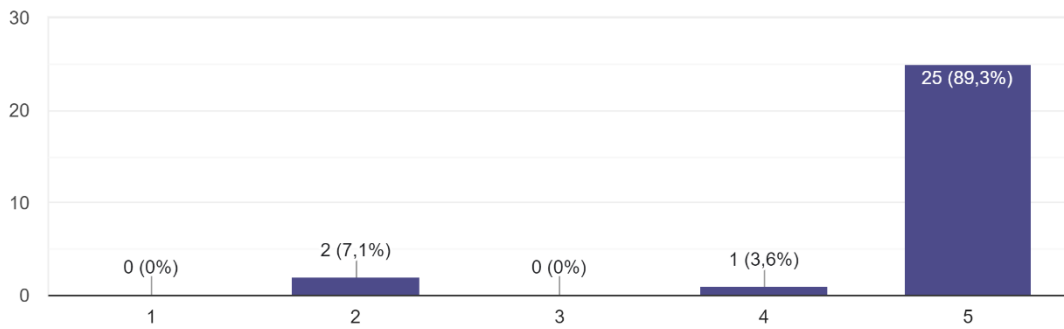
Políticas de Pessoal: Plano de carreira dos servidores técnico-administrativos.

28 respostas



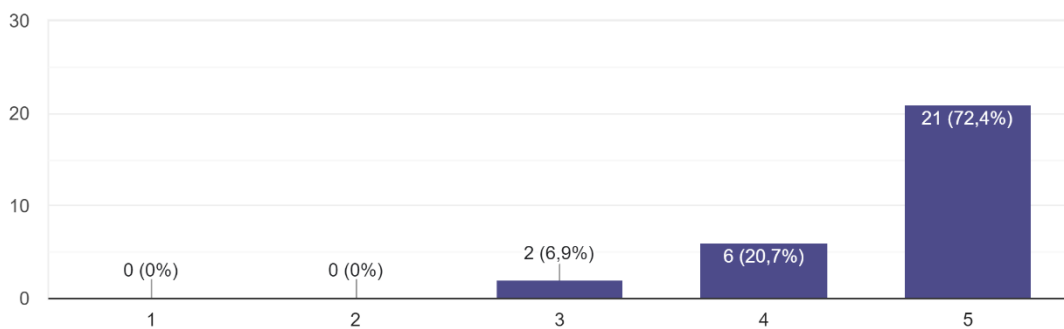
Políticas de Pessoal: Relação entre o trabalho existente no seu setor e a força de trabalho para executá-los.

28 respostas



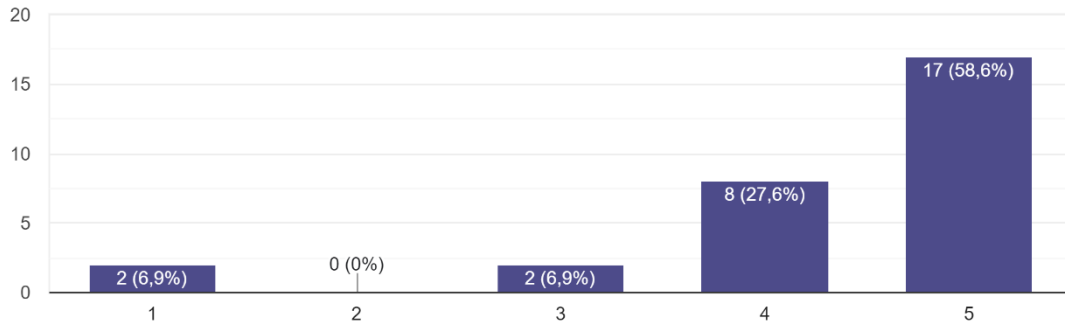
Responsabilidade Social: Atuação da SNA Digital- Faculdade na promoção da cidadania e inclusão social.

29 respostas



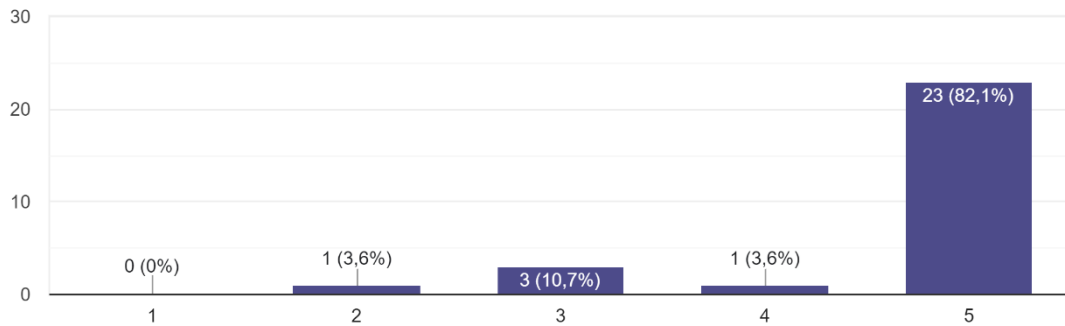
Responsabilidade Social: Atuação da SNA Digital- Faculdade na promoção do desenvolvimento econômico e social da região.

29 respostas



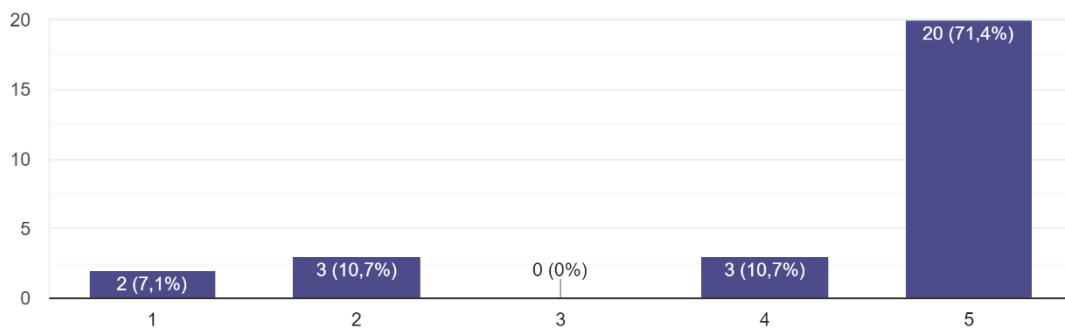
Sustentabilidade Financeira: Eficiência da aplicação dos recursos financeiros na instituição.

28 respostas



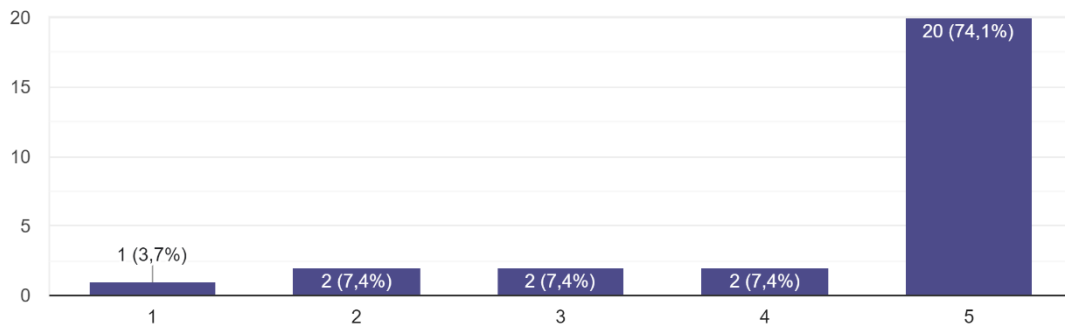
Sustentabilidade Financeira: Captação de recursos externos pela Faculdade.

28 respostas



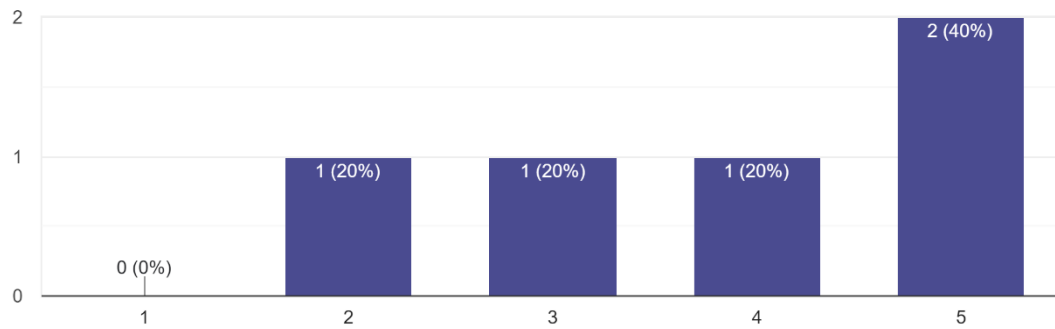
Sustentabilidade Financeira: Adequação da alocação interna de recursos orçamentários.

27 respostas

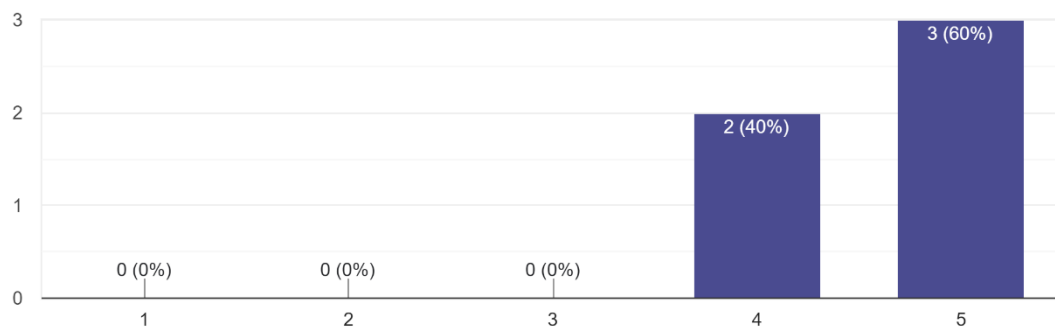


DOCENTE

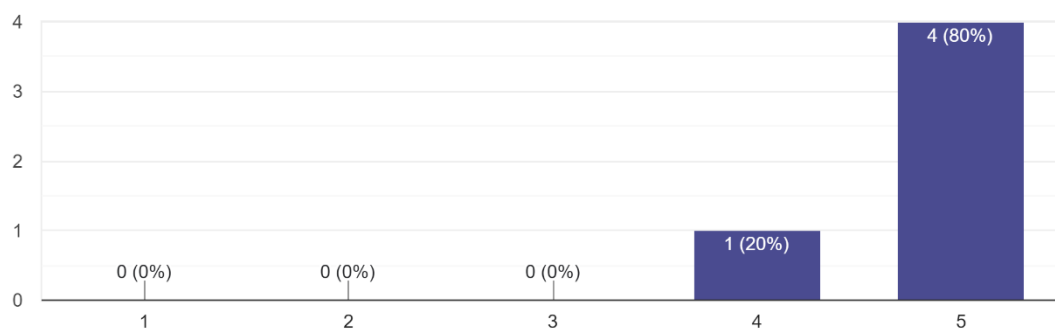
Atendimento Estudantil: Acompanhamento de egressos da instituição.



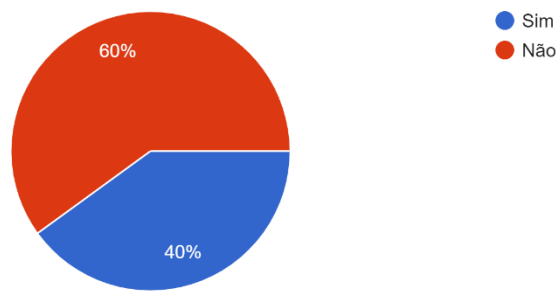
Atendimento Estudantil: Serviços de apoio e orientação psicossocial na instituição.



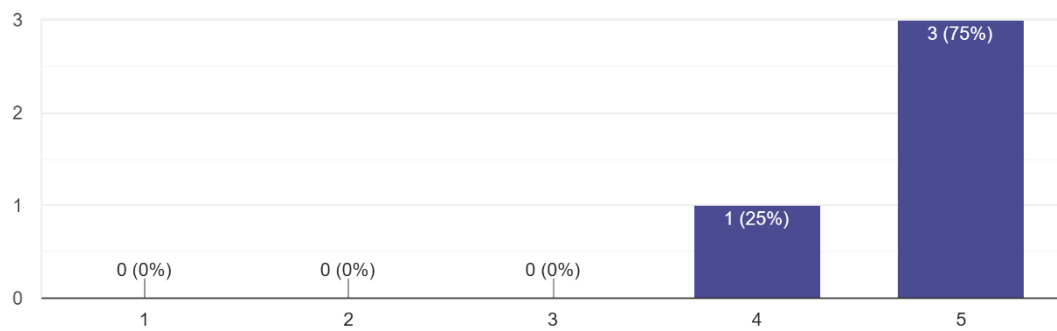
Atendimento Estudantil: Atendimento pela Secretaria do Curso



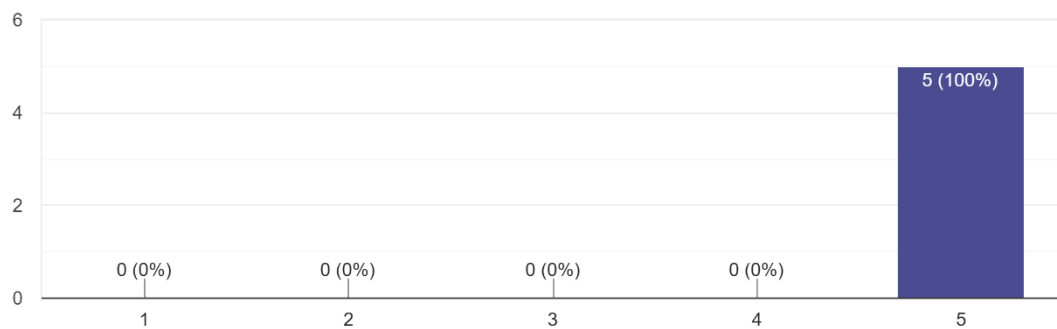
Atendimento Estudantil: você já usou os canais da Ouvidoria?



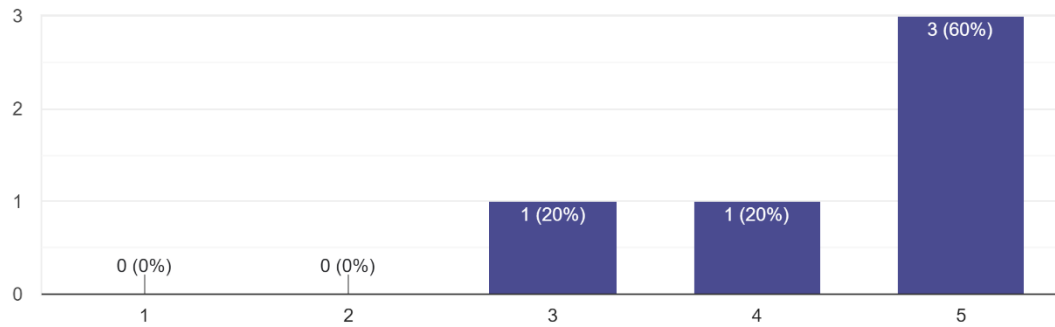
Atendimento Estudantil: O que você achou do atendimento prestado pela Ouvidoria?



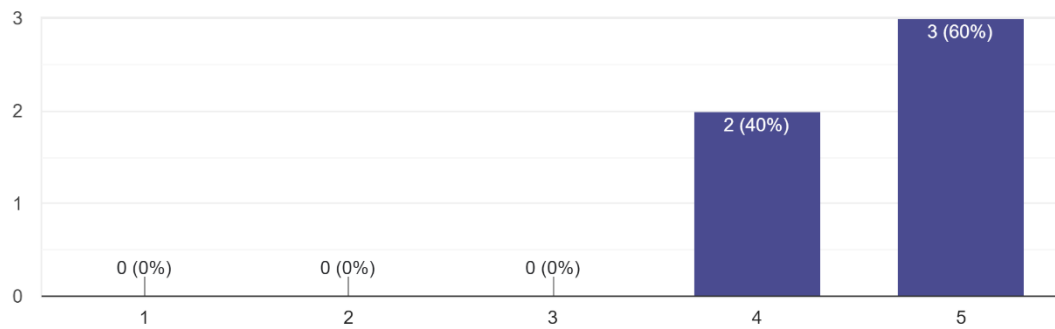
Comunicação com a Sociedade: Imagem externa da instituição.



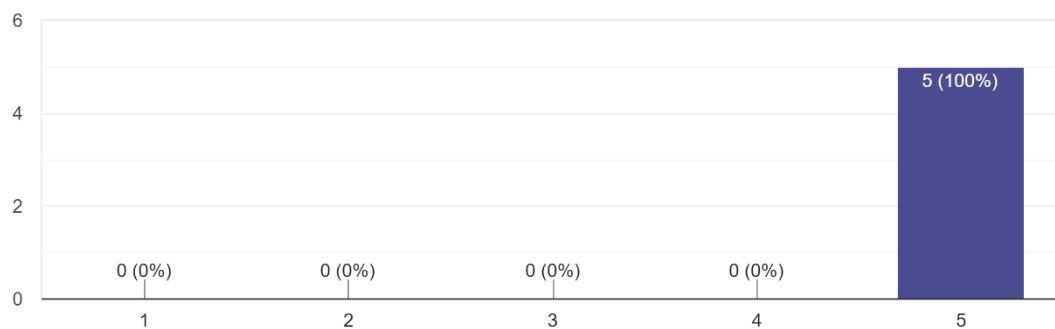
Comunicação com a Sociedade: Serviços da Ouvidoria.



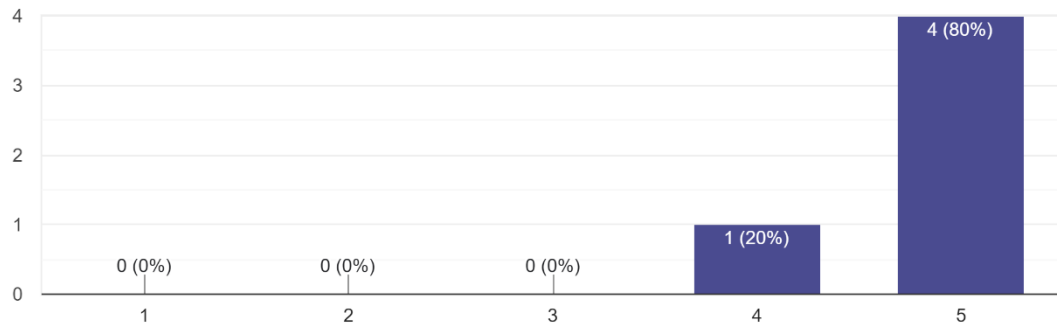
Comunicação com a Sociedade: Meios de comunicação institucionais com o ambiente externo (site, revistas, redes sociais e outros).



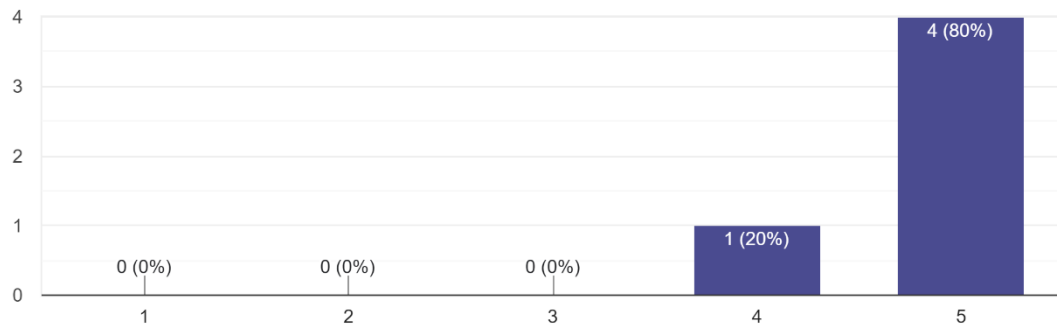
Comunicação com a Sociedade: Meios de comunicação interna (telefone, ofícios, e-mails, intranet e outros).



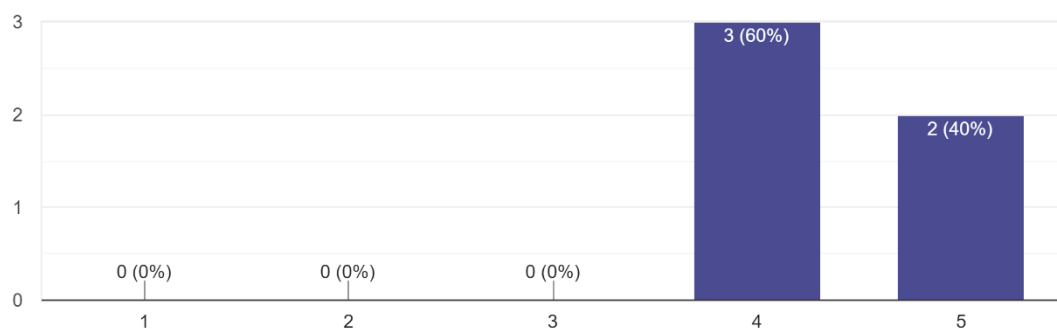
Ensino: Estrutura curricular do(s) curso(s) de graduação aonde atua.



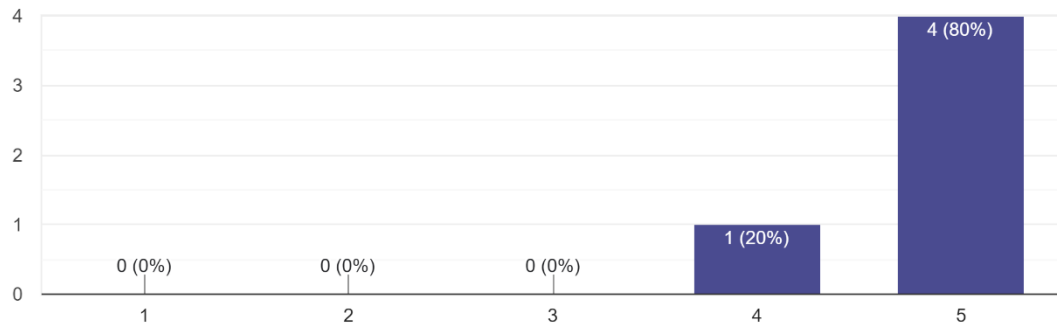
Ensino: Sistema de avaliação aplicado nas disciplinas.



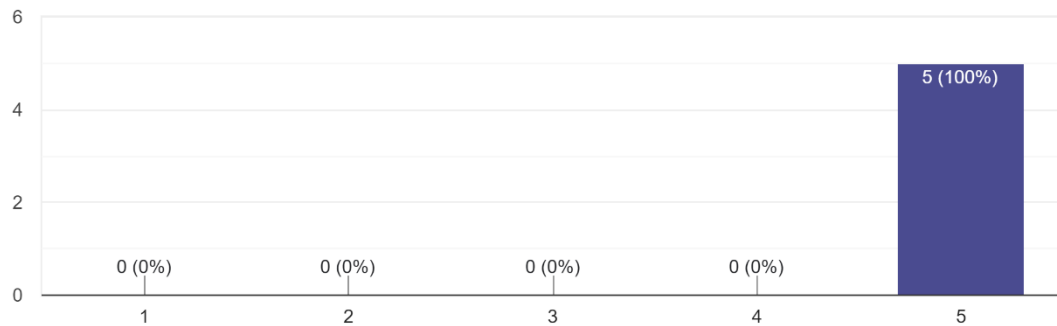
Ensino: Sistema de controle acadêmico.



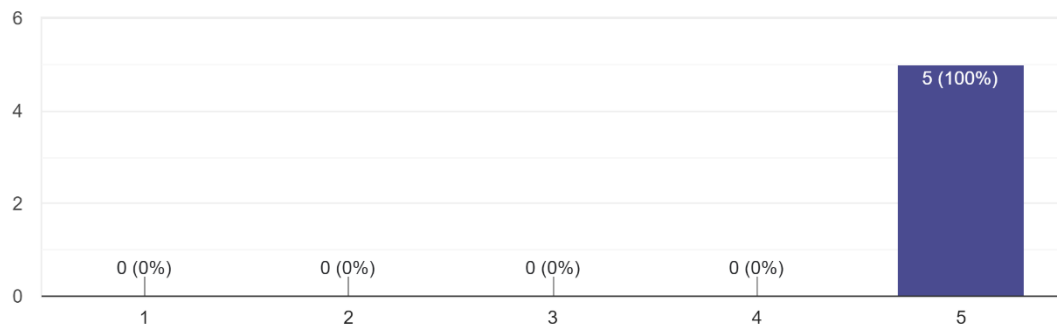
Ensino: Regime didático (regular e especial).



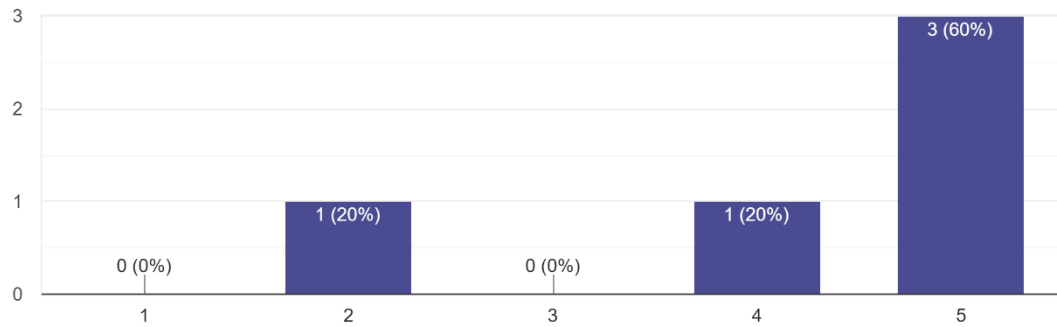
Ensino: Orientação acadêmica.



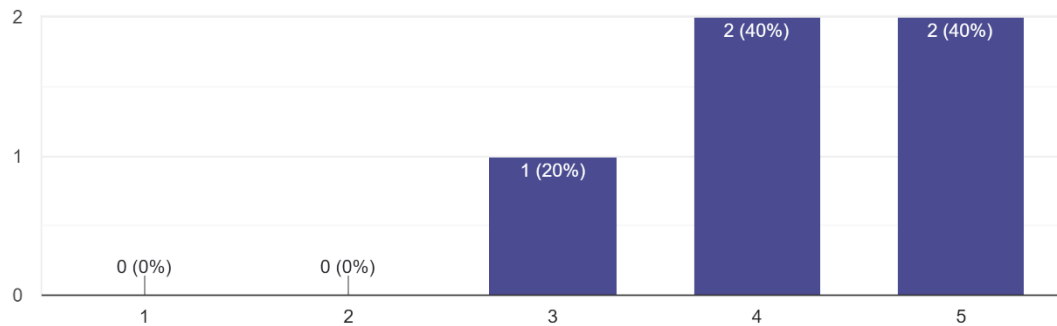
Ensino: Atuação da Coordenação do seu Curso de Graduação (assiduidade, compromisso, preocupação com a qualidade de ensino, ...).



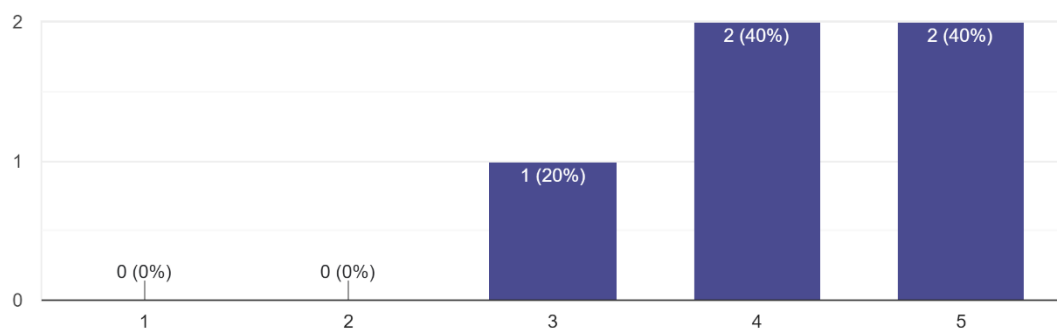
Ensino: Previsão de expansão da graduação presencial.



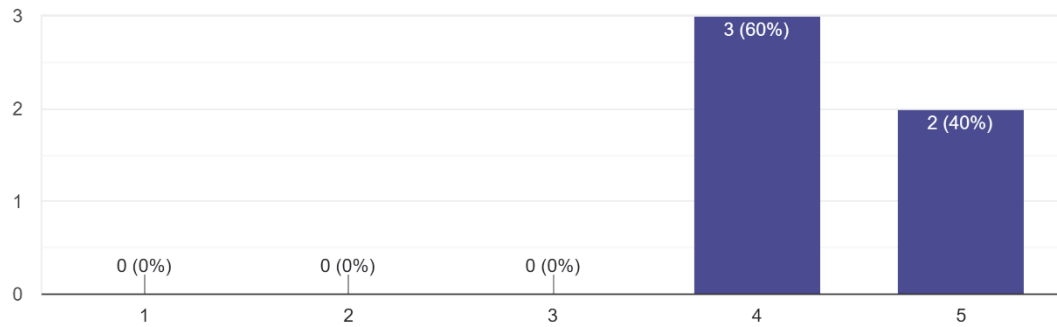
Ensino: Política de oferecimento do ensino a distância (EaD).



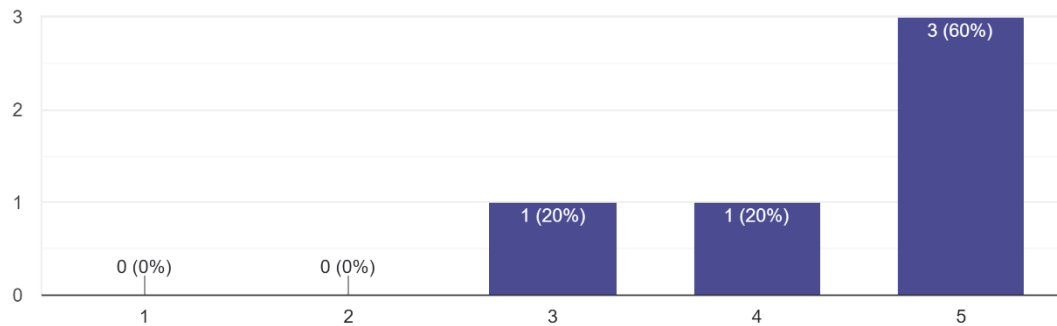
Extensão: Prioridades estabelecidas pela Faculdade às atividades de extensão.



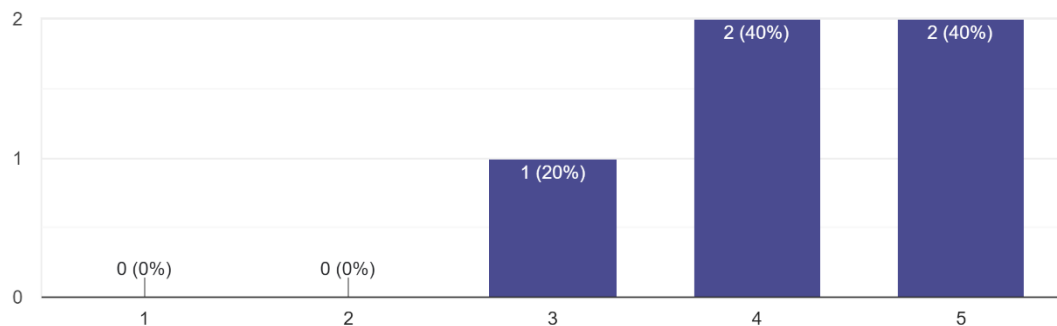
Extensão: Serviços prestados pela extensão à comunidade externa.



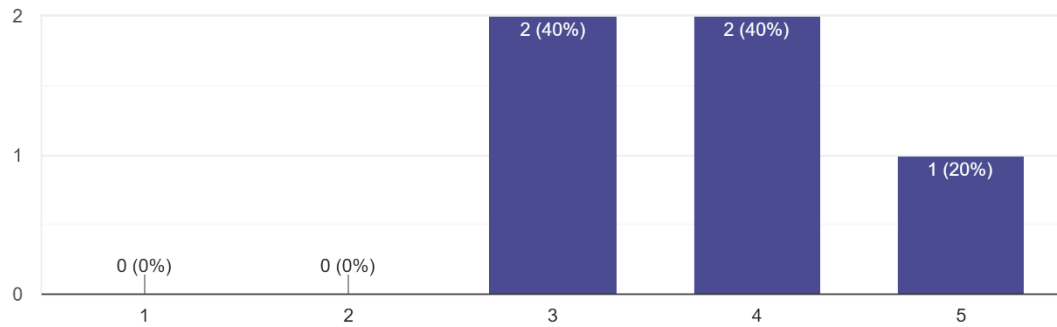
Extensão: Integração das atividades de extensão com o currículo de graduação.



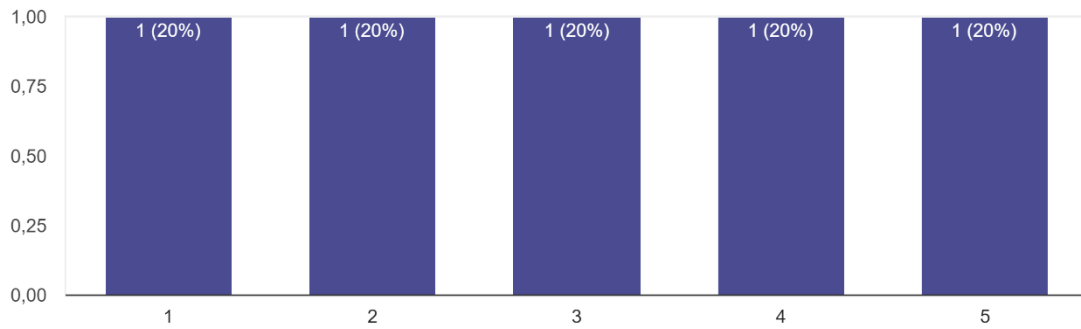
Extensão: Relevância social, educacional e econômica das atividades de extensão.



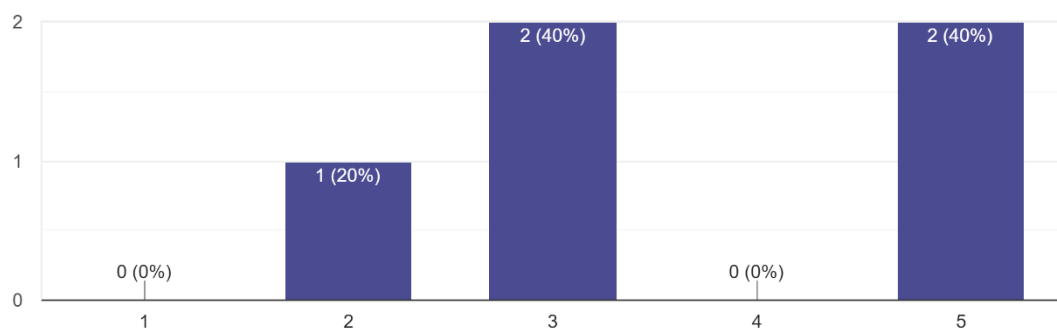
Extensão: Atividades culturais oferecidas.



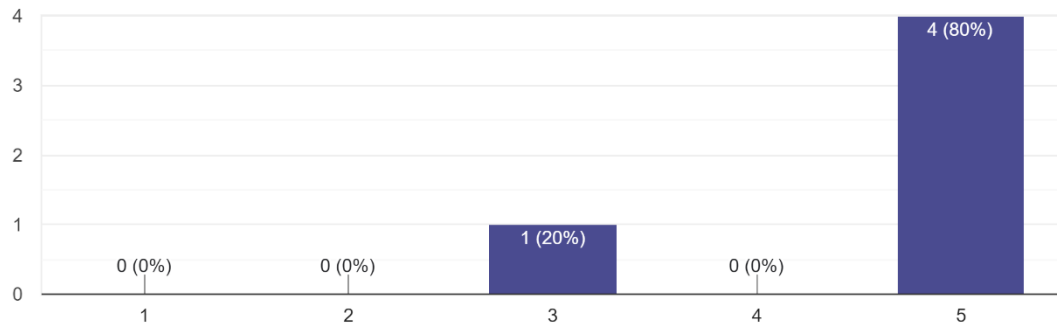
Extensão: Atividades de esporte e lazer oferecidas.



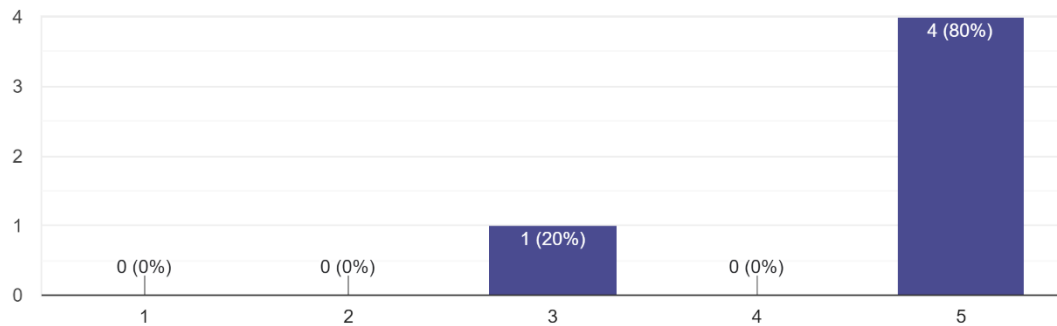
Extensão: Integração das atividades de extensão com as de pesquisa.



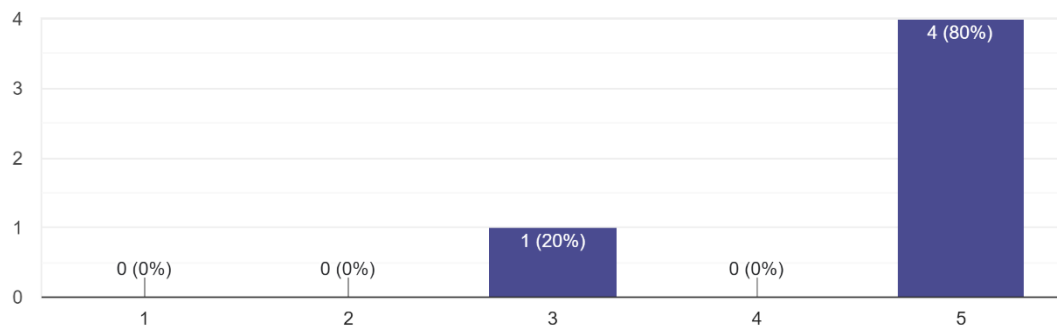
Organização e Gestão: Atuação do Colegiado de Curso.



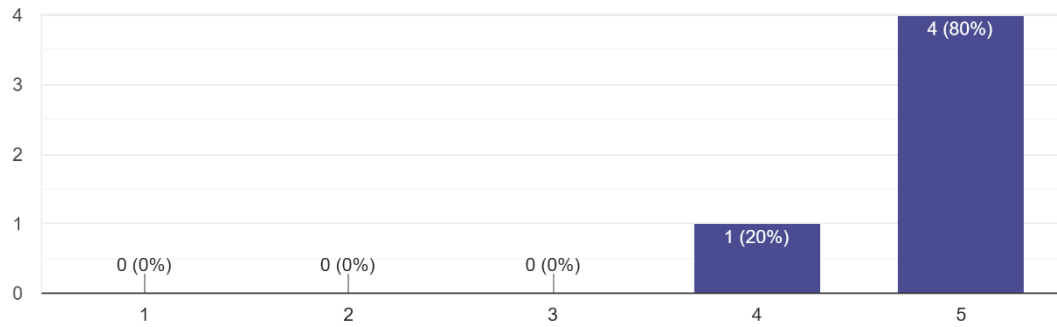
Organização e Gestão: Atuação do NDE (Núcleo Docente Estruturante).



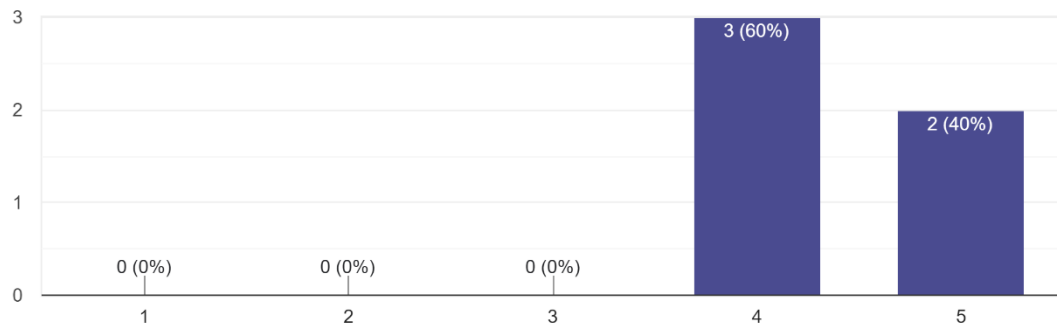
Organização e Gestão: Sua participação no processo de planejamento institucional.



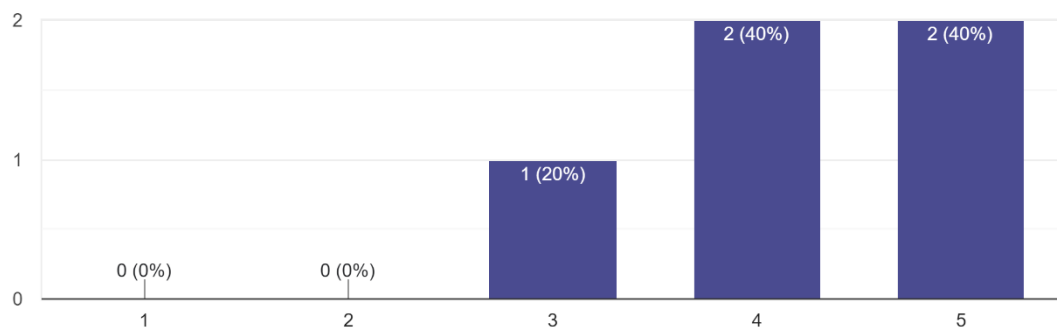
Organização e Gestão: Eficiência e agilidade dos processos de tramitação de documentos e solicitações na instituição.



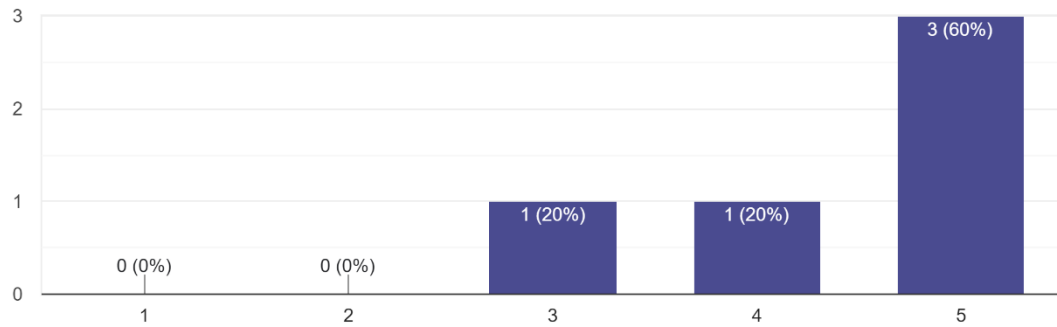
Organização e Gestão: Disponibilidade de recursos humanos, financeiros, didáticos e equipamentos.



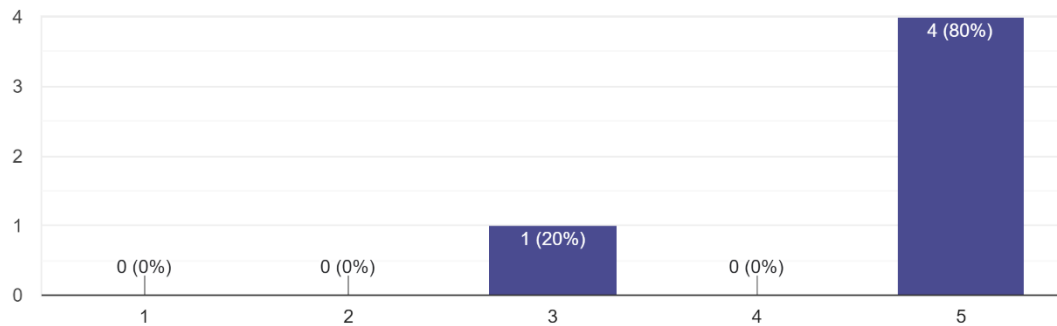
Organização e Gestão: Processo de compras.



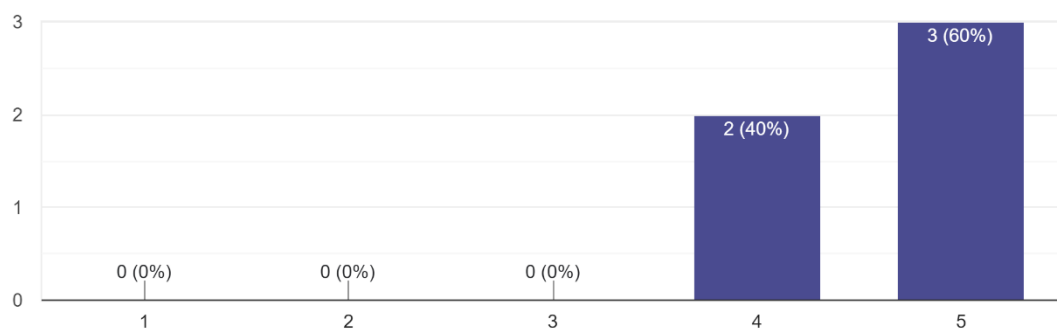
Pesquisa: Relevância científica das pesquisas institucionais.



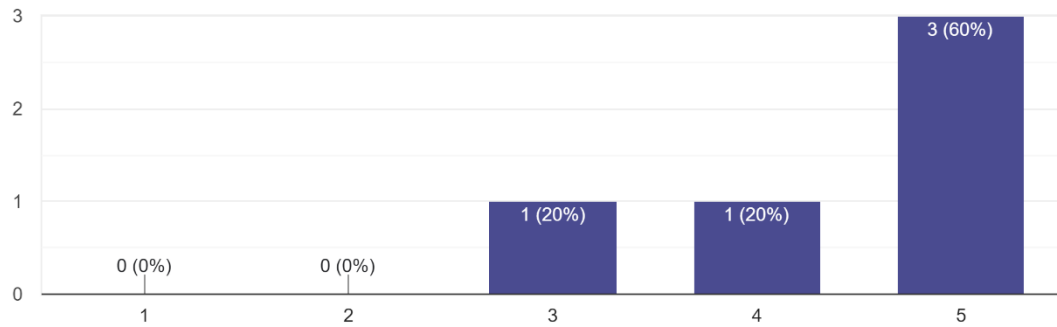
Pesquisa: Relevância social das pesquisas institucionais.



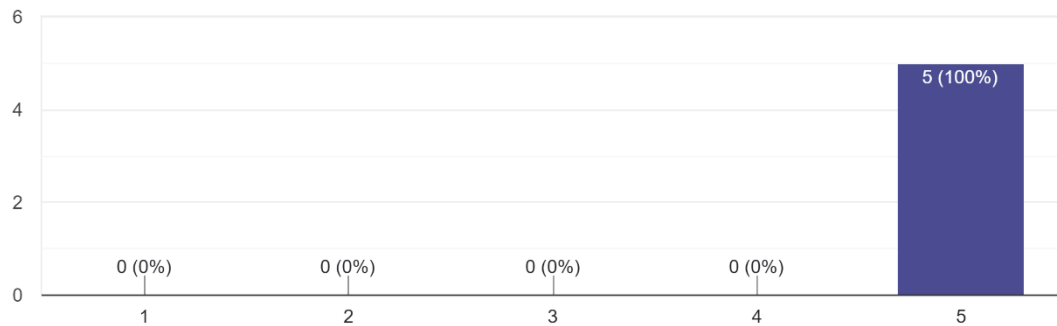
Pesquisa: Oportunidades de participação em atividades de pesquisas institucionais.



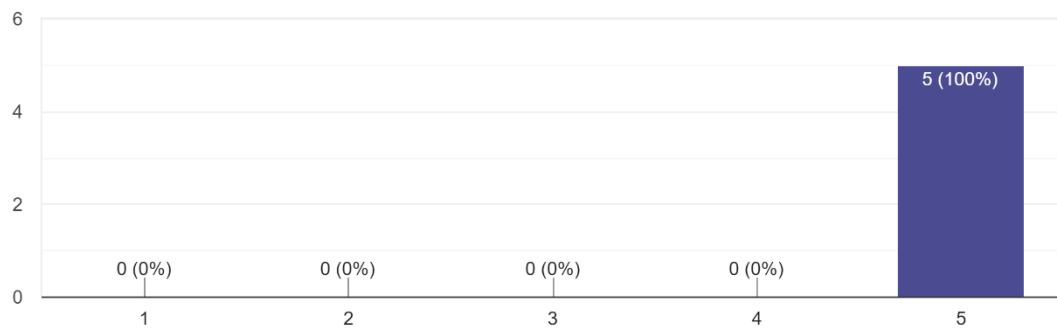
Infraestrutura: Acervo da Biblioteca.



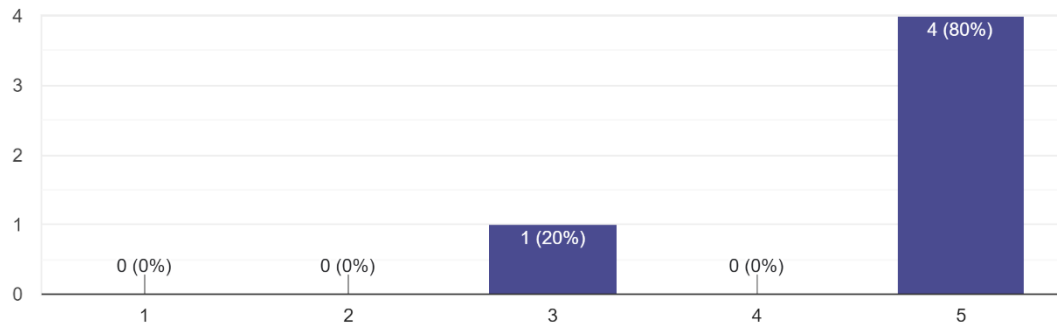
Infraestrutura: Espaço físico da Biblioteca.



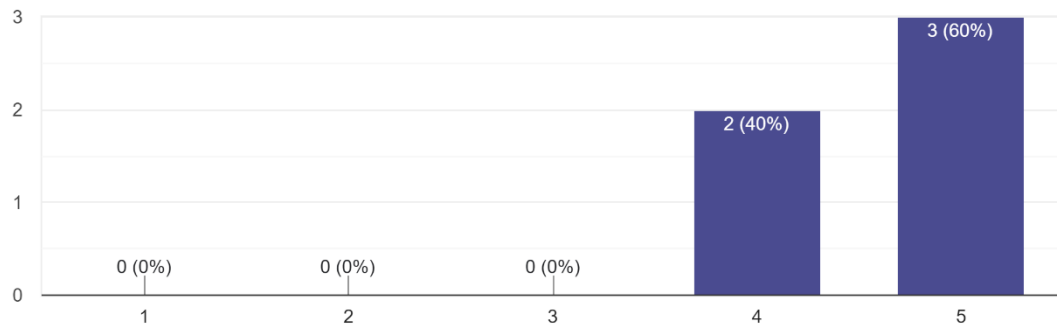
Infraestrutura: Serviços e condições de funcionamento da Biblioteca física.



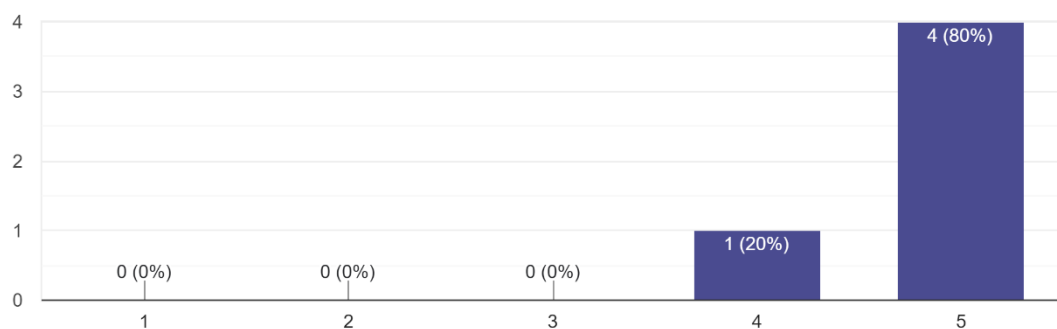
Infraestrutura: Serviços e condições de funcionamento da Biblioteca Virtual



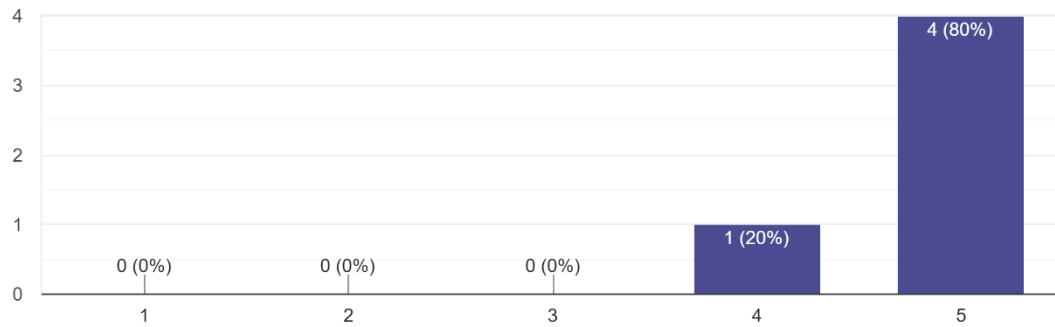
Infraestrutura: Ambiente e instalações das salas de aula.



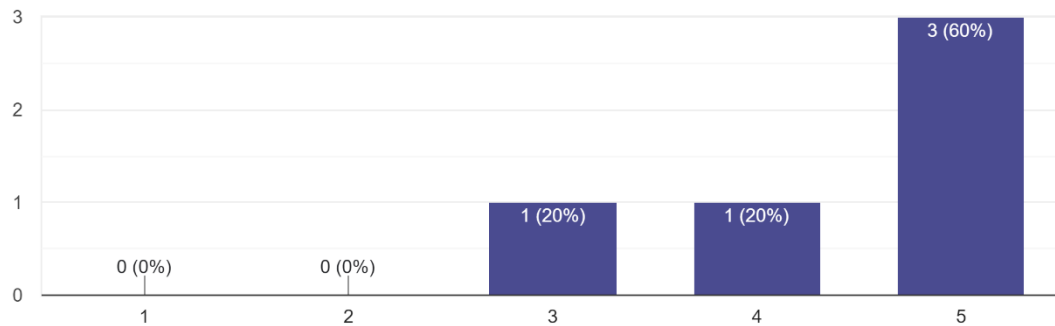
Infraestrutura: Condições e instalações dos laboratórios didáticos.



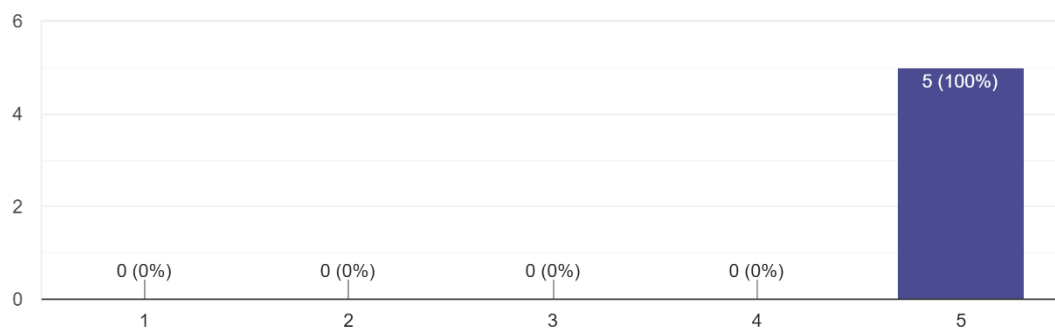
Infraestrutura: Recursos audiovisuais (datashow, retroprojeter, ...) disponíveis para o ensino.



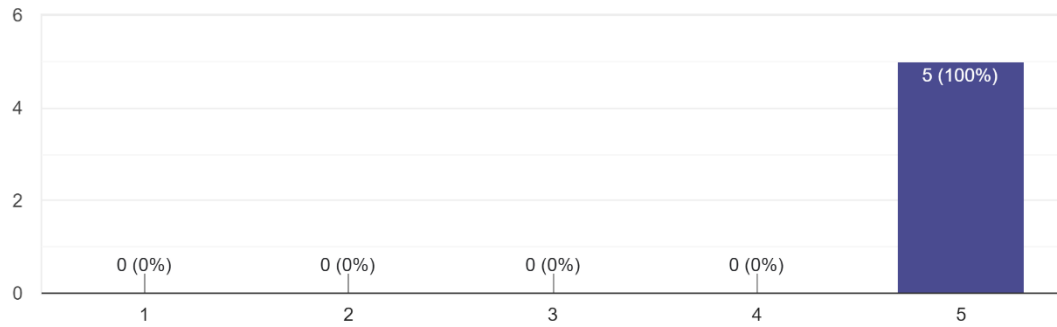
Infraestrutura: Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais.



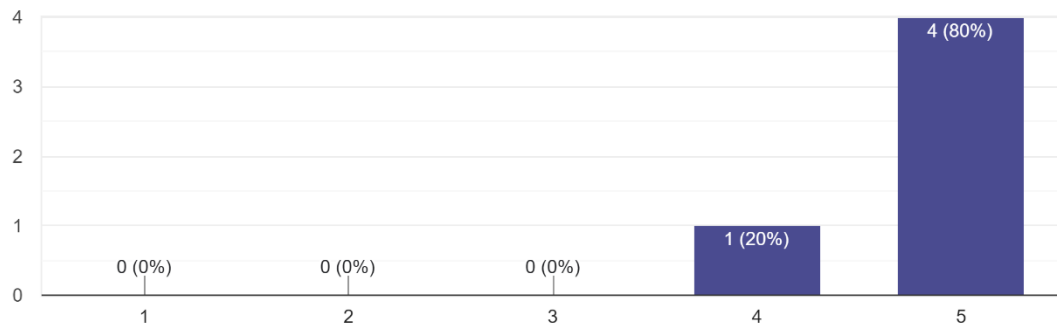
Infraestrutura: Recursos computacionais no Campus (qualidade, funcionamento e adequação dos computadores dos laboratórios e demais equipamentos).



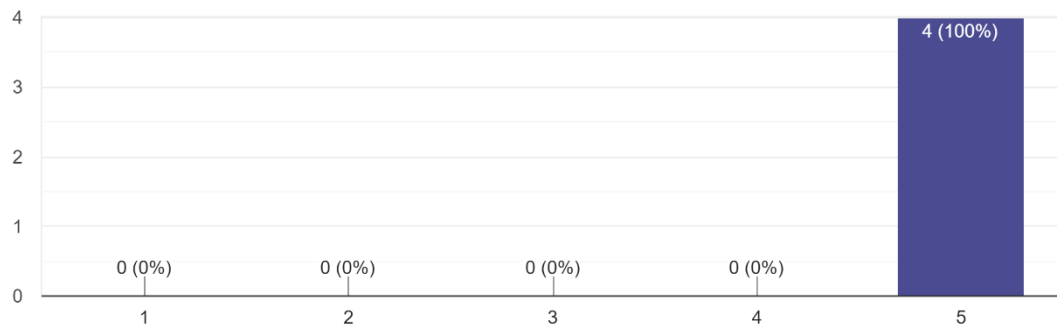
Infraestrutura: Velocidade, estabilidade e disponibilidade de acesso à Internet (nos equipamentos físicos da Faculdade).



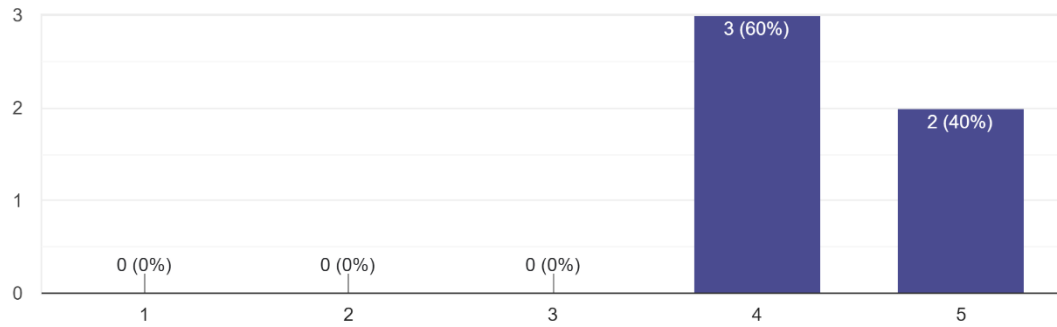
Infraestrutura: Velocidade, estabilidade e disponibilidade do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem).



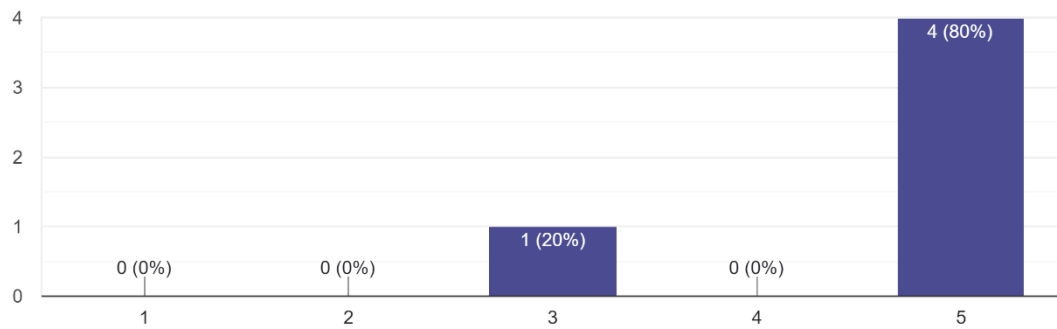
Infraestrutura: Velocidade, estabilidade e disponibilidade de acesso à Internet (acesso via rede wi-fi).



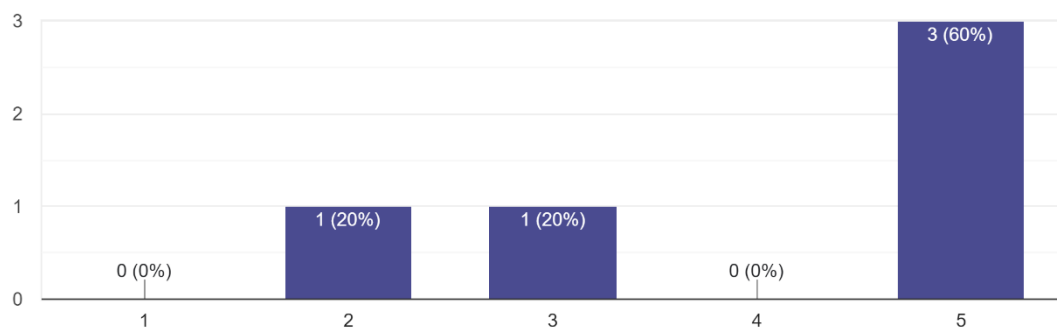
Infraestrutura: Prestação de serviços de informática no Campus (apoio ao usuário, suporte e outros).



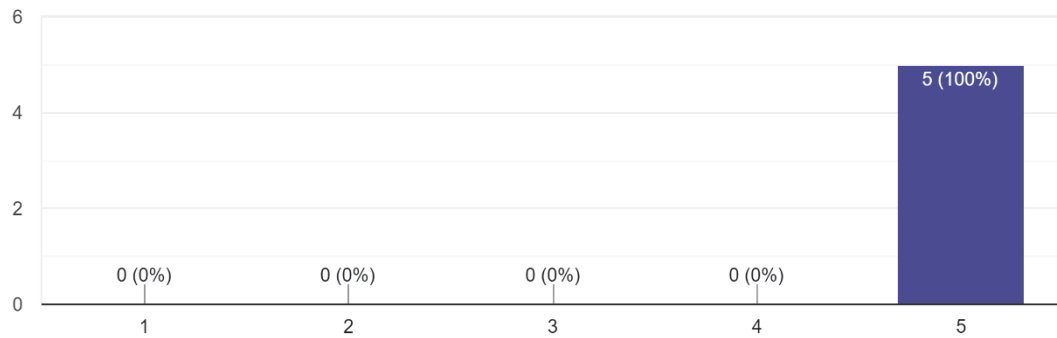
Infraestrutura: Conservação e limpeza do Campus.



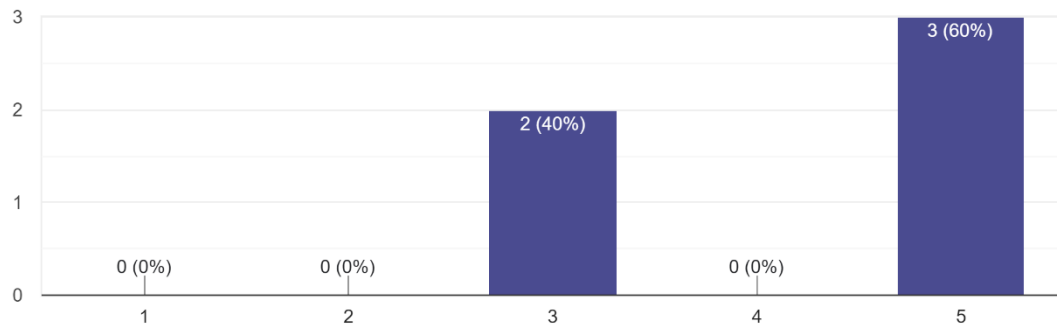
Infraestrutura: Serviços de conservação de edificações e infraestrutura no Campus.



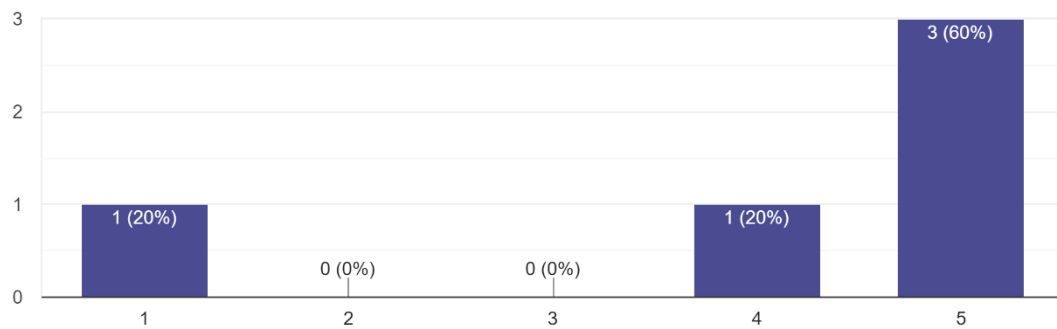
Infraestrutura: Espaços de convivência no Campus (disponibilidade, ambiência, dimensões).



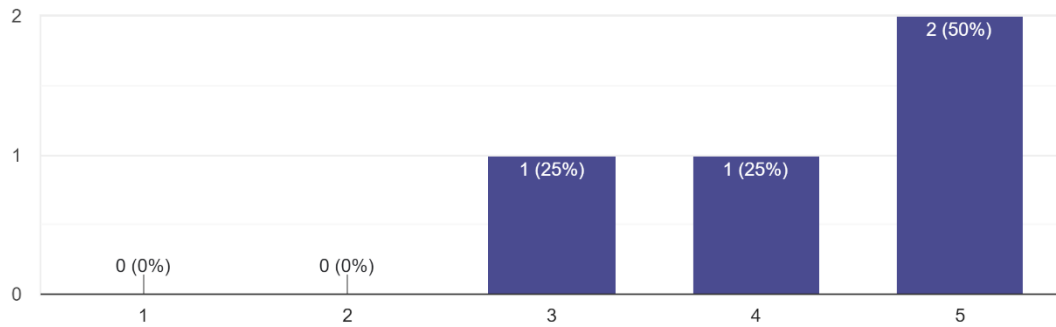
Infraestrutura: Transporte coletivo de acesso ao Campus.



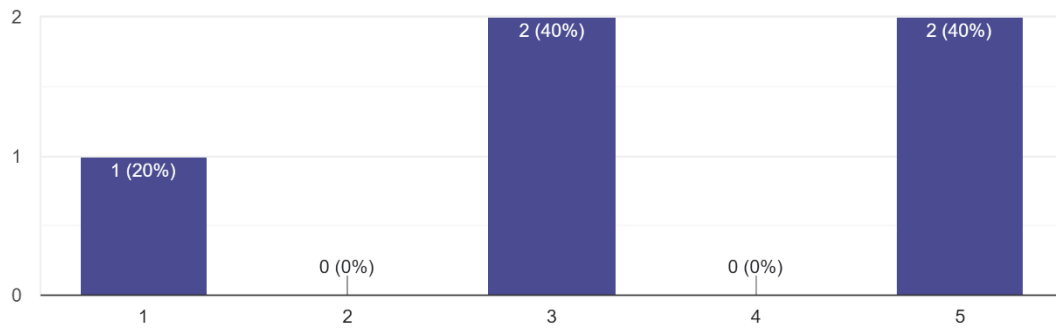
Infraestrutura: Controle da entrada de pessoas no Campus.



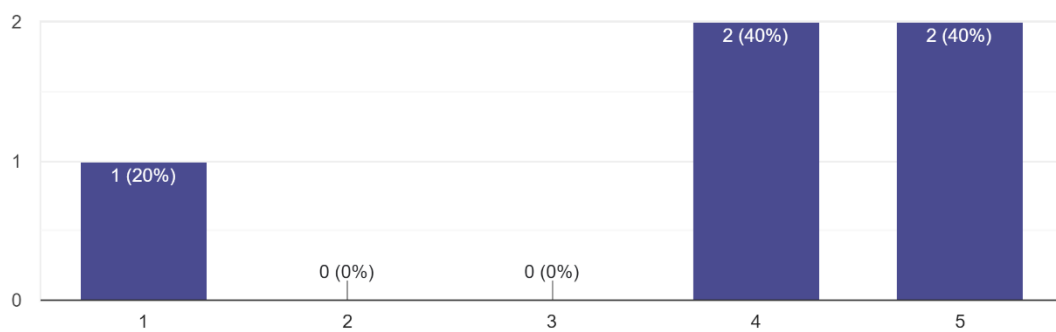
Infraestrutura: Serviços de segurança patrimonial e comunitária no Campus.



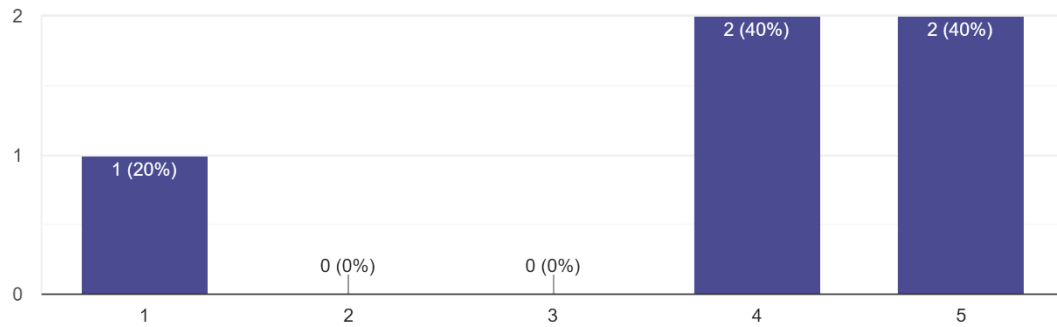
Serviços prestados pela Lanchonete do Campus: Condições de higiene.



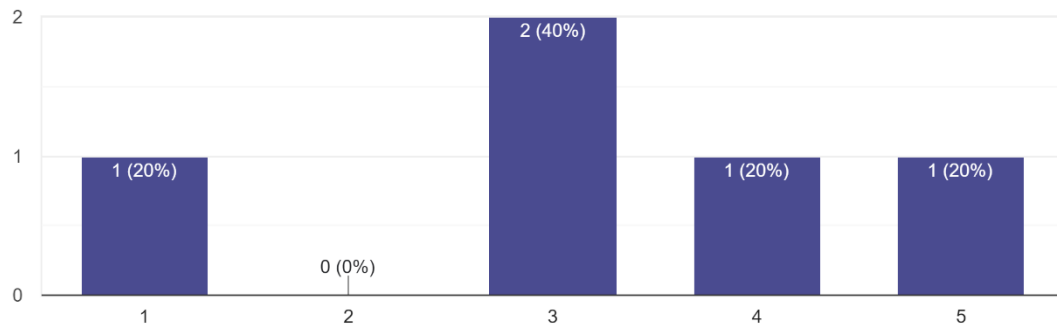
Serviços prestados pela Lanchonete do Campus: Cordialidade do atendimento.



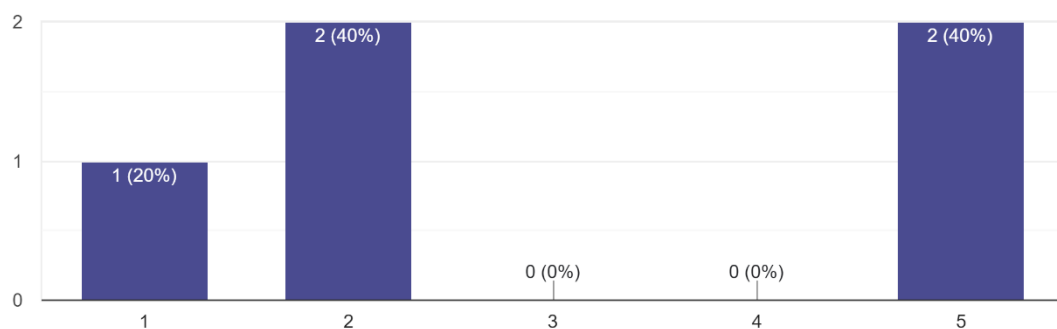
Serviços prestados pela Lanchonete do Campus: Qualidade dos produtos.



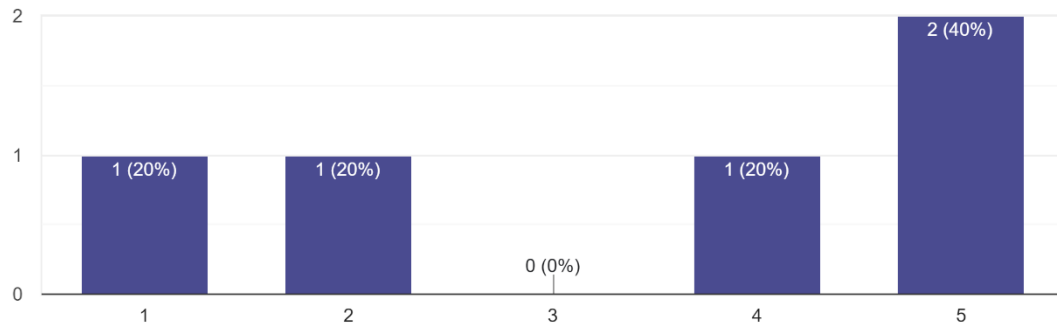
Serviços prestados pela Lanchonete do Campus: Variedade dos produtos.



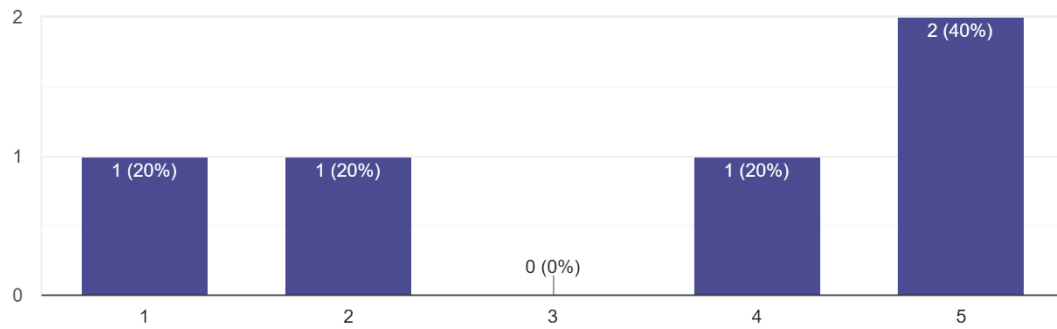
Restaurante: Condições de higiene.



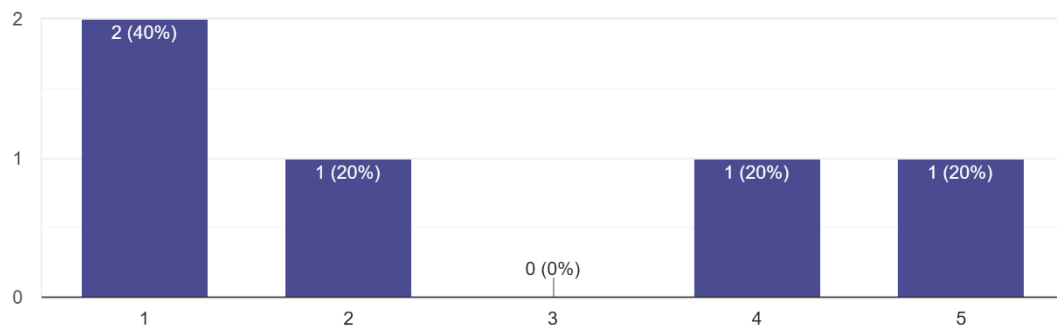
Restaurante: Cordialidade do atendimento.



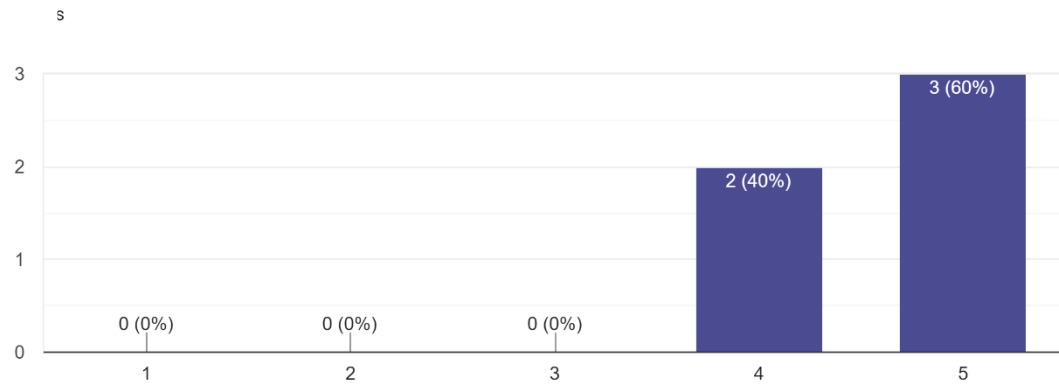
Restaurante: Qualidade dos produtos.



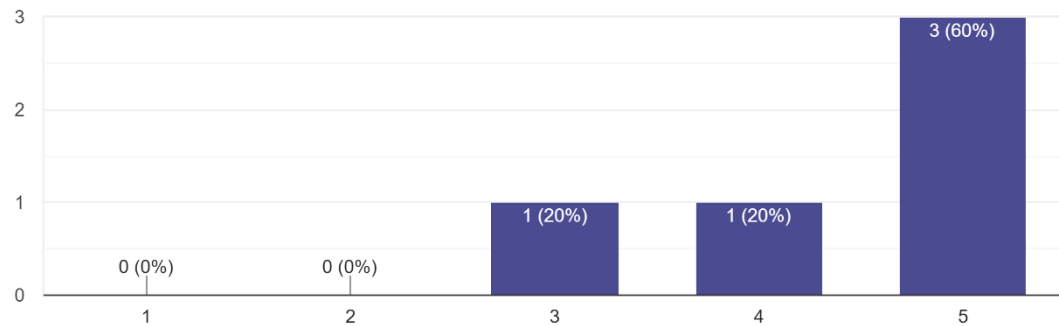
Restaurante: Variedade dos produtos.



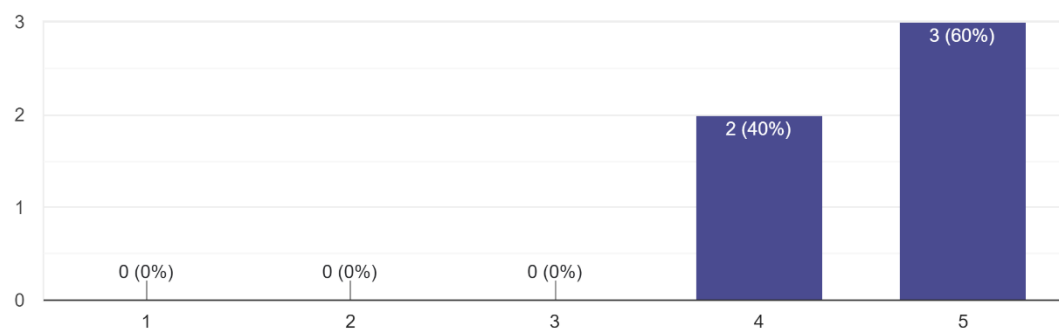
Políticas de Pessoal: Preocupação da Diretoria com a qualidade de ensino



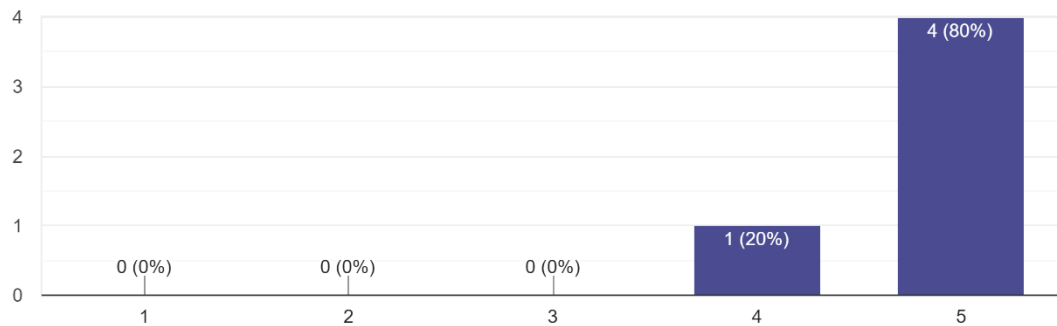
Políticas de Pessoal: Atuação do Diretor Geral na gestão da Faculdade



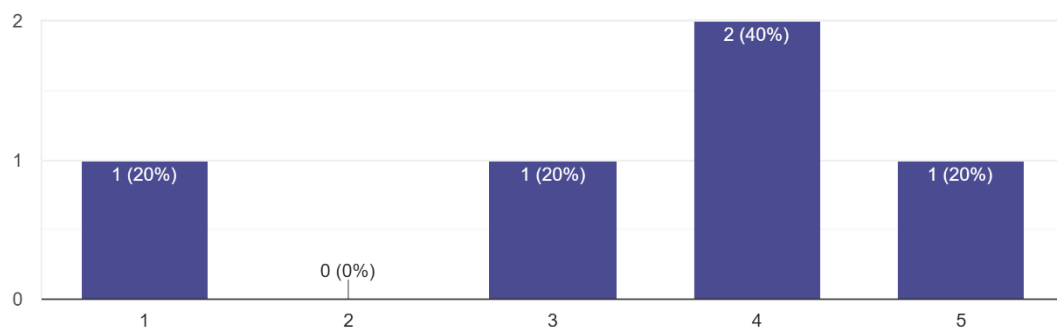
Políticas de Pessoal: Atuação do Diretor de Ensino na condução das políticas educacionais



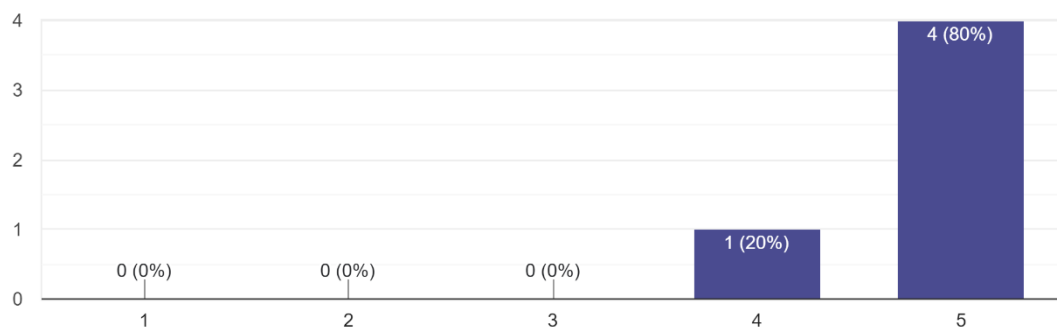
Políticas de Pessoal: Atuação do Coordenador de Curso na condução das atividades didáticas e estímulo do Corpo Docente.



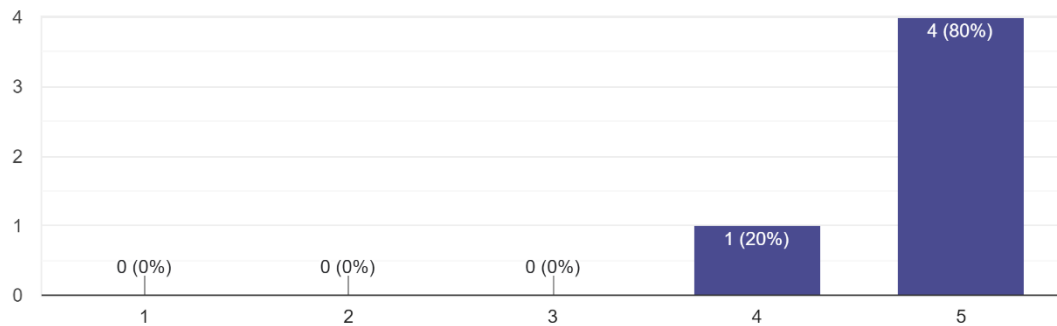
Políticas de Pessoal: Plano de carreira Docente.



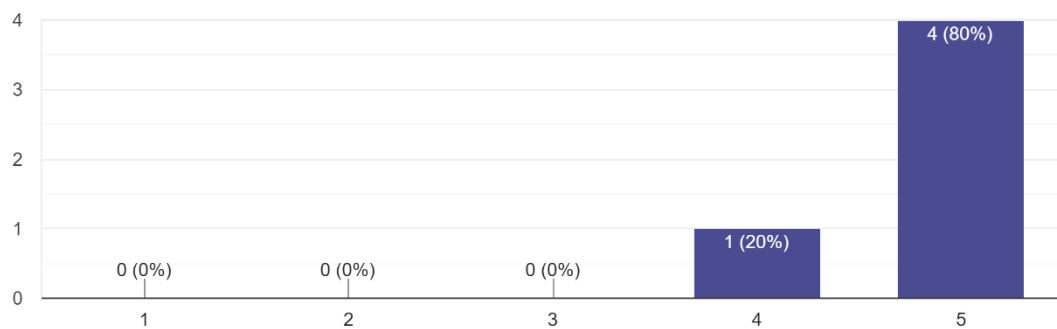
Políticas de Pessoal: Adequação dos seus conhecimentos técnicos às disciplinas que ministra (aderência e experiência profissional)



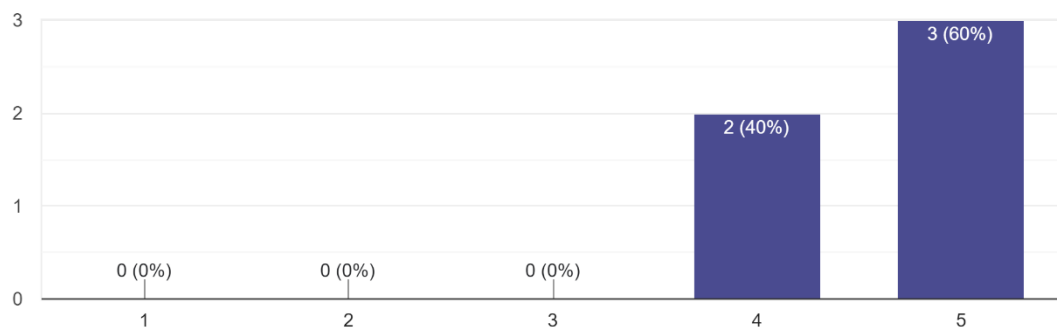
Políticas de Pessoal: Sua capacidade de fomentar o aprendizado e a participação dos alunos nas atividades didáticas



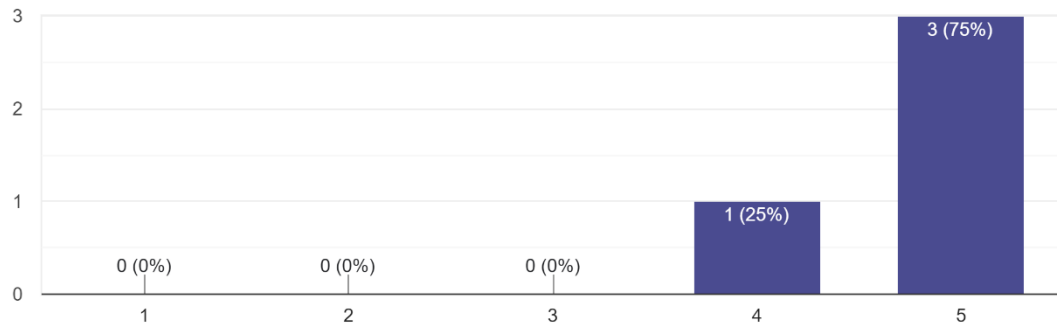
Políticas de Pessoal: Assiduidade/pontualidade às aulas e desenvolvimento das atividades dentro do Plano de Ensino programado.



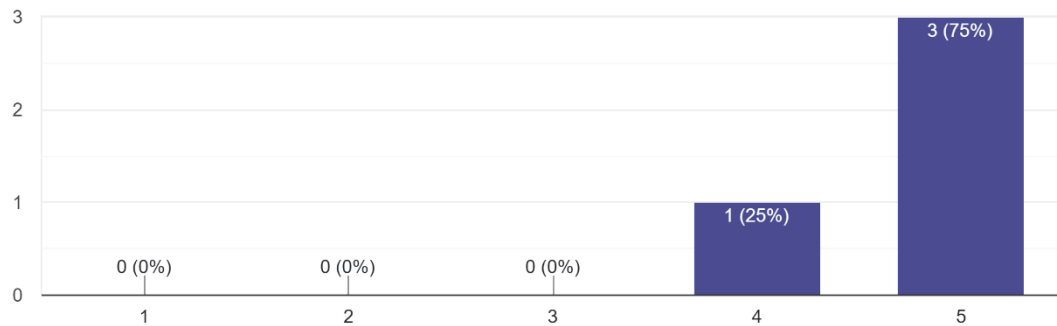
Políticas de Pessoal: Qualidade técnica dos Tutores



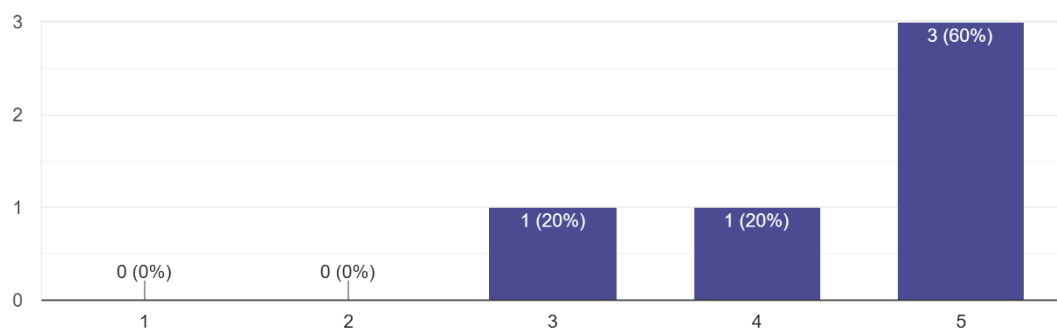
Políticas de Pessoal: Qualidade didática dos Tutores



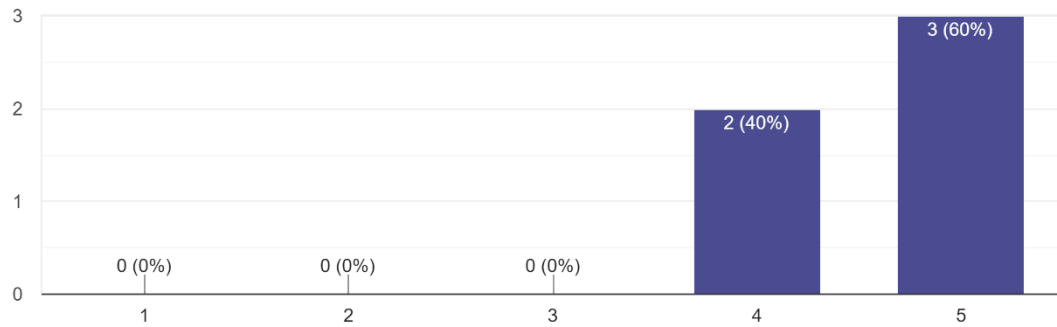
Políticas de Pessoal: Assiduidade/pontualidade dos Tutores.



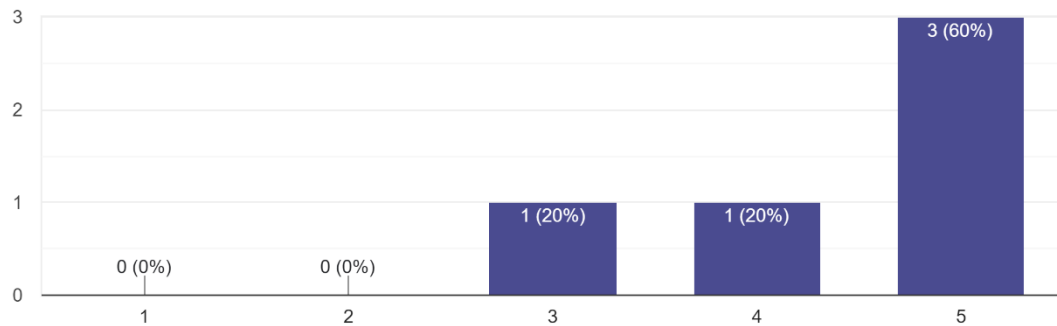
Políticas de Pessoal: Assiduidade/pontualidade dos servidores técnico-administrativos.



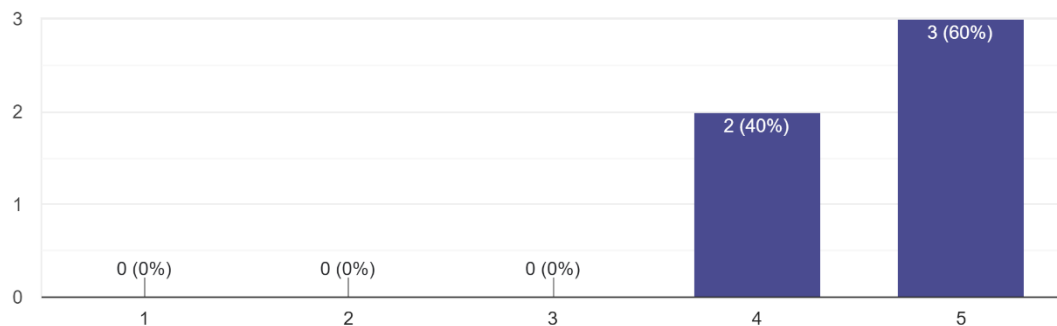
Políticas de Pessoal: Cordialidade no atendimento pelos servidores técnico-administrativos.



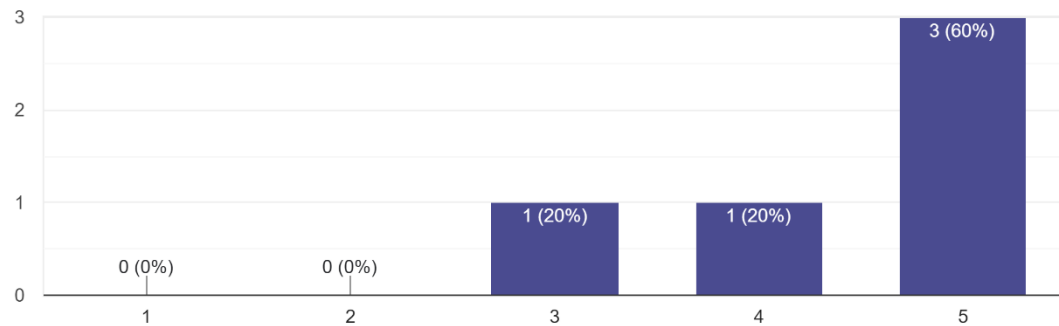
Políticas de Pessoal: Eficiência no atendimento pelos servidores técnico-administrativos.



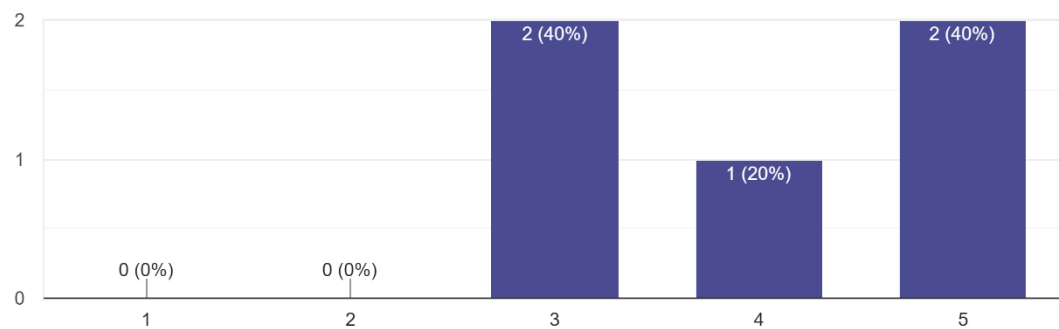
Políticas de Pessoal: Gestão de pessoas na instituição (Recursos Humanos).



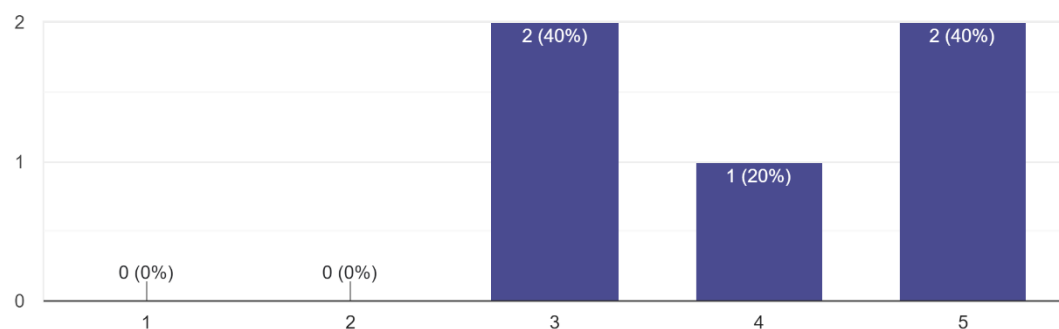
Responsabilidade Social: Atuação da SNA Digital - Faculdade na promoção da cidadania e inclusão social.



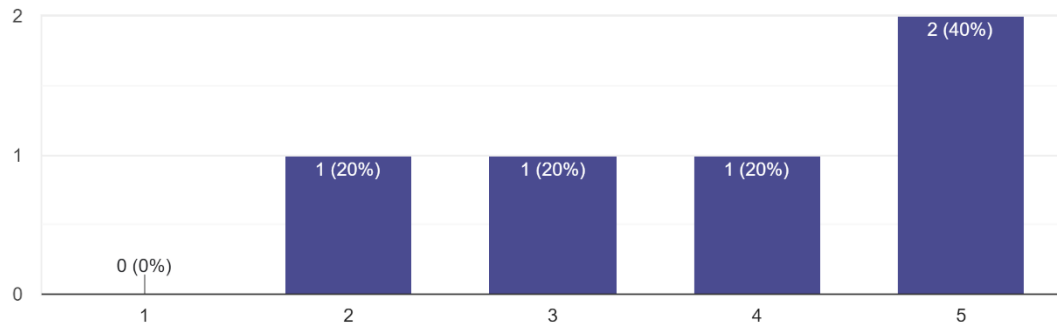
Responsabilidade Social: Atuação da SNA Digital - Faculdade na promoção do desenvolvimento econômico e social da região.



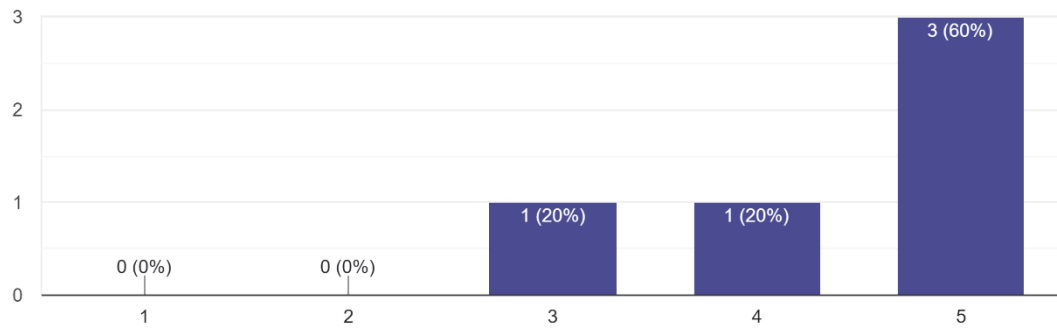
Sustentabilidade Financeira: Eficiência da aplicação dos recursos financeiros na instituição.



Sustentabilidade Financeira: Captação de recursos externos pela Faculdade.

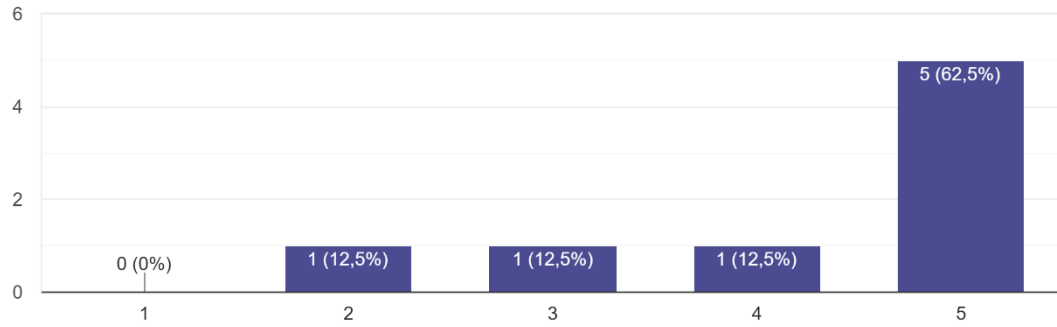


Sustentabilidade Financeira: Adequação da alocação interna de recursos orçamentários.

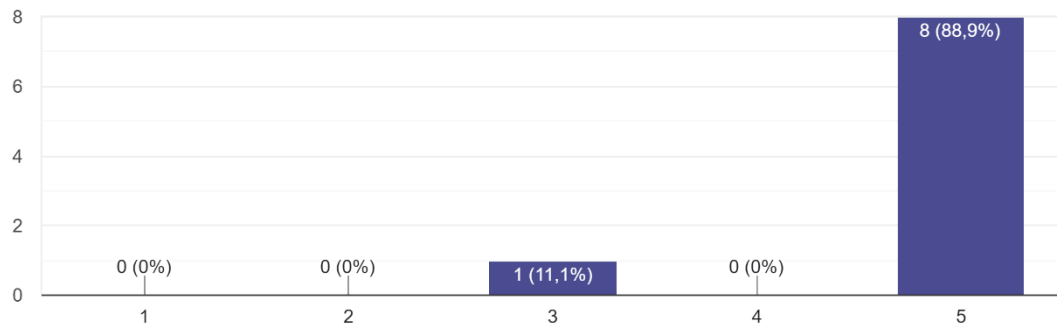


EGRESSO

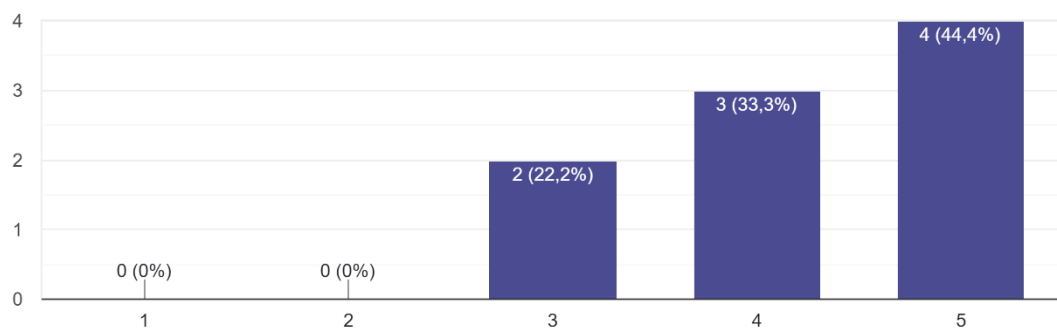
Atendimento Estudantil: Acompanhamento de egressos da instituição.



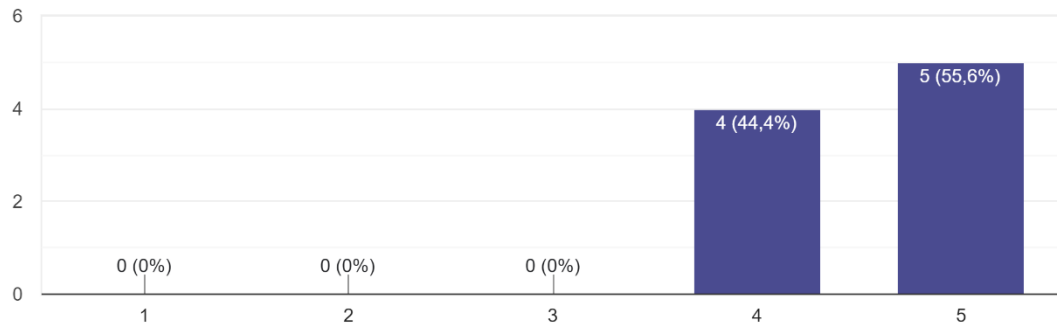
Atendimento Estudantil: Procedimentos de recepção de novos alunos na instituição.



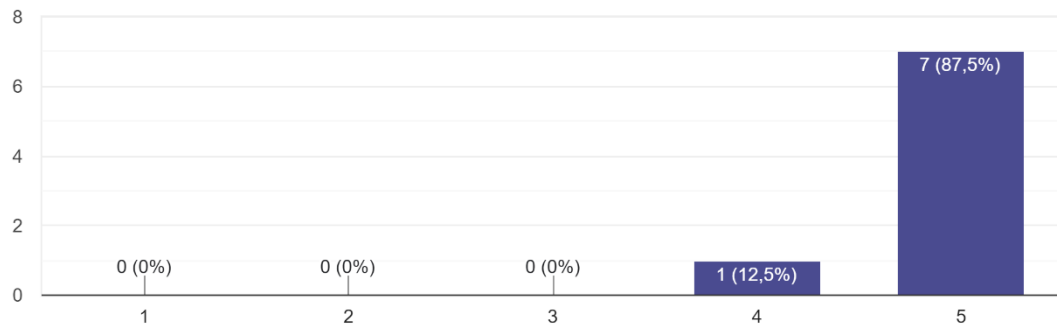
Atendimento Estudantil: Serviços de apoio e orientação psicossocial na instituição.



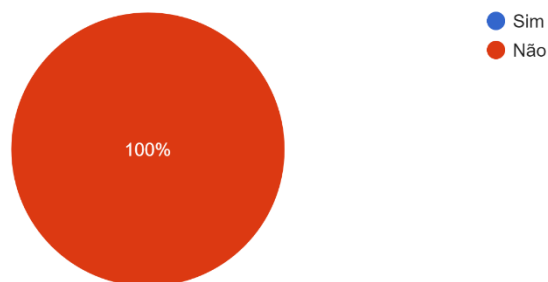
Atendimento Estudantil: Serviços de bolsas (moradia, alimentação, atividade e estágio).



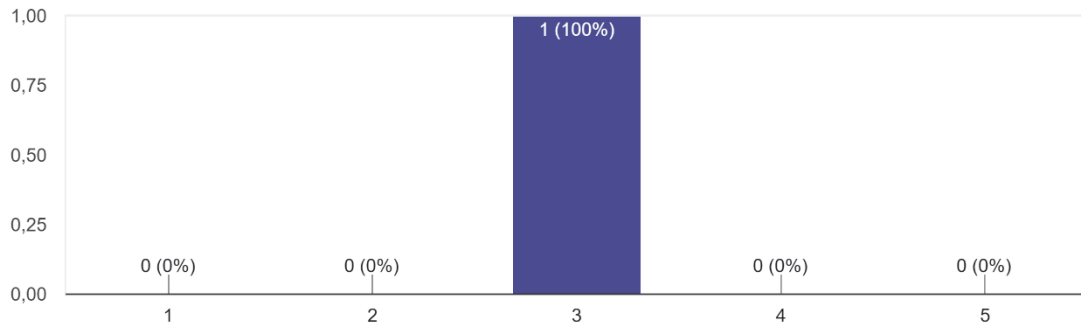
Atendimento Estudantil: Atendimento pela Coordenação do Curso.



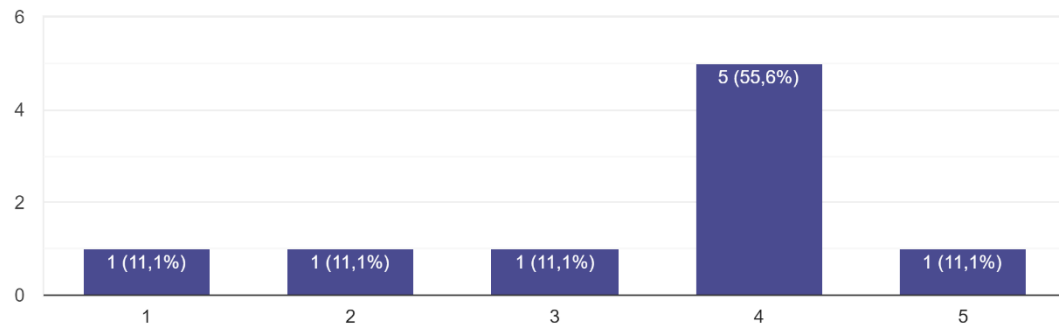
Atendimento Estudantil: você já usou os canais da Ouvidoria?



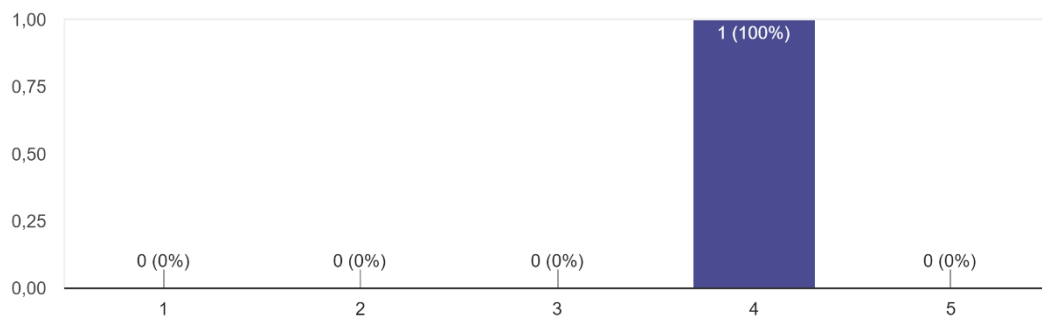
Atendimento Estudantil: O que você achou do atendimento prestado pela Ouvidoria?



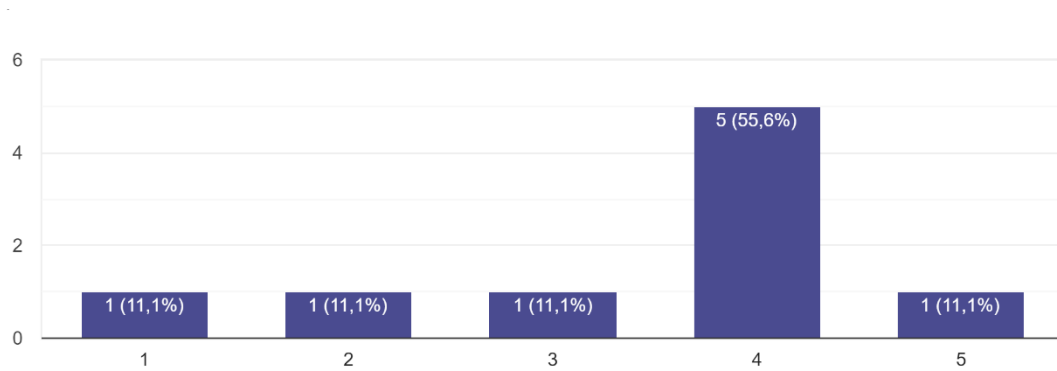
Comunicação com a Sociedade: Imagem externa da instituição.



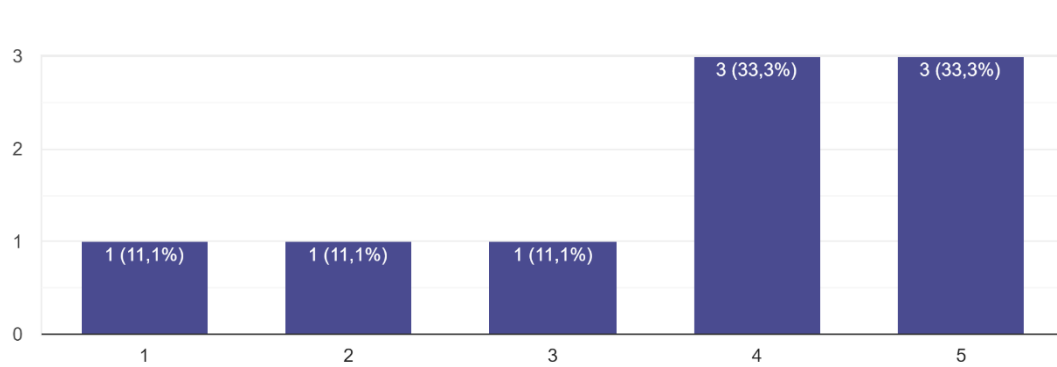
Comunicação com a Sociedade: Serviços da Ouvidoria.



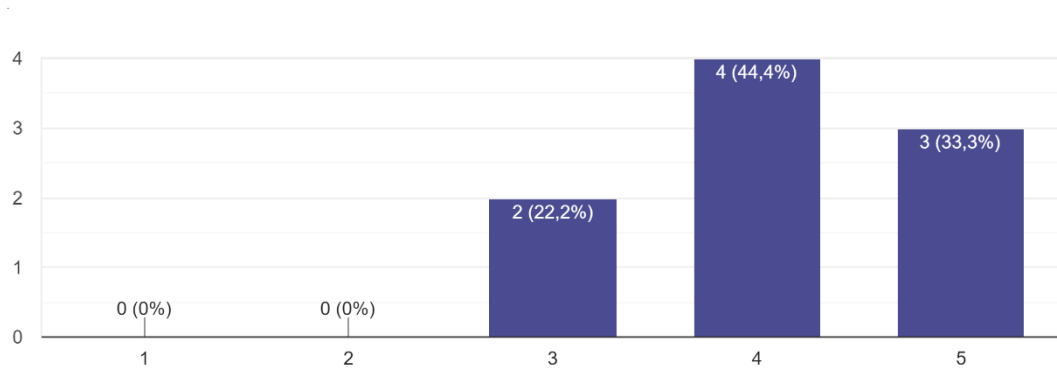
Comunicação com a Sociedade: Imagem externa da instituição.



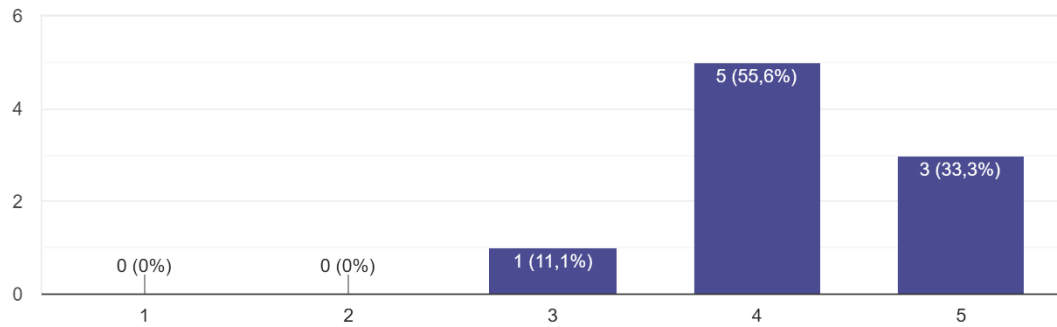
Comunicação com a Sociedade: Meios de comunicação institucionais com o ambiente externo (site, revistas, redes sociais e outros).



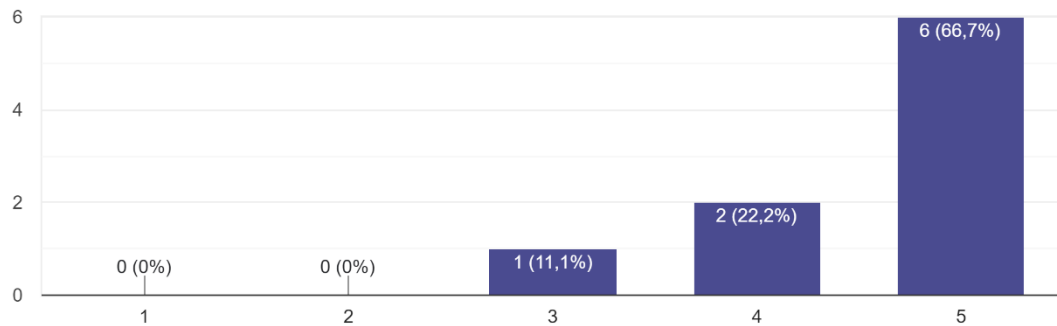
Comunicação com a Sociedade: Meios de comunicação interna (telefone, ofícios, e-mails, intranet e outros).



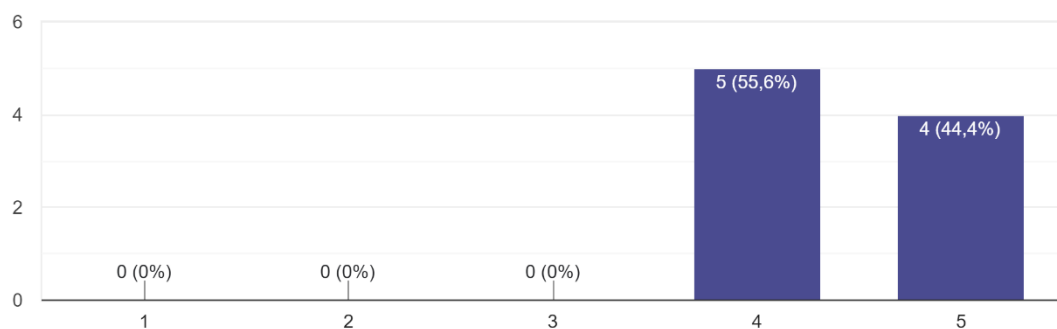
Ensino: Estrutura curricular de seu curso de graduação.



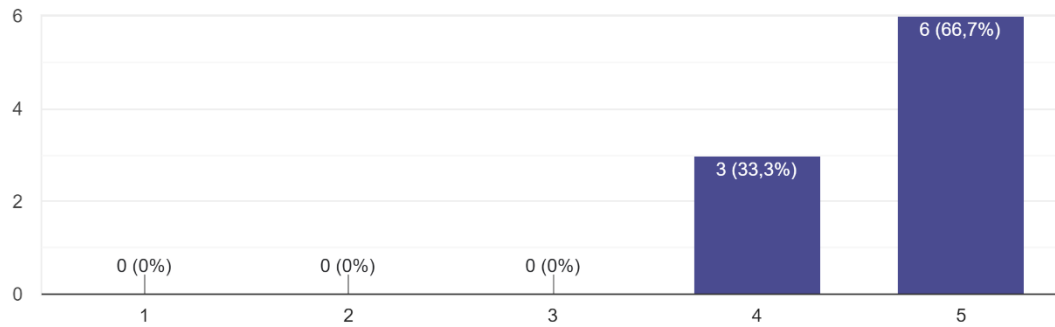
Ensino: Sistema de avaliação aplicado nas disciplinas.



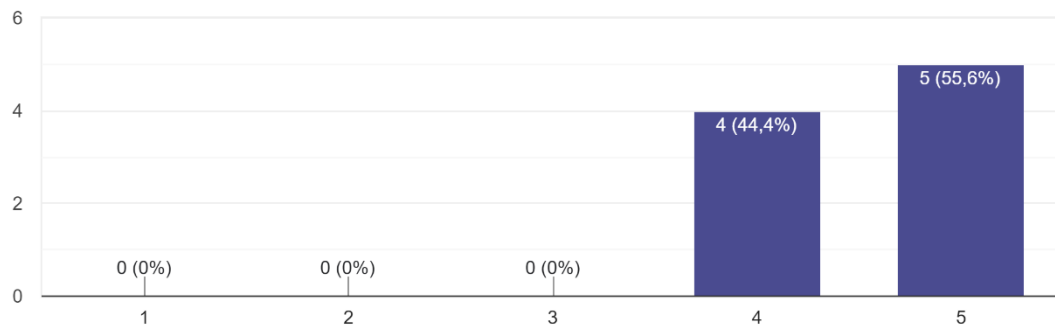
Ensino: Sistema de controle acadêmico.



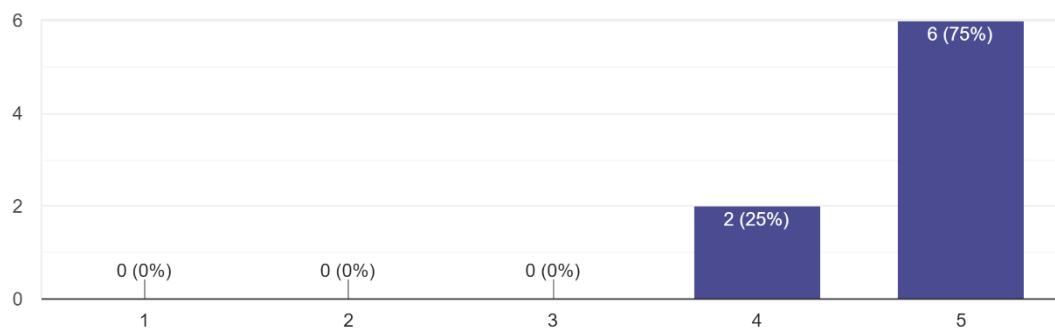
Ensino: Regime didático (regular e especial).



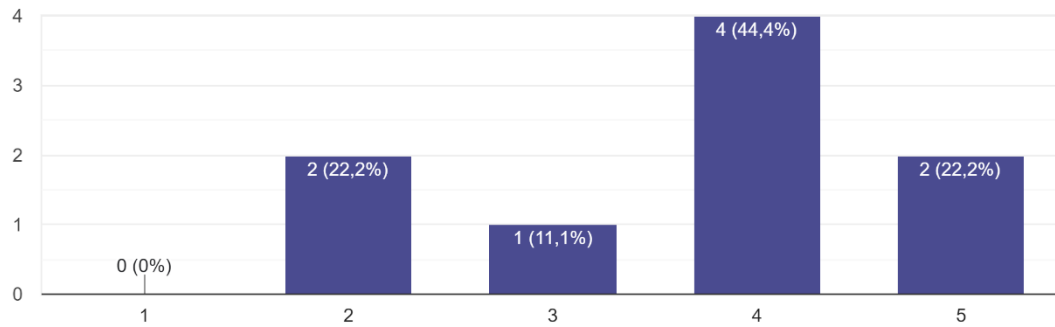
Ensino: Orientação acadêmica.



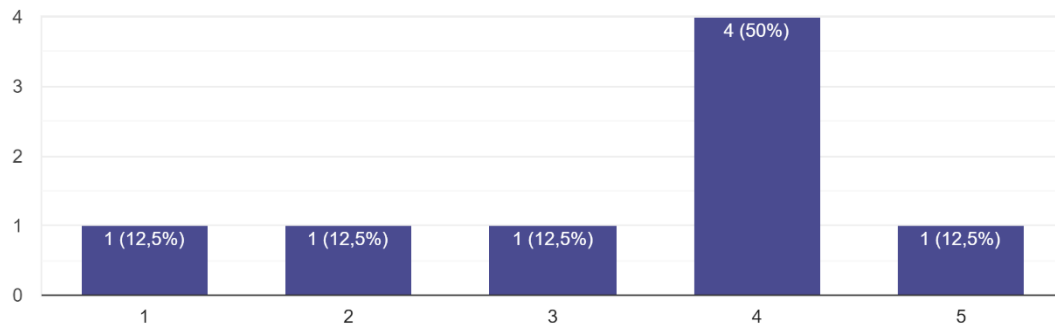
Ensino: Atuação da Coordenação do seu Curso de Graduação (assiduidade, compromisso, preocupação com a qualidade de ensino, ...).



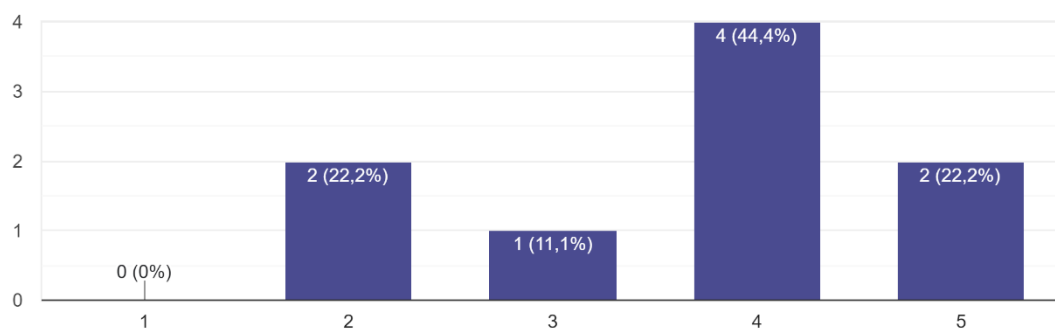
Extensão: Prioridades estabelecidas pela Faculdade às atividades de extensão.



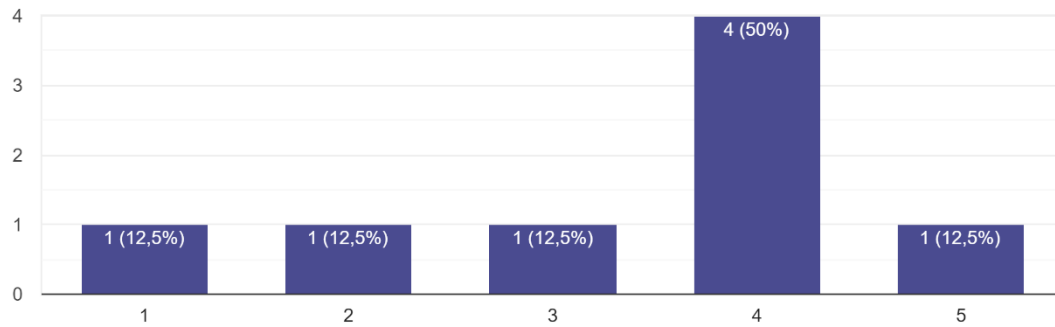
Extensão: Serviços prestados pela extensão à comunidade externa.



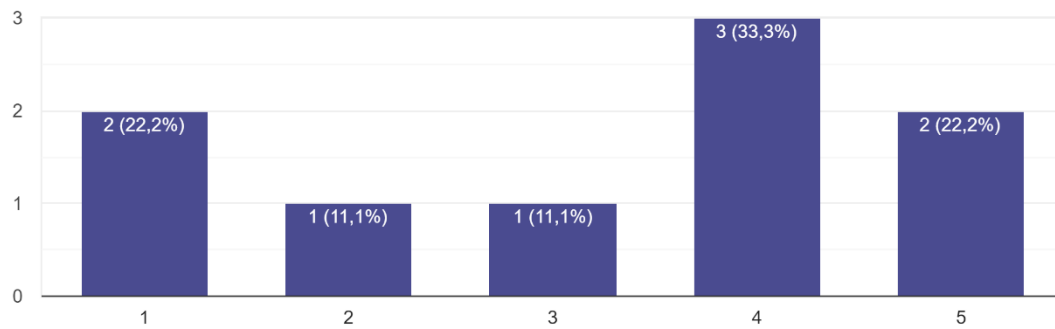
Extensão: Integração das atividades de extensão com o currículo de graduação.



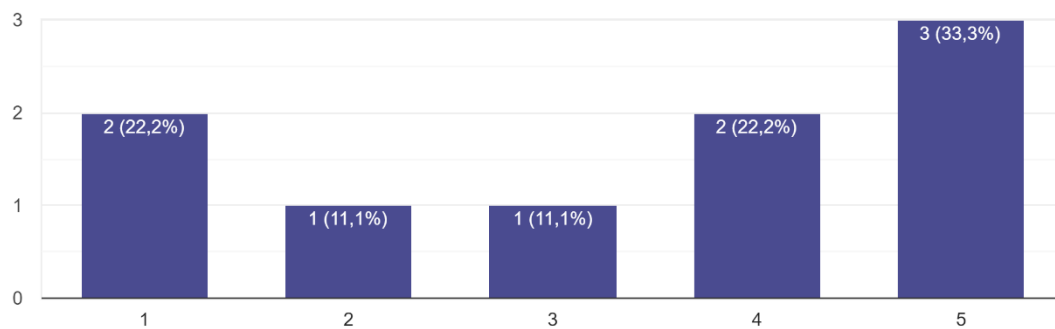
Extensão: Relevância social, educacional e econômica das atividades de extensão.



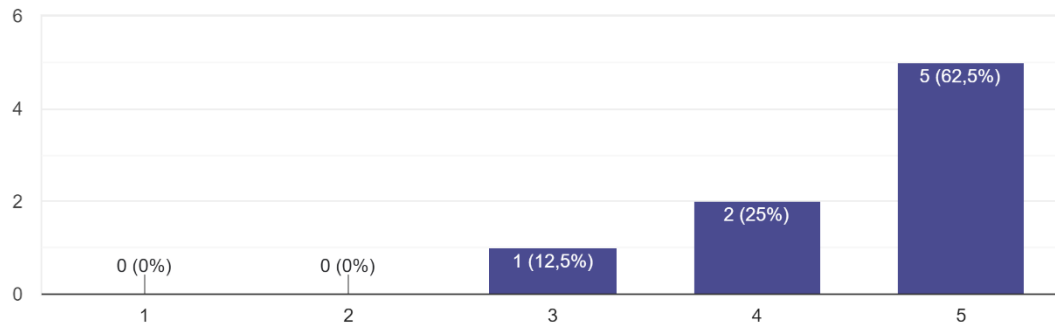
Extensão: Atividades culturais oferecidas.



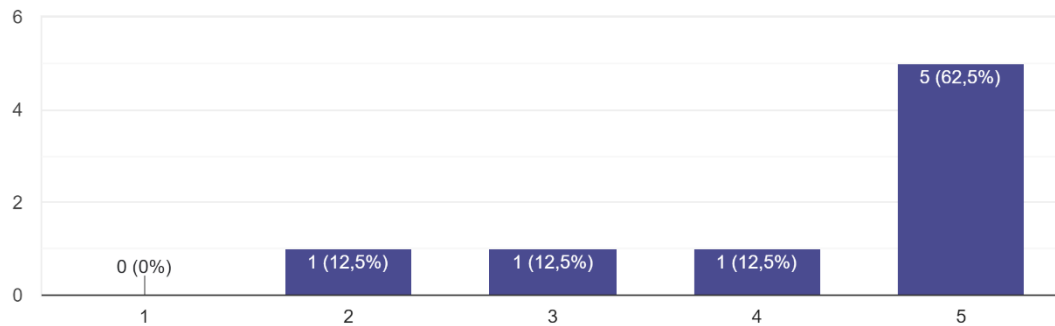
Extensão: Integração das atividades de extensão com as de pesquisa.



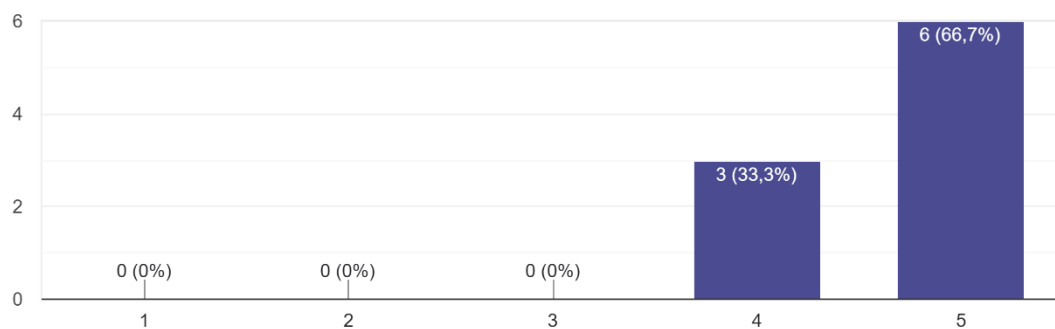
Organização e Gestão: Atuação do Colegiado de Curso.



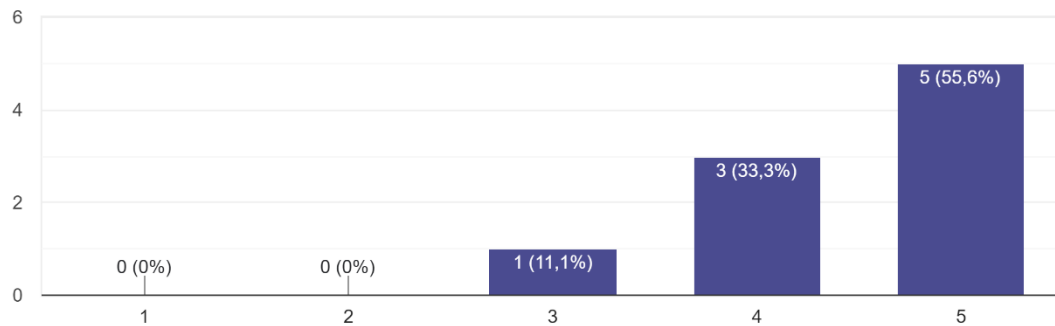
Organização e Gestão: Atuação do NDE (Núcleo Docente Estruturante).



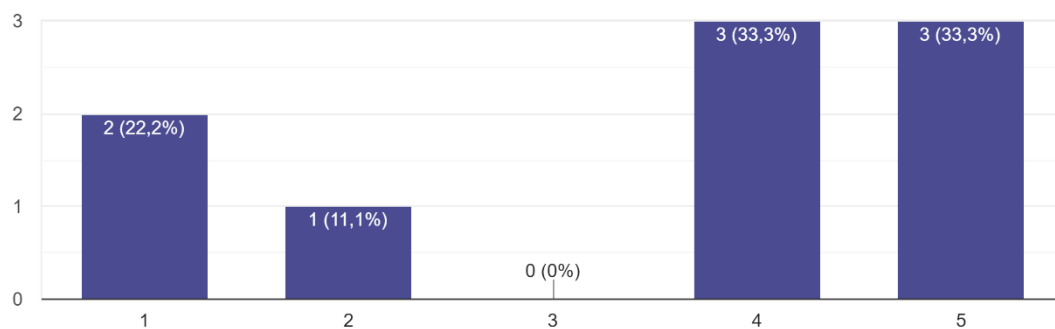
Organização e Gestão: Eficiência e agilidade dos processos de tramitação de documentos e solicitações na instituição.



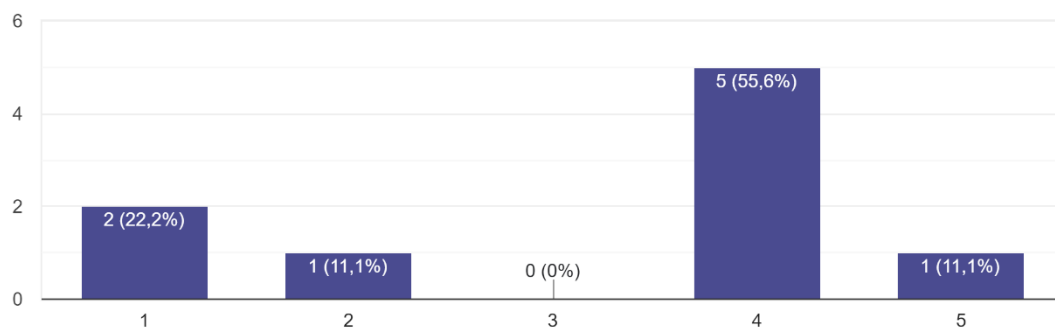
Organização e Gestão: Disponibilidade de recursos humanos, financeiros, didáticos e equipamentos.



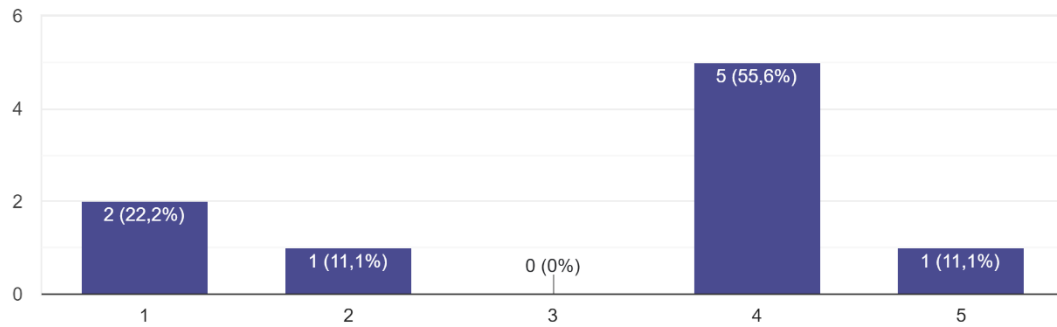
Pesquisa: Relevância científica das pesquisas institucionais.



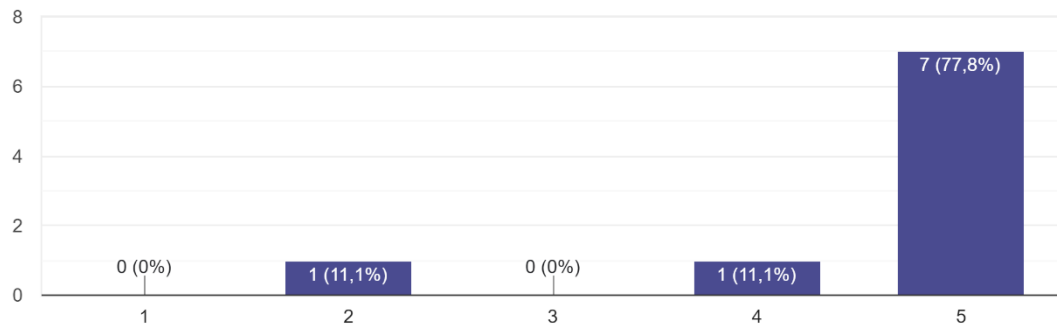
Pesquisa: Oportunidades de participação em atividades de pesquisas institucionais.



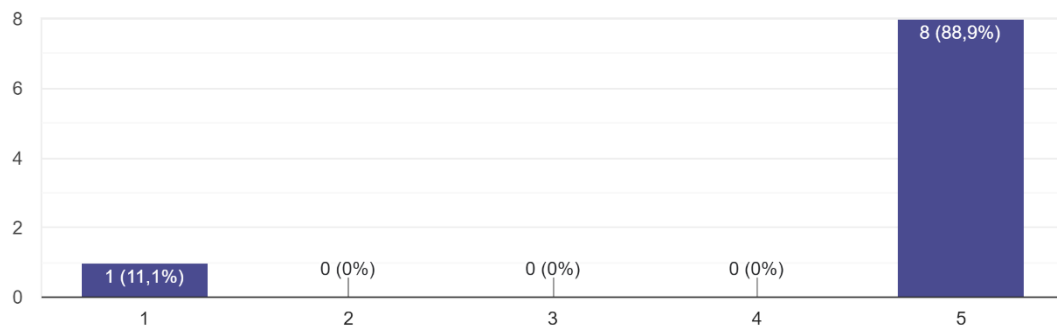
Pesquisa: Oportunidades de participação em atividades de pesquisas institucionais.



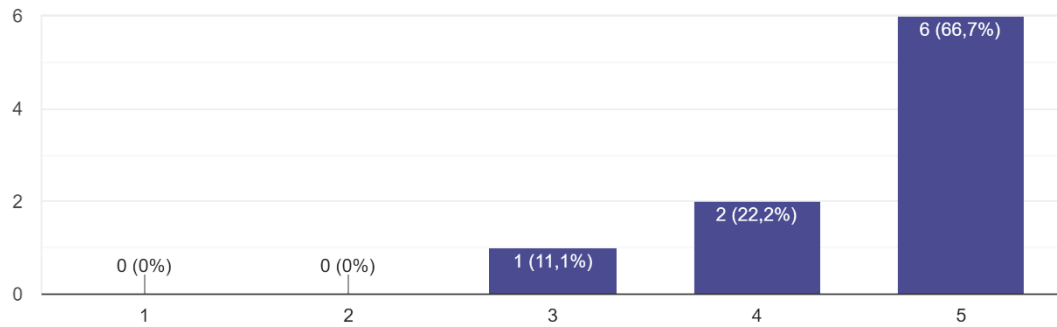
Infraestrutura: Acervo da Biblioteca.



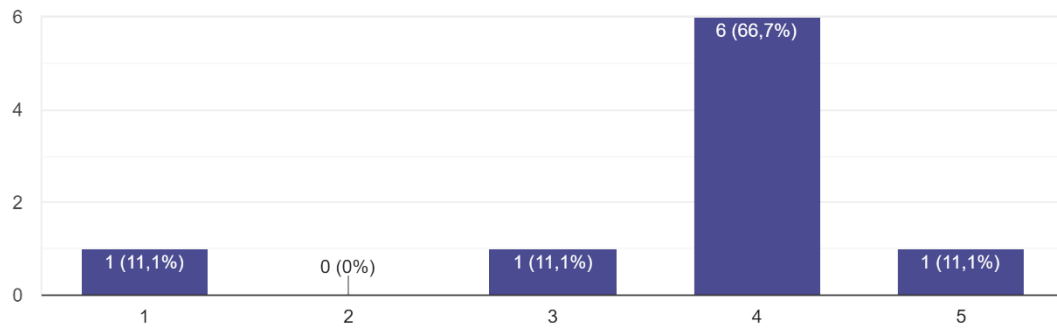
Infraestrutura: Espaço físico da Biblioteca.



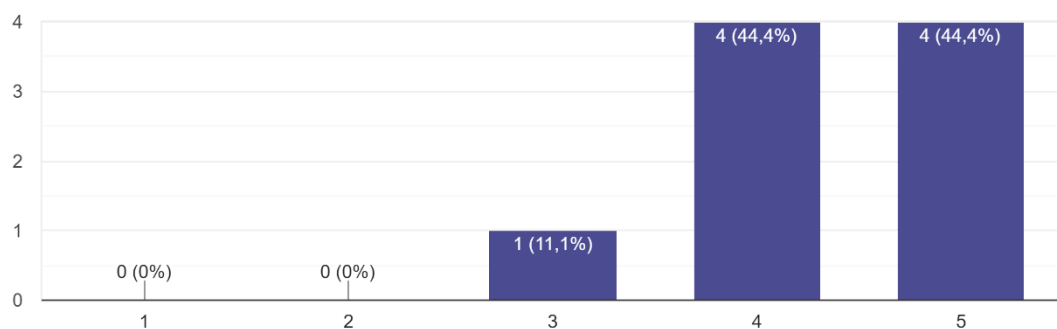
Infraestrutura: Serviços e condições de funcionamento da Biblioteca física.



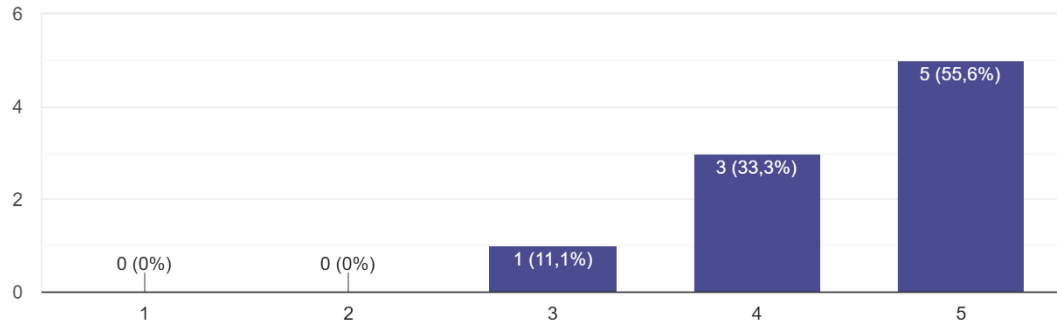
Infraestrutura: Serviços e condições de funcionamento da Biblioteca Virtual



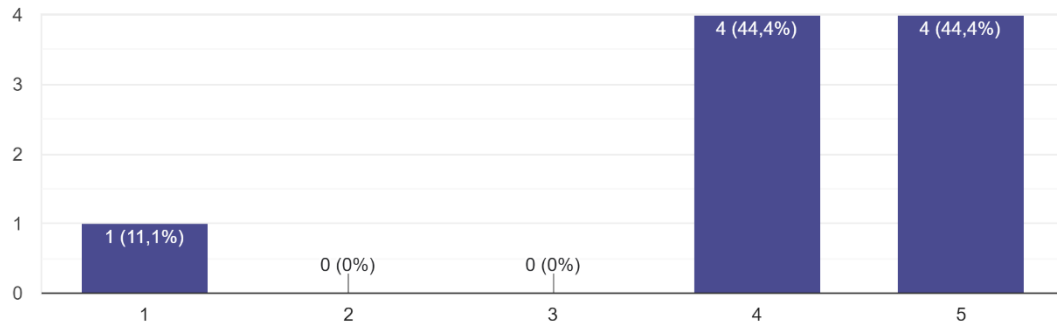
Infraestrutura: Ambiente e instalações das salas de aula.



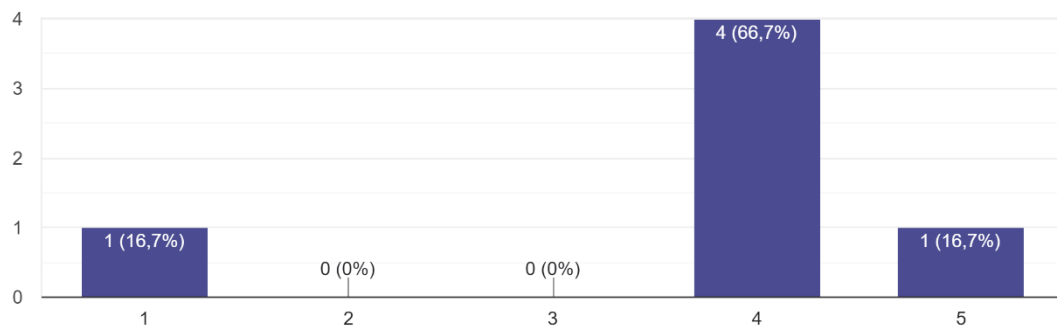
Infraestrutura: Condições e instalações dos laboratórios didáticos.



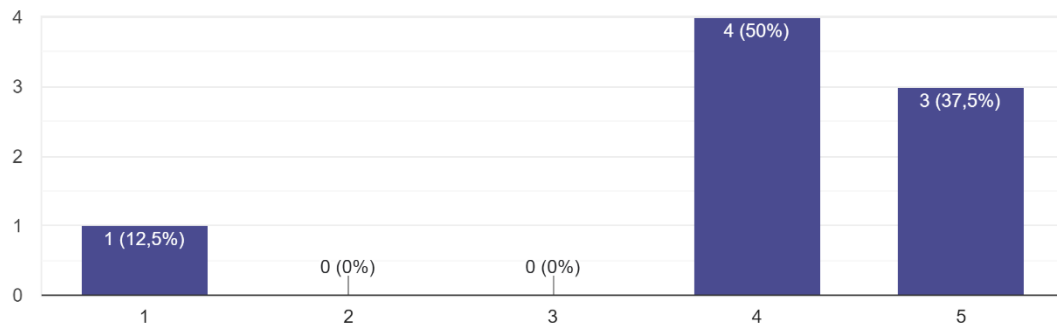
Infraestrutura: Recursos audiovisuais (datashow, retroprojeter, ...) disponíveis para o ensino.



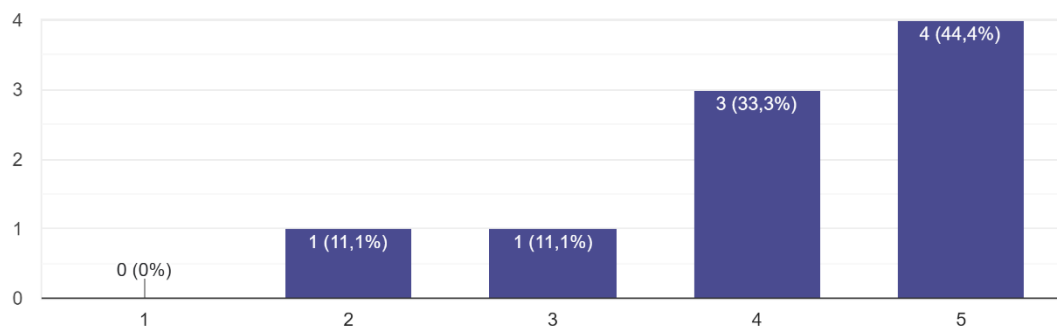
Infraestrutura: Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais.



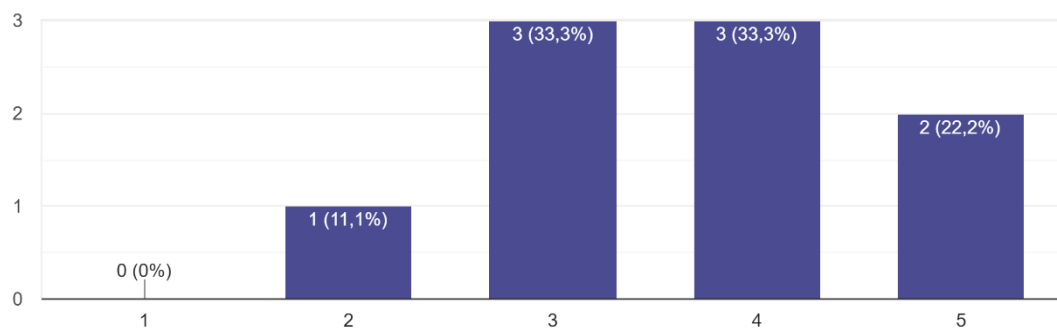
Infraestrutura: Recursos computacionais no Campus (qualidade, funcionamento e adequação dos computadores dos laboratórios e demais equipamentos).



Infraestrutura: Velocidade, estabilidade e disponibilidade de acesso à Internet (nos equipamentos físicos da Faculdade).

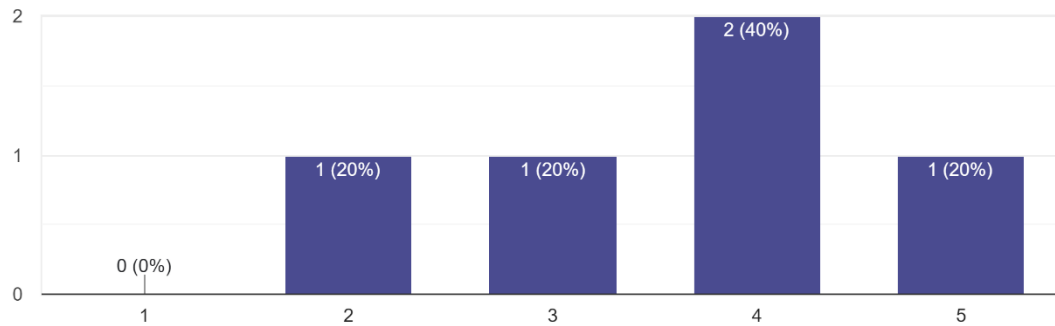


Infraestrutura: Velocidade, estabilidade e disponibilidade do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem).

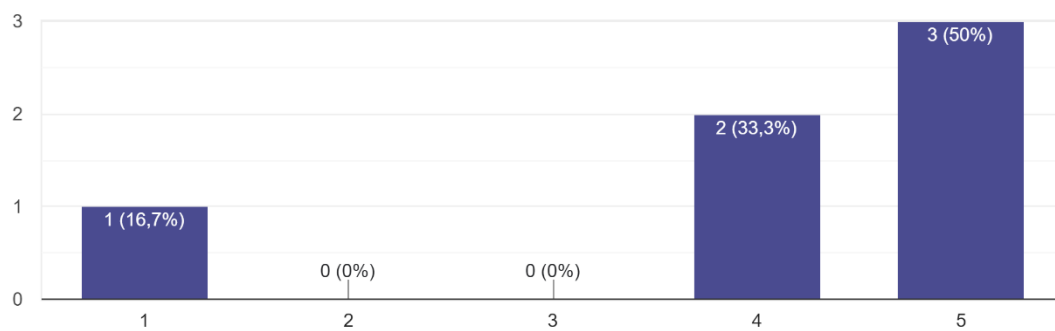


Infraestrutura: Velocidade, estabilidade e disponibilidade de acesso à Internet (acesso via rede)

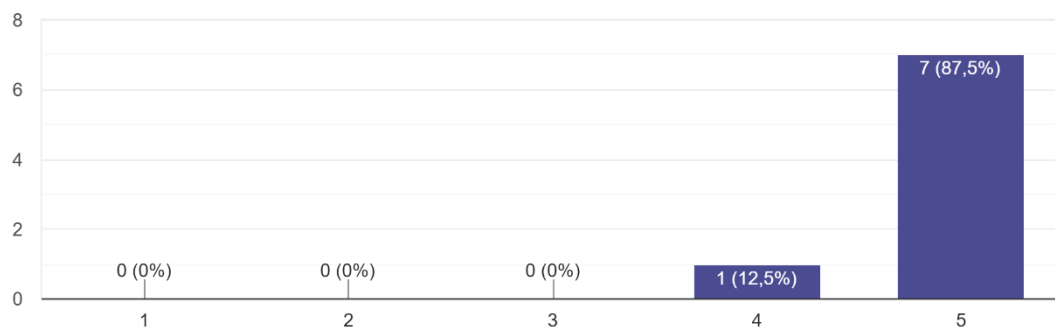
5 respostas



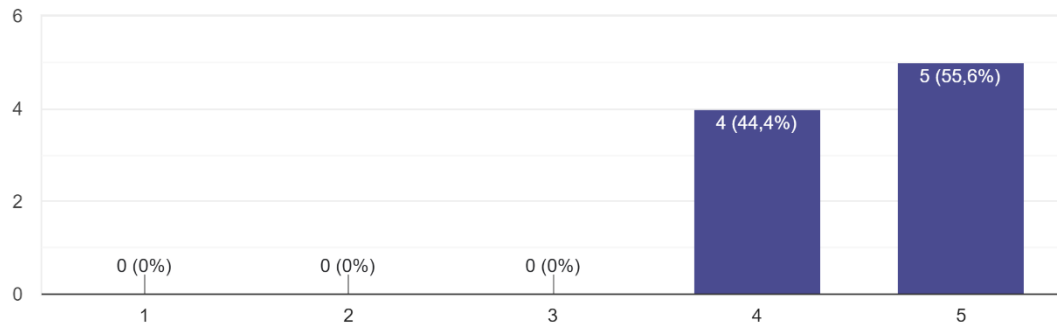
Infraestrutura: Prestação de serviços de informática no Campus (apoio ao usuário, suporte e outros).



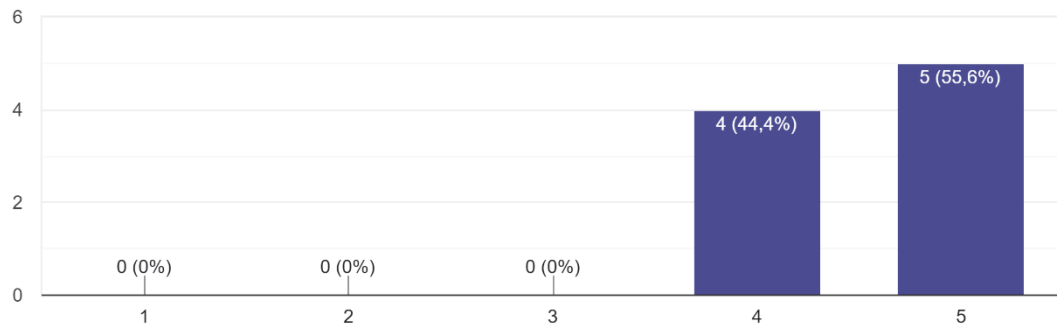
Infraestrutura: Conservação e limpeza do Campus.



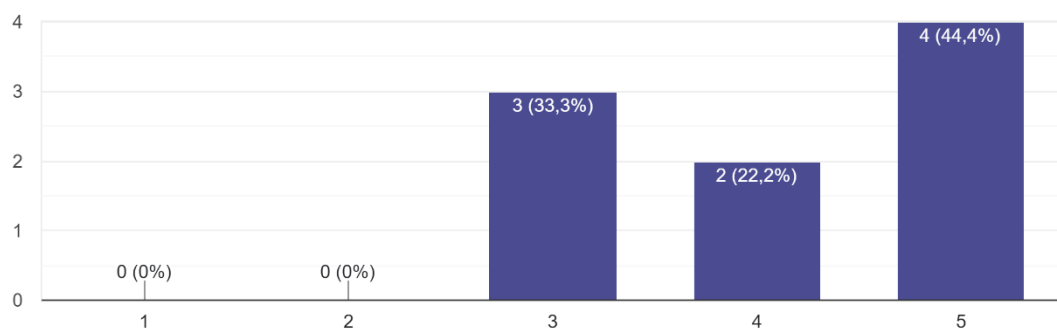
Infraestrutura: Serviços de conservação de edificações e infraestrutura no Campus.



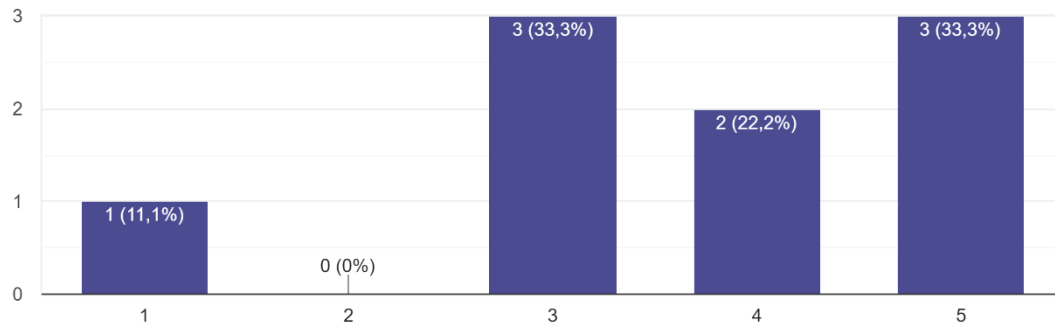
Infraestrutura: Espaços de convivência no Campus (disponibilidade, ambiência, dimensões).



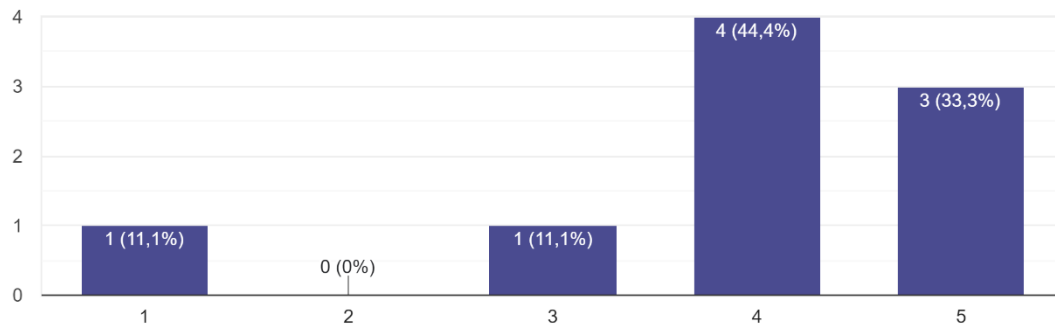
Infraestrutura: Transporte coletivo de acesso ao Campus.



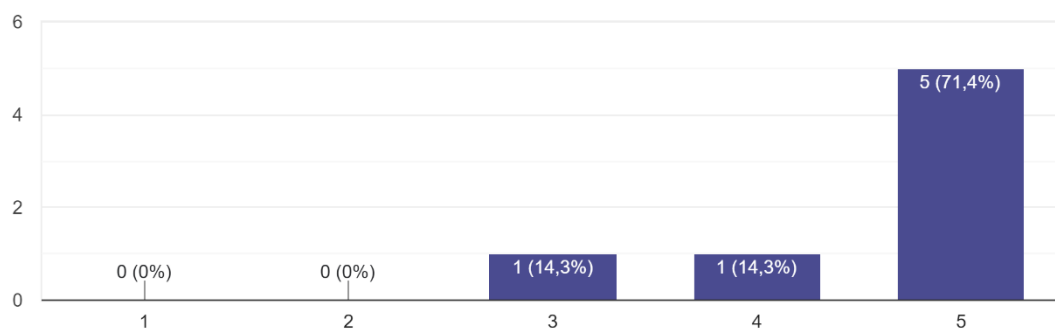
Infraestrutura: Controle da entrada de pessoas no Campus.



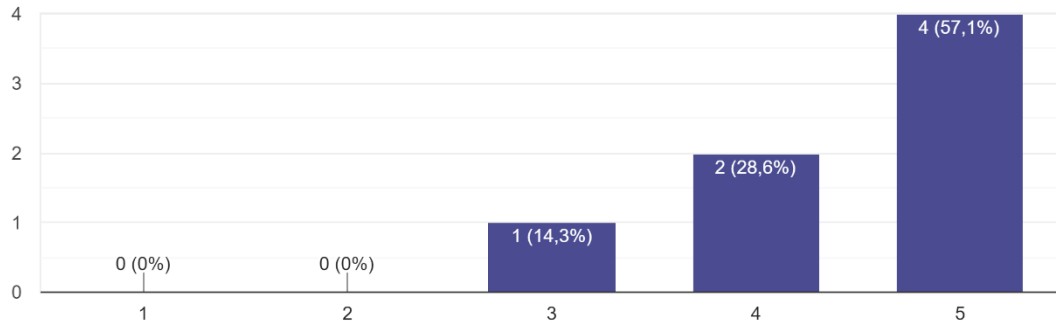
Infraestrutura: Serviços de segurança patrimonial e comunitária no Campus.



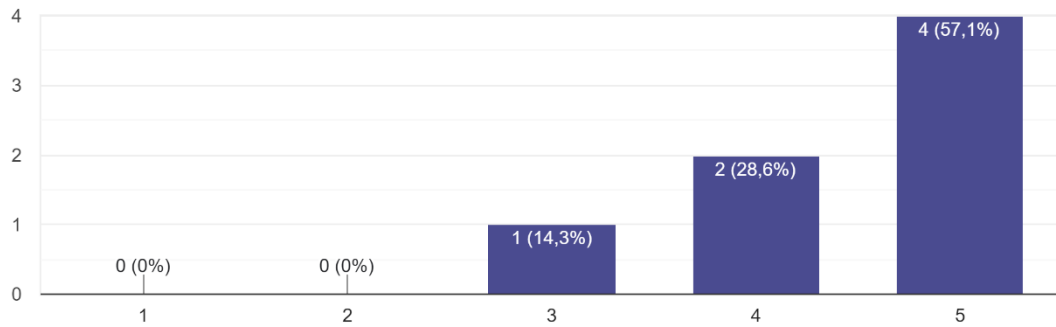
Serviços prestados pela Lanchonete do Campus: Condições de higiene.



Serviços prestados pela Lanchonete do Campus: Cordialidade do atendimento.

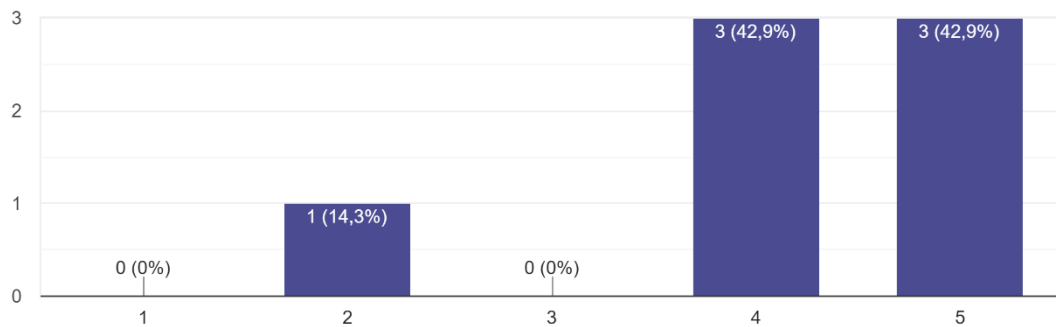


Serviços prestados pela Lanchonete do Campus: Qualidade dos produtos.

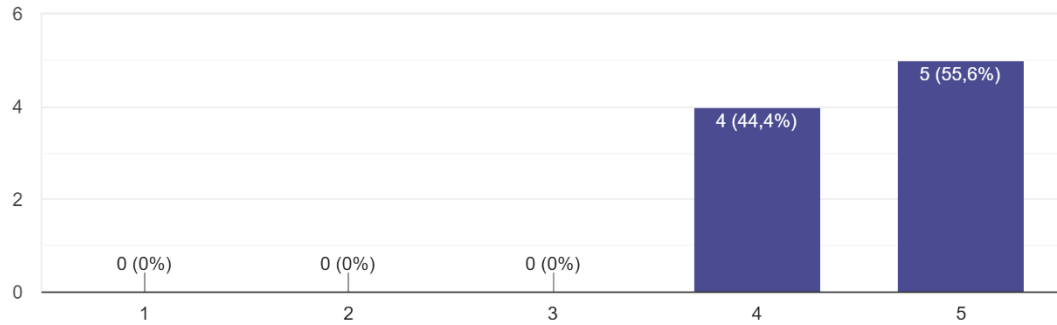


Serviços prestados pela Lanchonete do Campus: Variedade dos produtos.

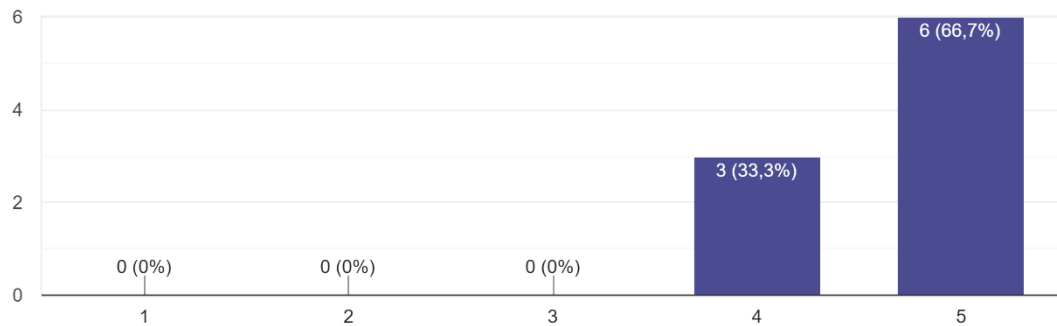
7 respostas



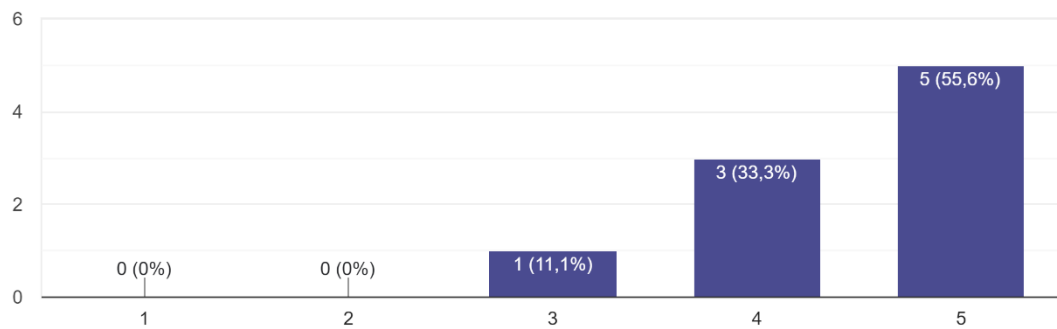
Restaurante: Condições de higiene.



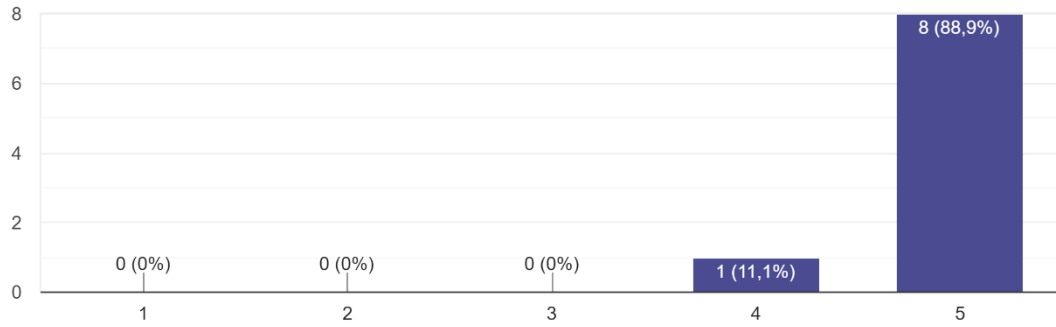
Restaurante: Cordialidade do atendimento.



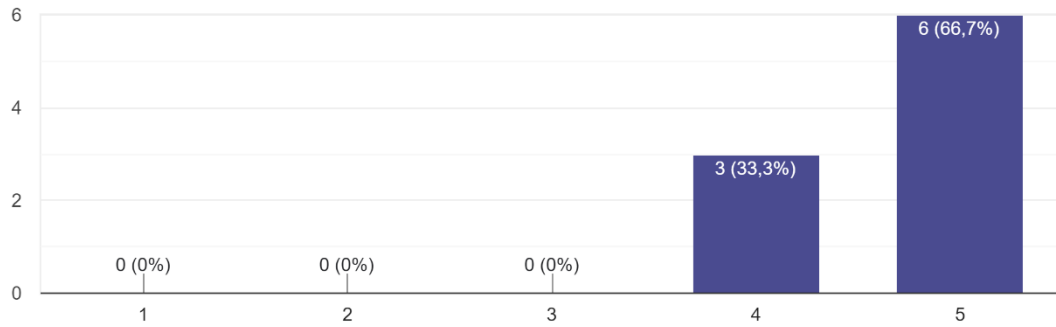
Restaurante: Qualidade dos produtos.



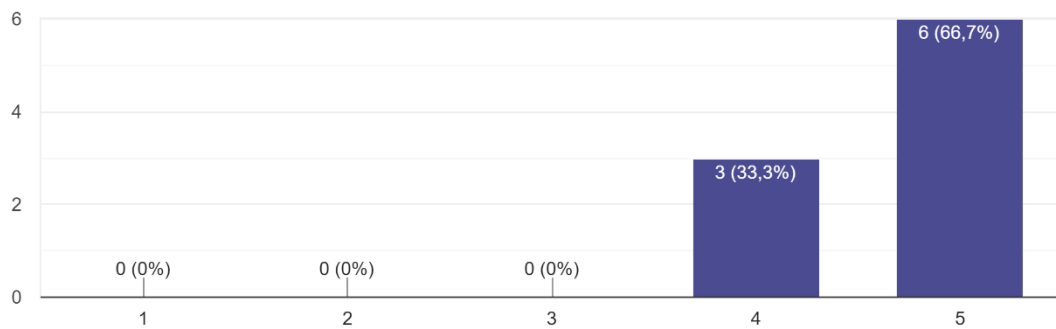
Políticas de Pessoal: Qualidade técnica dos professores



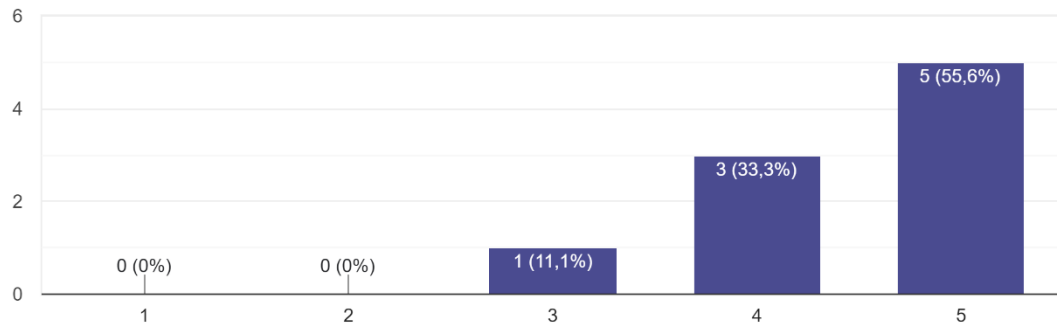
Políticas de Pessoal: Qualidade didática dos professores



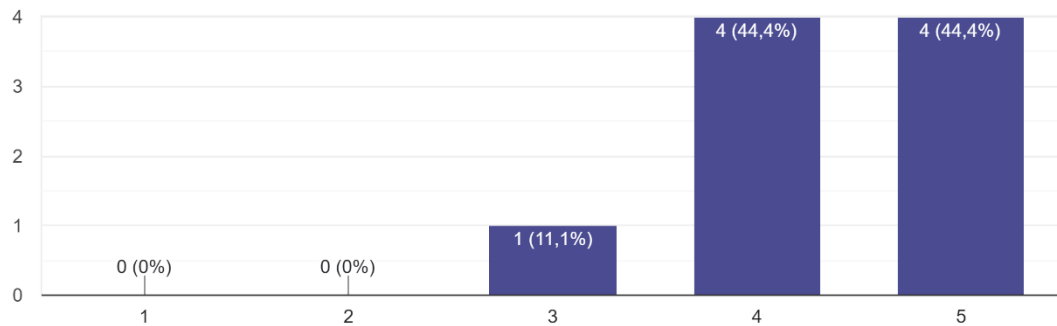
Políticas de Pessoal: Assiduidade/pontualidade dos professores.



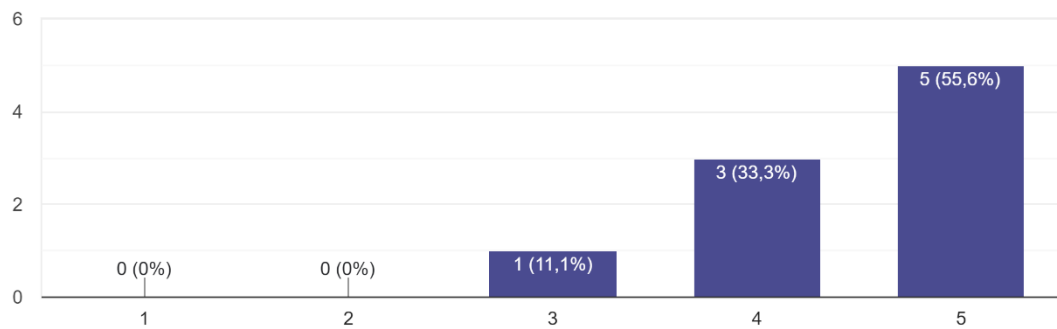
Políticas de Pessoal: Qualidade técnica dos Tutores



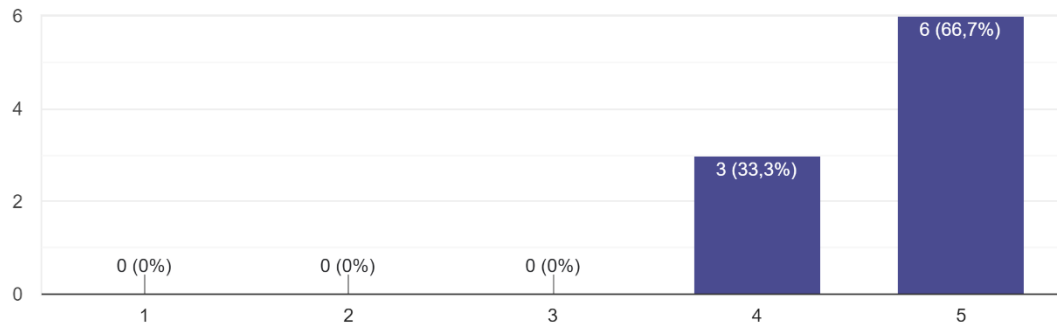
Políticas de Pessoal: Qualidade didática dos Tutores



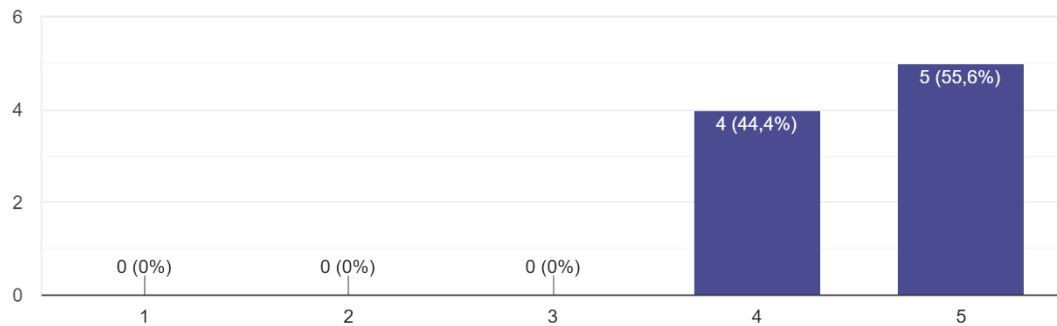
Políticas de Pessoal: Assiduidade/pontualidade dos Tutores.



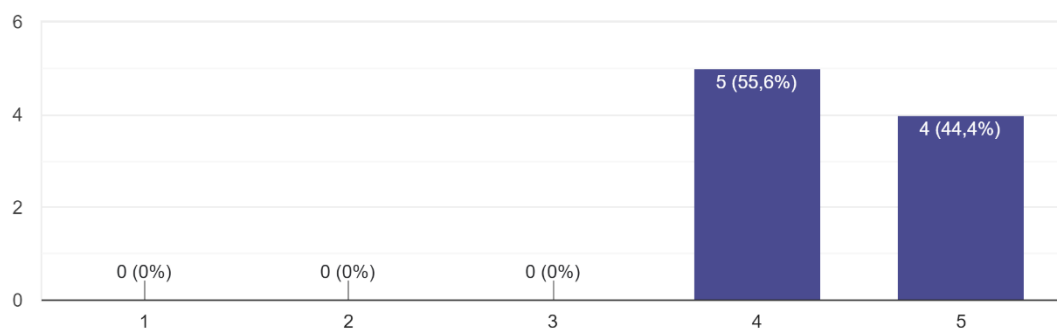
Políticas de Pessoal: Assiduidade/pontualidade dos servidores técnico-administrativos.



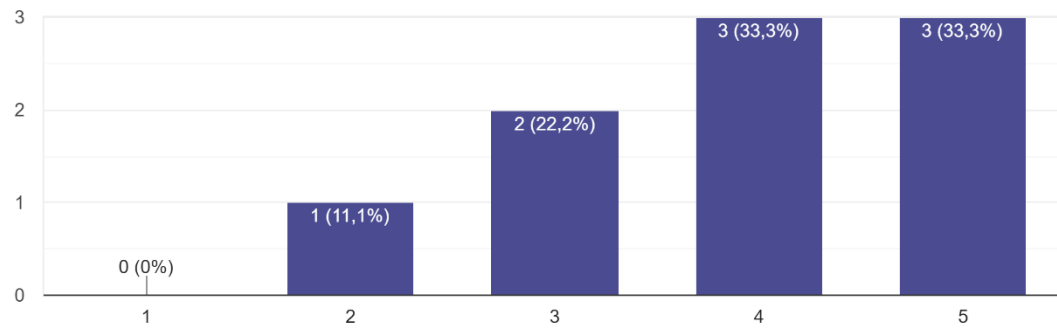
Políticas de Pessoal: Cordialidade no atendimento pelos servidores técnico-administrativos.



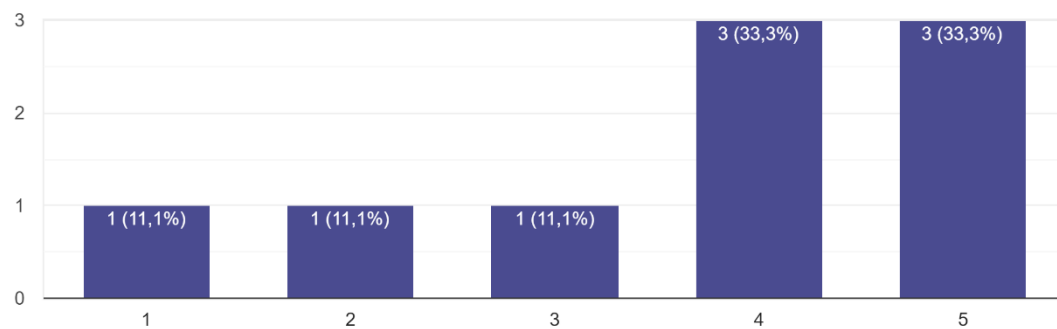
Políticas de Pessoal: Eficiência no atendimento pelos servidores técnico-administrativos.



Responsabilidade Social: Atuação da SNA Digital - Faculdade na promoção da cidadania e inclusão social.



Responsabilidade Social: Atuação da SNA Digital - Faculdade na promoção do desenvolvimento econômico e social da região.



Sustentabilidade Financeira: Eficiência da aplicação dos recursos financeiros na instituição.

